Latim, inglês e francês, disciplinas obrigatórias do curso secundário

Ultrapassado o record do preço do café de 1929

NOVA YORK, 20 (INS) — Informa-se que, com a desvalorização da libra esterlina, o café sofreu mais um aumento, tendo ultrapassado o record de 1929.

Retirada a libra da tabela de câmbio

O BANCO DO BRASIL RETIROU, HOJE, DA TABELA DE CAMBIO, A LIBRA. A MOEDA INGLESA SÓ VOLTARÁ A FIGURAR NA TABELA APÓS FIXADO NOVO VALOR.

Voltou a normalizar-se o mercado do café

Altas, nas cotações, de 10 centavos a 1 cruzeiro .— Melhores preços para o futuro — Abriu confuso o mercado livre e a Bolsa fechou com mercado firme — Possibilidade de nova baixa

(Texto na página 9, coluna 2)

FINAL

Eis o cadáver mumificado, ainda no local em que o encontraram os alpinistas do Club Carioca. O queixo, prêso a uma saliência da fenda em que se achava; a garganta, com uma rutura parcial. Os cabelos longos e uma parte do busto emergem à vista do espectador, enquanto o restante do corpo está oculto pela anfratuosidade

VISÃO DE HORROR NO PÃO DE AÇUCAR

AÇOITADOS PELA BRISA, OS CABELOS DA JOVEM BALOIÇAVAM LUGUBREMENTE

A DIFICIL ESCALADA PARA TRAZER O CORPO — QUALQUER DESCUIDO SIGNIFICARIA A MORTE — HOMICIDIO OU SUICIDIO — TUDO INDICA TRATAR-SE DE UMA MULHER (Reportagem na nona página)

ANO XXXVIII — RIO DE JANEIRO — Terça-feira, 20 de setembro de 1949 — N. 13.288

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA — Redator-Chefe: CARVALHO NETTO — EMPRÊSA A NOITE — Gerente: ALMÉRIO RAMOS — Número Avulso Cr$ 0.80

Um ferido, amparado por guardas, quando era levado para a ambulância

Não houve queda na produção brasileira

Declarações do ministro Daniel de Carvalho a A NOITE

A propósito de comentários feitos na Associação Comercial de São Paulo, sôbre a produção brasileira, que teria decaído, ouvimos o ministro Daniel de Carva-

(Conclue na página 9, coluna 4)

APRESENTOU-SE YOLANDA PORTO

"QUE DEUS INSPIRE OS MEUS JUIZES" — Debilitada e neurótica, apresentou-se ao juiz Heitor Rodrigues Perligeiro, de Barra Mansa — Fotografada pela reportagem de A NOITE e "A Noite Ilustrada" alguns dias antes de sua apresentação, quando prestou sensacionais esclarecimentos sobre o testamento de José Mello, seu esposo assassinado — Corrida sobre Cr$ 6.000.000,00

Dois dias antes da apresentação Yolanda Porto é entrevistada [illegible] fotografada pela reportagem de A NOITE

A apresentação de Yolanda Porto à justiça do E. do Rio, sabendo-se que a indiciada como coautora do assassinio do comerciante José Mello, seu espôso, tinha contra si um mandado de prisão preventiva, expedido pelo juiz de Barra Mansa, Dr. Heitor Rodrigues Perlin-Barra Mansa, Dr. Heitor Perligeiro, abre sensacionalmente para a sua fase definitiva o fato ocorrido naquela cidade fluminense em abril de 1946. De fato, tendo sido agora marcado pela justiça fluminense o juri de Yolanda Porto para o dia 17 do próximo mês, a apresentação da indiciada preenche um trâmite le-

(Conclue na página 9, coluna 1)

LATIM, INGLÊS E FRANCÊS

Incluidas como disciplinas obrigatórias do curso secundário — Cursos secundário de quatro anos e colegial de dois. — Fala a A NOITE o senador Flávio Guimarães, presidente da sub-comissão interparlamentar incumbida da elaboração da lei de diretrizes e bases da educação nacional.

Prosseguem os trabalhos da subcomissão interparlamentar encarregada da elaboração do projeto de lei que irá traçar as diretrizes e bases da educação nacional, consoante mensagem do Executivo.

A propósito, ouvimos o senador Flavio Guimarães, presidente daquêle órgão especial, e que nos fez breves declarações em tôrno dos problemas que vêm sendo objeto de maior debate no seio da comissão.

— No momento, são extremamente variáveis — adiantou-nos. Entretanto, achamo-nos agora com a atenção especialmente voltada para o que diz respeito ao número de disciplinas obrigatórias no curriculo ginasial e à fixação dos ciclos ginasial e

(Conclue na página 9, coluna 6)

Chocaram-se no ar

Dois aviões da Escola de Aeronáutica cairam na Lagoa de Jacarepaguá

(Texto na página 9, coluna 4)

O SINAL FICOU ABERTO

Resultando o choque entre o "S 32" e o "S 36" da Leopoldina — Entre São Cristovão e Francico Sá — Mais de 20 feridos

(Texto na página 3, coluna 3)

Indesejável na França

O comunista Jorge Amado convidado a deixar aquele país

PARIS, 20 (AFP) — Segundo os jornais comunistas "L'Humanité" e "Ce Soir", o escritor brasileiro Jorge Amado teria sido convidado a deixar a França. — O Ministério do Interior ainda não confirmou oficialmente essa noticia.

OLHOS QUE FASCINAM E MAGNETIZAM...

Os olhos do professor Spalding (Texto na página 3, coluna 6)

O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL VAI DECIDIR A QUESTÃO DE LIMITES

Os pareceres iniciais do Sr. Alcêu Barbedo, na ação cível, movida pelo Estado de Minas Gerais contra o de Espírito Santo — Dezenove, ... do processo os volumes

(Texto na página 3, coluna 8)

POLÍTICA E POLÍTICOS

Noticias na 9ª

Pacifico é carne de pescoço...

No Rio, o herdeiro dos milhões

COMERCIARIO E TRABALHAVA NO LARGO DA CARIOCA

S. PAULO, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — Por solicitação do consulado francês, a polícia de São Paulo descobriu o herdeiro de uma enorme fortuna deixada, na França, pelo milio-

(Conclue na página 9, coluna 5)

PESQUISA SISTEMATIZADA PARA PROGRESSO DA NOSSA INDUSTRIA

Como se desenvolve a ação do Departamento Econômico da C. N. I. Texto na página 2, coluna 7

"Somente aos brasileiros é facultado exercer e explorar, profissionalmente, a Pesca e Industrias Correlatas"

(Texto na página 3, coluna 6)

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA - Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Redator-Secretario: Lincoln Massena - Gerente: Almério Ramos
Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tel. Mesa de ligações internas: 23-1910
INFORMAÇÕES: 23-1556 — CARIOCA-REPORTER: 43-3349

ANÚNCIOS:
Seção de Publicidade — Tel.: 23-1910 - Ramais 58 e 59

ASSINATURAS:

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 75,00	12 meses	Cr$ 200,00
12 meses	Cr$ 135,00	6 meses	Cr$ 120,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE
Dilermando de Oliveira Schaewer, Gustavo da Silveira, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior, Fedele Mioni e Francisco de Paula Argolo.

COMÉRCIO E FINANÇAS

COMÉRCIO BRASILEIRO-PORTUGUÊS

Durante o ano passado, o intercâmbio comercial entre o Brasil e Portugal caracterizou-se por um saldo desfavorável ao nosso país de cêrca de cento e três milhões de cruzeiros. As exportações brasileiras atingiram cento e oitenta e seis milhões e novecentos e quarenta e sete mil cruzeiros, enquanto que as importações ultrapassaram de duzentos e oitenta e nove milhões. Em 1947, a situação da nossa balança comercial com aquela nação européia foi justamente o inverso. O saldo obtido, então, pelo Brasil foi superior a cinquenta e sete milhões.

O acôrdo, que prevê entre os dois países trocas de mercadorias num volume equivalente a trezentos milhões de cruzeiros, em ambos os sentidos, não poderia deixar de despertar grande interêsse em nossos meios comerciais, visto que os lusos mantêm conosco um comércio tradicional e de benefícios recíprocos.

Dentre os produtos mencionados no citado convênio, destacam-se muitos que já fazem ou já fizeram parte das nossas listas de exportações para Portugal. Assim, o algodão, charutos, cigarros, fumo em fôlha, peles e couros, cêra de carnaúba, produtos químicos, medicamentos, madeiras e café, constituiram sempre os nossos principais artigos de exportação para aquele país. As azeitonas, azeite, bacalhau, vinhos, cortiça, frutas, conservas e licores, fizeram sempre parte das nossas importações.

Além da abertura de créditos de cem milhões de cruzeiros para cada um dos seus signatários, o convênio em apreço permite a liquidação dos saldos acumulados em moedas conversíveis e a próxima liquidação dos créditos portugueses congelados no Brasil.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas de taxas, à vista:

COMPRAS

	Cr$
Libra	
Dólar	18,38
Franco francês	0,0675
Franc suiço	4,2598
Franco belga	0,4193
Escudo	0,47315
Coroa dinamarquesa	3,83
Coroa sueca	5,1198
Peso argentino	3,8252
Peso uruguaio	8,6354
Florim	6,9201
Coroa tcheca	0,3675

VENDAS

	Cr$
Libra	
Dólar	18,72
Coroa dinamarquesa	3,83
Peso argentino	3,9284
Escudo	6,7515
Franco suiço	4,3738
Franco belga	0,4271
Franco francês	0,0685
Franco sueco	5,2445
Peso uruguaio	8,4324
Florim	7,0481
Peso boliviano	0,4457
Coroa tcheca	0,3740

Açucar

Mercado sustentado:
Cotação para 60 quilos:

Branco cristal	187,00
Cristal amarelo	178,80
Mascavo	156,30
Mascavinho	156,30

Entradas, 1.816; saídas, 4.840; existência, 9.493.

Algodão

Mercado firme:
Cootação (por 10 quilos):

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	180,00	182,00
Seridó (tipo 4)	176,00	178,00
Fibra média:		
Sertão (tifo 3)	170,00	172,00
Sertões (tipo 5)	155,00	157,00
Ceará (tipo 3)	153,00	155,00
Ceará (tipo 5)	153,00	155,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	153,00	155,00
Matas (tipo 5)	153,00	155,00
Paulista (tipo 5)	146,00	148,00

Falências

Estamparia Lux Ltda. — Nos autos da falência da firma supra, o juiz da Quinta Vara Civel nomeou síndico o liquidante judicial.

Campos & Girão — Nos autos da falência da firma supra, o juiz da Oitava Vara Civel nomeou síndico, em substituição o credor Inter-Americana de Papéis Ltda.

Garrido & Martins — O juiz da Décima Quarta Vara Civel mandou intimar os falidos supra, para dizerem sôbre o pedido de recisão da concordata nos têrmos do artigo 151 § 1.º da lei de falências.

Mataram o pobre homem julgando-o um ladrão

Esclarecido o crime da Estrada Barros Filho — O tio e o cunhado da vítima foram os homicidas — Apresentaram-se à polícia

Está esclarecida a história tenebrosa do encontro do corpo de um homem, horrivelmente golpeado a enxadadas e apresentando, ainda, um tiro no pescoço, e que fôra descoberto numa vala que margeia a Estrada Barros Filho, em Marechal Hermes.

Antes de mais nada, a polícia do 25.º distrito diligenciou no sentido de esclarecer a identidade do morto, o que não foi difícil. Tratava-se do operário Marcelino da Costa, de 32 anos de idade, solteiro, morador naquela estrada, n. 4. A polícia soube ainda que o pobre homem se dava ao vício da embriaguês.

As diligências prosseguiam para identificar os criminosos.

Acrescia, ainda, fato de pronto não explicado. O corpo tinha um pedaço de corda, de pequena grossura, que parecia envolvê-lo. Uma das extremidades da corda, enrolada numa das feridas produzidas por enxadada.

Quando menos se esperava, no entanto, dois homens apareciam na chefatura policial e se acusavam como os criminosos. Um dêles, cunhado do morto, o operário Durvalino Serafim Geraldo, de 30 anos de idade; o outro, Manoel da Costa, tio da vítima e, portanto, irmão de Rita, como se chama a mulher de Marcelino.

Ouvi-os o delegado Paula Pinto:

— Foi a fatalidade — disse Manoel da Costa. — Pelas 2 horas, acordei com rumores estranhos no fundo da minha casa. Levantei e examinando o quintal, dei por falta de uma cabra que tenho. Haviam-na desamarrado. É ladrão, — pensei, logo e fui chamar Durvalino Serafim para me ajudar. Ele veio armado de garrucha. Seguimos os dois para os fundos do terreno e distinguimos perfeitamente o vulto de um homem na escuridão, que a prendia a cabra pela corda. Atira, Durvalino! — disse eu. E Durvalino atirou. O vulto tombou e eu fui buscar a cabra. Havia o ladrão, pois pensamos que era um ladrão, caído de bruços. Quando me aproximei, êle se mexeu. Tive medo e golpeei com a enxada. Trouxemos a cabra e fomos dormir. Nós não sabíamos era ser ladrão. Que se havia de fazer? Mal sabíamos nós que tínhamos morto a Marcelino! Ele bebia muito. Por que teria desamarrado a cabra? Onde a levar? Mas, eu e Durvalino estamos sofrendo muito o remorso. Que desgraça! — terminou dizendo Manoel da Costa.

As declarações de ambos foram ouvidas pelo delegado Paula Pinto, mas serão tomadas por termo na delegacia do 25º distrito policial, por onde corre o inquérito.

E assim ficou esclarecida a tenebrosa história da Estrada Barros Filho.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No Cemitério de São Francisco Xavier: Ricardo Campos Reis, morro da Formiga, 448; Saul Freitas, rua São Miguel, 514; Ana Leonor Fontes Ribeiro, rua Antônio Saraiva, 311; Giovani Ferreira de Aguiar, Hospital Central do Exército, e Jonas Ferreira de Oliveira, Hospital Central do Exército.

No Cemitério de São João Batista: Franklin Lima, Hospital do Carmo; Paulino José Dias, Hospital São Sebastião; Benjamin Telles da Rocha Faria, capela do cemitério; Gertrudes de Jesus Souza, praça da República, 89; Jayme Augusto de Oliveira, Beneficência Portuguesa; Maria da Conceição Leite, rua Leite Leal, 4, casa 4, e Armando de Magalhães Bastos, rua Conde de Bonfim, 646.

No Cemitério da Penitência: Francisco Borges do Carmo, rua Álvaro Ramos, 217.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

CURSO DE AVIADOR NAVAL

Apresentou à Diretoria de Pessoal o certificado do Curso de Aviador Naval, conferido pelo «Naval Training Commands», Estados Unidos, o 2.º ten. av. Flávio Argolo.

Comunicados fúnebres

ALEXANDRE COSTA
(MISSA DE 7.º DIA)

Esposa, filhos, irmãos, netos, noras e cunhados, sensibilizados, agradecem as provas de carinho e conforto recebidas por ocasião do falecimento do seu inesquecível chefe, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar quarta-feira, dia 21, às 9 horas, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora da Conceição da Boa Morte. Antecipadamente, agradecem aos que comparecerem.

SÃO PAULO QUER PRODUZIR MAIS AÇUCAR

Os plantadores e usineiros paulistas reivindicam aumento das quotas de produção — Em plena atividade o I Congresso Açucareiro Nacional, reunido em Petrópolis — Estruturados os órgãos dirigentes

PETRÓPOLIS, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — Prosseguem ativamente os trabalhos do I Congresso Açucareiro Nacional, ora reunido nesta cidade, com a presença de figuras destacadas da indústria e comércio do açúcar, em todo o Brasil. Várias atividades marcaram o dia de ontem dos congressistas, destacando-se as reuniões em que ficaram estruturadas as sub-comissões, cujos presidentes já foram escolhidos. Desta forma, estruturados os órgãos do conclave, está êste em condições de pleno funcionamento. Os seus órgãos dirigentes acham-se assim organizados: Comissão Diretora: presidente — Sr. Edgard de Góis Monteiro; vice-presidente — Senador Apolônio Sales (Pernambuco); Sr. Antônio Carlos de Sales Filho (São Paulo), Sr. Lucas Lopes (Minas Gerais) e Sr. Eustáquio Gomes de Melo (Alagoas); secretário geral — Sr. José da Mota Maia; sub-secretários — Srs. Francisco Coqueiro Watson e Luiz de Abreu Moreira; Comissão Coordenadora: presidente — Sr. José de Castro Azevedo; componentes: Srs. José Pessoa de Queiroz, Fulvio Morganti, Helenauro Sampaio, Jarbas Oiticica, Amaro Cavalcanti e Joaquim Alberto Brito Pinto; relator geral — Sr. Gileno de Carli.

PETRÓPOLIS, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — Reuniu-se, ontem, à noite, a Comissão Coordenadora, presidida pelo Sr. José de Castro Azevedo, membro da Comissão Executiva do Instituto do Açúcar e do Alcool, a fim de indicar os presidentes das sub-comissões do Congresso. Estiveram presentes a esta reunião os Srs. José Pessoa de Queiroz, usineiro pernambucano; Fulvio Morganti, também usineiro de São Paulo; Elemauro Sampaio, usineiro baiano; Jarbas Oiticica, fornecedor de cana do Estado de Alagoas; e Amaro Cavalcanti, fornecedor fluminense. O Sr. Gileno de Carli, relator geral da Comissão, esteve presente. Estabelecido o critério de prioridade para a formação dessas sub-comissões o presidente indicou o Sr. Licurgo Veloso para secretariar os trabalhos, senhores Nelson Coutinho, chefe da Seção de Estudos Economicos, e Francisco da Rosa Oiticica, consultor jurídico do I. A. A., para assessores técnicos da Comissão Coordenadora.

Posse dos presidentes de sub-comissões

PETRÓPOLIS, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — A Comissão Coordenadora dará posse, na tarde de hoje, aos presidentes das sub-comissões, iniciando-se assim o funcionamento efetivo do Congresso Açucareiro.

As teses, memoriais e indicações apresentadas até o momento ultrapassaram uma centena, e o tempo deverá ser empregado totalmente ao seu estudo, dada a exiguidade da duração do conclave.

A visita do secretário de Agricultura do Estado do Rio

PETRÓPOLIS, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — O Sr. Edgar Teixeira Leite, secretário de Agricultura do Estado do Rio esteve em visita ao «bureau» de imprensa, instalado junto ao Congresso Açucareiro, tendo declarado que dedicará aos trabalhos que aquí se realizam todo o tempo que lhe permitirem as suas atividades à frente da Secretaria de Agricultura fluminense.

O custo da produção

PETROPOLIS, 19 (Da sucursal de A NOITE) — O Sindicato da Industria do Açucar do Estado de Pernambuco apresentou, em tese sobre o "custo de produção e preço do açucar", sugestão no sentido de que sejam feitos anualmente rigorosos inqueritos sobre o custo da produção, estabelecendo o Instituto do Alcool e do Açucar todas as medidas que vierem facilitar esse levantamento.

Os usineiros e plantadores paulistas querem aumento de cotas

PETROPOLIS, 19 (Da sucursal de A NOITE) — A limitação da produção açucareira nas bases atuais não consulta os interesses dos usineiros e plantadores paulistas. A Associação dos Usineiros de S. Paulo, em trabalho que apresentou sobre a materia, a ser debatida na Comissão de Assuntos Economicos, reivindica o aumento das cotas fixadas, pelo menos nas áreas de grande consumo, aconselhando mesmo a formação de um "Superavit", cujos estoques constituiriam uma reserva de garantia para ocorrer a necessidade de uma crise eventual. Para as usinas contempladas com cotas adicionais, pretendem os industriais do açucar paulista financiamento a juros baixos e prazo razoavel.

Assessores de assuntos politicos

PETROPOLIS, 19 (Da sucursal de A NOITE) — O presidente da Comissão Coordenadora do Congresso Açucareiro designou os senhores Mario Lacerda de Melo, Pessoa da Silva e Omar Monte Alegre, do Instituto do Alcool e do Açucar para assessores da Comissão de Assuntos Politicos e Economicos.

Organização das sub-comissões

PETROPOLIS, 19 (Da sucursal de A NOITE) — São os seguintes os congressistas indicados pela Comissão Coordenadora do Congresso Açucareiro, para dirigir os trabalhos das sub-comissões: Problemas agricolas — Sr. João de Lima Teixeira, fornecedor de cana (Bahia); Problemas industriais — senador Pereira Pinto, usineiro (Campos, Estado do Rio); Problemas comerciais — Lima Castro, usineiro (São Paulo); Problemas de politica economica — Othon de Melo, vice-presidente do Instituto do Açucar e do Alcool e representante do Ministério da Fazenda; Problemas financeiros — Sr. José Eustaquio (Pernambuco); Problemas economico-sociais — senador Novais Filho, fornecedor (Pernambuco); Problemas de engenhos — Sr. Paulo Raposo, banguezeiro (Pernambuco).

Distribuição dos votos pelos Estados

PETROPOLIS, 19 (Da sucursal de A NOITE) — Estão assim distribuídos os votos das representações estaduais ao Congresso Açucareiro: Pernambuco, 7; São Paulo, 5; Estado do Rio, 4; Alagoas, 3; Sergipe, 2; Bahia, 2; Minas Gerais, 2; Rio Grande do Norte, 1; Paraíba, 1; Paraná, 1; Santa Catarina, 1. Total: 30 votos.

Serviu de coeficiente para distribuição dos votos a produção estadual em sacos de 60 quilos. É maior produtor o Estado de Pernambuco, com seis e meio milhões de sacos, e menor Santa Catarina, com cento e oitenta mil.

Sugestões da delegação de Alagoas

PETRÓPOLIS, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — A delegação de Alagoas é uma das mais numerosas do Congresso Açucareiro.

Dentre os componentes da delegação alagoana, encontra-se o Sr. Salvador Oiticica, técnico do Instituto do Açúcar e do Alcool, autor do «Estudo dos Plantadores de Cana de Alagoas», sob o título "Sugestões para um plano de assistência técnica à lavoura canavieira".

A propósito do assunto, disse o Sr. Oiticica:

"A cultura da cana de açúcar no Brasil está a requerer um plano de âmbito nacional com a finalidade de implantar os preceitos técnicos necessários para se obter um maior rendimento agrícola. Para que se possa obter resultados positivos seria interessante que ao Instituto do Açúcar e do Alcool ficassem subordinados todos os centros de pesquisas especializados em cana de açúcar existentes no país, tornando-se também o órgão encarregado de fomentar a cultura canavieira nacional.

Para isto a Seção Técnico-Industrial do Instituto do Açúcar e do Alcool passaria a se denominar Seção Técnica Agro-Industrial com a criação do Departamento Agrícola.

O Departamento Agrícola se dividirá em três setores: a) Pesquisas; b) Assistência Técnica; c) Divulgação.

O Setor de Pesquisa seria formado pelas Estações Experimentais de cana de açúcar já existentes em Campos e Curado, respectivamente, nos Estados do Rio de Janeiro e Pernambuco, assim como pelas Estações a serem criadas nos Estados de Minas Gerais, Alagoas e São Paulo.

Estas referidas estações experimentais teriam por finalidade pesquisar os múltiplos problemas agrícolas adaptáveis às diferentes zonas canavieiras daquelas regiões, como: variedades resistentes, revigoramento pela obtenção dos "seedlings" e pela seleção dos "clones", máquinas agrícolas adaptáveis às diferentes fases de plantio, adubação adequada e econômica, irrigação, pragas e doenças de cana de açúcar.

O setor de Assistência Técnica fomentaria a cultura racional da cana de açúcar, proporcionando os meios necessários para a aplicação dos ensinamentos emitidos pelas Estações Experimentais.

Os experimentos efetuados nas diferentes Estações Experimentais seriam coletados e publicados mensalmente pelo Setor de Divulgação, assim como todos os assuntos de utilidade para o aperfeiçoamento técnico do cultivo da cana.

Mister se faz a revogação do decreto-lei n.º 6.040 de 25 de novembro de 1943 que regula os convênios firmados entre o Ministério da Agricultura, governos do Estado do Rio, e Pernambuco, Instituto do Açúcar e Alcool e produtores de açúcar daqueles Estados, a fim de ampliar e auxiliar os trabalhos de investigação e de assistência à lavoura canavieira.

Seção Técnica Agro Industrial do I.A.A. seria subvencionada para verbas posteriormente determinadas, provenientes do próprio Instituto, Ministério da Agricultura, Estados beneficiados, Cooperativas dos usineiros e fornecedores de cana dos referidos Estados.

Competirá ao Instituto do Açúcar e Alcool requisitar ao Ministério da Agricultura os técnicos especializados em cana de açúcar e em assuntos necessários ao perfeito funcionamento de sua Seção Técnica.

Facultar aos Departamentos Agricola e Industrial tôdas os meios materiais imprescindiveis para sua completa eficiência."

Homenageado em Três Corações o comandante da 4.ª Região

TRÊS CORAÇÕES, (Minas), 20 (Serviço especial de A NOITE) — Em trânsito por esta cidade foi alvo de homenagens por parte do executivo, judiciário e do legislativo, o comandante da 4.ª Região Militar.

Concessões a estrangeiros

O ministro da Aeronáutica autorizou o cidadão Charles George Herler, de nacionalidade tchecoslovaca, a frequentar a escola de pilotagem do Aero Club da Bahia; o cidadão Chares Woychowsky, de nacionalidade norte-americana, a frequentar a escola de pilotagem do Aero Club de Campos; o cidadão Jaceb Djouk, de nacionalidade libanesa, a cursar, não-profissionalmente, a escola de pilotagem do Aero Club de S. Paulo e o cidadão Corrado Pelleschi, de nacionalidade italiana, a pilotar aeronaves brasileiras.

Subindo o preço da carne em Goiânia

GOIANA, 20 (Asp.) — O preço da carne verde na cidade de Morrinhos está subindo gradativamente, encontrando-se, no momento, a Cr$ 9,00 o quilo, ainda com a advertência dos fornecedores de que em breves dias custará 10 cruzeiros. Nesta conjuntura, o que se tem a lamentar, é que em relação ao preço do gado fornecido, Morrinhos adquire a carne mais cara de que a vendida nos açougues do Rio de Janeiro e de S. Paulo.

EM VISITA À AGÊNCIA NACIONAL DUAS POETISAS URUGUAIAS — As poetisas uruguaias Angelina Silveira Aguiar e Cezarina dos Santos Alvarez, que atualmente visitam o nosso país, procurando estreitar o congraçamento cultural uruguaio-brasileiro, fizeram uma visita de cortezia ao diretor da Agência Nacional, convidando-o para o festival que irão realizar, hoje, na A. B. I., em homenagem à grande poetisa Juana de Ibarbourou, «Juana de Américas». Na foto, as duas poetisas em palestra com o diretor da Agência Nacional.

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por STELLA

TERÇA-FEIRA, 20 DE SETEMBRO — Se você nasceu hoje, tem guardadas boas energias. Suas idéias são geralmente novas e originais e levará um pouco de tempo para impô-las ao mundo. Se tal suceder, entretanto, sua fama o sobreviverá. Aferre-se, portanto, às suas idéias e nada irá mal. Se se deixar convencer, não chegará à altura a que seu talento lhe dá direito.

Gosta do dinheiro e do poder que o mesmo confere. Mas preferirá usar dêsse poder para ajudar os menos afortunados. E' você um verdadeiro filantropo e lhe agradará ver que os outros se ajudem a si mesmos.

As crianças nascidas neste dia devem ser cuidadosamente dirigidas, já que aparecem como "precoces e brilhantes" e com tantos talentos, que estarão inclinadas a desperdiçá-los em campo demasiado vasto. Todos os nascidos hoje devem praticar a especialização, para triunfar verdadeiramente.

Apesar de não ser convencional em seu modo de pensar tem gestos exteriores que aparentam conformidade, pois você sabe que êste é um dos meios mais eficientes para ir adiante neste mundo. Tem muitíssimo tato e sabe como servir-se de sua personalidade em seu próprio proveito.

Influências celestes para amanhã

Virgo — 24 de agôsto a 22 de setembro — Há cazaresa quanto às viagens e às comunicações.

Libra — 23 de setembro a 22 de outubro — Este é um dia de oportunidade, se se concentrar na rotina e tirar o melhor proveito do que lhe venha à mão.

Escorpião — 24 de outubro a 23 de novembro — Muito se exigirá de sua paciência, para enfrentar as dificuldades que se apresentem, hoje.

Sagitário — 23 de novembro a 22 de dezembro — Este é um dia propício para o comércio em geral. Os empregados que lidam com o público terão grande êxito.

Capricórnio — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Se é ambicioso, eis o dia para que torne realidade as suas aspirações.

Aquário — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Faça a viagem que está planejando. Este dia será excelente para os assuntos domésticos e os negócios correrão regularmente.

Pisces — 20 de fevereiro a 21 de março — O dia se apresenta moderadamente bom para tudo, no terreno social, doméstico e dos negócios. Aproveite agora as oportunidades.

Aries — 22 de março a 20 de abril — Este é um dia bom para que os trabalhadores tenham ganhos. Estão favorecidos o amor e o matrimônio.

Tauro — 21 de abril a 21 de maio — Um desejo romântico deve ser satisfeito. Se projeta um casamento, será muito feliz.

Gêmeos — 22 de maio a 22 de junho — Faça uso de seu magnetismo pessoal, para alcançar da vida o que quer, hoje.

Câncer — 23 de junho a 23 de julho — Investigue tudo quanto se refira a qualquer documento importante, antes de firmá-lo.

Leão — 24 de julho a 22 de agôsto — Se seus planos de negócios requerem a aprovação de seu superior, obtenha-a hoje.

REGRESSA AO BRASIL O SR. JAYME PINTO FIGUEIREDO — Pelo avião da carreira, regressou ontem a esta capital o Sr. Jayme Pinto Figueiredo, Superintendente de Vendas da Companhia Telefônica Brasileira, havendo comparecido ao seu desembarque o ministro Pereira Lyra, deputado Hugo Carneiro, parentes e amigos do distinto viajante. O Sr. Jayme Pinto Figueiredo encerrou, com a sua chegada, uma viagem de estudos que abrangeu os Estados Unidos, Canadá e alguns países da Europa, os quais foram por êle visitados durante 4 meses. No clichê, vê-se o Sr. Jayme Pinto Figueiredo, ladeado pelo ministro Pereira Lyra, deputado Hugo Carneiro, pessoas da sua família e amigos.

MALANDRO NÃO ESTRILA...

Quebraram-lhe o braço mas não diz quem foi

Entre outros presos, encontrava-se recolhido ao xadrez no 5.º distrito policial, o cozinheiro Boanerges Santos, com 26 anos, solteiro, residente na rua Tenente Costa, número 47. Lá pelas tantas surgiu, entre Boanerges e um dos detidos, forte contenda, entrando ambos em luta. Boanerges teve um dos braços fraturado pelo antagonista. O cozinheiro foi medicado na Assistência, regressando após para a delegacia, de onde o mandaram embora.

O comissário Gilberto Lacerda informou à reportagem que Boanerges fora detido na rua pelo seu colega Augusto Barreira, em uma "canoa" policial dirigida pelo delegado Castelo Branco, e ao ser inquirido sobre quem lhe partira o braço não quis acusar ninguem, dizendo ter havido uma forte confusão no xadrez, que estava cheio de malandros e desocupados.

A contribuição do Brasil para o Comité de Algodão

O presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional, solicitando as necessárias providências do Poder Legislativo, para a concessão de crédito, para atender ao pagamento da contribuição devida pelo Brasil ao Comité Consultivo Internacional do Algodão, do ano fiscal de 1948-1949.

O TRATADO DE PAZ COM A AUSTRIA

WASHINGTON, 20 (UP) — O Departamento de Estado anunciou que a União Soviética aceitou a proposta dos Estados Unidos para que os delegados dos ministros das Relações Exteriores do Big Four — Estados Unidos, U. R. S. S., Grã Bretanha e França — se reunam aos 22 do corrente, em Nova York, para debater mais uma vez o Tratado de Paz para a Austria.

Morreu Sir William Sutherland

LONDRES, 20 (U. P.) — Sir William Sutherland, político liberal que foi membro do Parlamento, secretário de "premier", ministro do Tesouro e chanceler do Ducado de Lancaster, faleceu, ontem, aos 69 anos de idade.

Esfaqueado pelo companheiro de farda

Na rua Barão de São Felix, o marinheiro José Felix de Lima, com 36 anos, casado, residente na rua da Harmonia, foi agredido a faca por um companheiro de farda, que se evadiu após cometido o crime. A vítima, com profundo ferimento no torax, foi medicada na Assistência Municipal e em seguida, internada no Hospital da Marinha.

PESQUISA SISTEMATIZADA PARA PROGRESSO DA NOSSA INDUSTRIA

(Titulos principais na 1.ª página)

O interesse pelos estudos econômicos aumenta dia a dia. Não apenas no Brasil, como em todos os países. Várias causas influiram decisivamente em pról dêsses estudos. A intervenção crescente do Estado nos negócios tinha que basear-se em dados objetivos e provocou as mais diversas reações. A guerra e outros fatores determinaram crises fortes, induzindo as autoridades e os interessados a tentar o reajustamento econômico. A grande industrialização por seu turno, ocasionou desequilíbrios imediatos na ordem econômica e social. A competição internacional, tornando-se o mundo, pela facilidade de transporte, mercado do que se produzisse em qualquer lugar, motivou sérios estudos da capacidade de produção e das possibilidades de consumo e, de par com estas, toda sorte de outras questões. Emfim, transformações substanciais, refletidas na própria política, assinalaram uma nova época na evolução do pensamento econômico, agora disciplinado dentro de métodos mais rigorosos e positivos, em busca de tendências e princípios que, de fato, representam alguma coisa de real.

Nosso país não foi estranho a essa nova ordem de pesquizas, e, mais rápidamente do que se poderia supor, começou a desenvolver uma feliz consciência em torno dos problemas básicos, da necessidade de seu estudo, da imprescindibilidade de soluções que substituissem fórmulas empíricas por aplicações e decisões lastreadas na exata compreensão de cada assunto. Para isso, muito contribuiram as duas Conferências — a de Terezópolis e a de Araxá; o aparecimento das faculdades de economia; a instituição de órgão técnicos nas Confederações Nacionais de Indústria e de Comércio; a circulação, entre nós, de livros e publicações técnicas; e, finalmente, as revistas e jornais especializados. Dentre esses órgãos, destacou-se, recentemente, por sua atuação em Araxá, fornecendo os dados essenciais dos pronunciamentos da C. N. I., o departamento Econômico dessa Confederação, criado há dois anos e dirigido por um economista e sociólogo de grande critério, o Sr. Romulo de Almeida. O Departamento está instalado num dos andares que a Confederação Nacional de Indústria ocupa na rua de Santa Luzia. Ali, uma pequena e selecionada equipe de economistas só pensa no Brasil, nos seus problemas de produção, nas suas relações com outros países, nos fenomenos cruciais da indústria e da economia em geral. Cá fora, cada um dos que se entregam às indústrias, nos transportes e no comércio vai realizando a sua tarefa, como quer e como pode, mas alí o esforço de todos é examinado e sempre há alguém e alguma informação à disposição dos interessados.

Investigação e crítica

O Departamento Econômico, com suas duas divisões fundamentais — a de Estudos e Analises, e a de Documentação e Informações — tem promovido vários inquéritos sôbre reequipamento industrial, produção de máquinas agrícolas, recursos tecnicológicos no Brasil e tantos outros, inclusive sôbre mercado, no país e no estrangeiro, para determinados produtos nossos; tem promovido a mais farta coleta de dados e informações, e procedido a crítica objetiva desses elementos, e sua melhor utilização; tem conseguido constituir um arquivo, já hoje precioso, com recortes e revistas de toda procedência e com subsídios estatísticos. Sôbre esse material, e ainda por meio de inquéritos e pesquizas diretamente feitos, vai efetuando estudos de base da estrutura industrial, dos capitais, da mão de obra, da construção: e igualmente estudos de base de economia e finanças em geral, especialmente no que concerne ao Brasil.

Não fica adstrito à indústria e constitui um instituto de pesquisa em economia, podendo ser considerado, pela objetividade e seriedade de seus trabalhos, um órgão de nível universitário, com técnicos de tempo integral, exclusivamente consagrados aos seus estudos e análises. Ao mesmo tempo, responde a consultas frequentes das fábricas, de organizações estrangeiras, de serviços públicos e dos próprios órgãos da Confederação Nacional da Indústria, de que é parte integrante. Procura ainda poder prestar assistência quanto à técnica industrial, tendo atingido já a certa eficiência num setor, o dos tecidos.

Balanço do mundo

Preocupado em recolher o fato econômico, o Departamento procede à paciente análise do noticiário da imprensa comum do Brasil, examina as revistas de economia nacionais e estrangeiras, interessa-se pelos debates que ocorrem, mantém correspondência com fontes diretas no país, nos Estados Unidos, na Europa, em outras regiões; toma a iniciativa de inquéritos; multiplica suas consultas às firmas; desdobra, enfim, sua ação poderosa de perquirição, a fim de consolidar os elementos indispensáveis aos seus estudos e pronunciamentos. Um dos setores mais curiosos do Departamento é exatamente o salão destinado às publicações: em suas estantes se encontra o pensamento econômico do mundo inteiro, e, graças ao método de que dispõe, com relativa facilidade se obtém a informação desejada. Naquelas estantes simples, naqueles folhetos umildes, naquelas fichas estandartizadas, talvez se ache a realidade mundial... a solução dos novos tempos... uma fórmula de vida ou de entendimento entre os homens...

Com êsses recursos, o Departamento dá expansão a outro de seus objetivos, ou seja a crítica, isto é, o exame dos fatos, elaborando pareceres e monografias, artigos e sueltos, notas e informações, para caso concreto ou para quem deseje veiculá-los em prol da difusão da cultura econômica no Brasil. Por isso, ligado aos estudos, ou consequência dêles, desdobra-se, progressivamente, um sistema de difusão de informes.

Diariamente para uso interno, especialmente destinado aos chefes de serviço e aos órgãos especializados da Confederação, o Departamento fornece um noticiário resumido, que é a síntese do que ocorre no mundo e especialmente no Brasil, servindo de ponto de partida para outros estudos e pronunciamentos. Dêsse boletim de informações, o Departamento caminha para o Boletim de Estudos e Análises, cuja publicação será iniciada em breve e valerá como um precioso repositório. O que recolhe, o Departamento redistribui. O que reune, como matéria bruta, na coleta do fato e do seu registro, devolve aos meios interessados, devidamente manipulado, estudado, filtrado, tal como convém ao inteligente aproveitamento. Age, pois, como uma força viva. Está sempre pronto a dizer alguma coisa a propósito do problema de cada industrial. Impulsiona o progresso, buscando o desenvolvimento da nossa produção. Trabalha, incessantemente pelo Brasil, que é a quem mais serve, no estímulo de suas energias criadoras.

Consciência da economia

Desenvolve, assim, o Departamento ação interna e ação externa. Esta, na centralização das informações do estrangeiro, na canalização de todas as fontes para um local comum, onde podem ser aproveitadas; aquela, intensificando o interêsse pelos estudos econômicos no Brasil, formando o lastro básico de elementos e críticas; propondo a criação de centros regionais de informação econômica, como já existia em São Paulo e acaba de ser constituido no Rio Grande do Sul; intensificando a proliferação dêsses centros; pondo à sua disposição, além do seu material, técnicos esclarecidos; coordenando, tecnicamente, através de padrões comuns as pesquisas que se espalham por todo o território nacional; procurando, dar, por todos os meios, o seu concurso desinteressado e ilimitado.

Tudo isso, porém, é um programa que começa. Ante o delineamento realista e ante a probidade do período inicial, ninguém pode esconder o seu entusiasmo vendo uma obra séria e indispensável ao progresso da economia e da cultura do Brasil. O Departamento, todavia, como realçam os economistas que alí trabalham, está ainda engatinhando. Tem apenas dois anos. Há de concretizar integralmente os seus planos. Esses planos, entretanto, falam por si, e asseguram, ser exagero, que alí se encontra um dos mais importantes focos de análises e centros de cultura, circunscrito à economia, mas nem por isso desvinculado do quadro geral dos conhecimentos. A Confederação Nacional de Indústria presta um relevante serviço ao país, mantendo e estimulando um órgão como o seu Departamento Econômico.

...ÇOS E NOVIDADES ...OS MINEIROS

...sfôrço que os mineiros estão fazendo para dar for... ...no caos político e encaminhar pacífica e cons... ...mente o problema da sucessão é de molde a hon... ...educação partidária e o patriotismo de seu pessoal ...te. A verdade é que um concurso de fatores físicos ...na emprestá a êsses montanheses um equilíbrio, ...de e sabedoria excepcionais. São êles os que mais ...m saber o que desejam no torvelim de paixões, ...mentos, interêsses, cálculos e expectativas, prin... ...ingredientes dessa verdadeira proclamação da Re... ...pessoal que é o partejar da sucessão. Através ...dos do regime, a gravidade dessa matéria política ...a constituir argumento de polpa para que muitos ...julgassem necessário o alargamento maior por... ...prazo do mandato presidencial, como condição ...sável à criação do clima de trabalho calmo de ...o país necessita.

...esta altura que duvidamos do acerto da iniciati... ...Constituintes, quando por conta própria e com a ...ção do desprendimento sempre pronto do presi... ...Dutra, resolveram confiscar um ano dos seis con... ...soberania popular, em pleito livre e direto, integrou ...mandato o mandatário presidencial saído das ur... ...1945.

...mesmo um tino e um sentimento cívico muito ...poderão encaminhar a bom têrmo a acumulação ...pretórios eleitorais prevista para 1950, sem que os ...nacionais disponham ainda da imprescindível ...e organização capazes de fazer funcionar sem ...a questão sucessória. Compreendendo a se... ...da situação é que os mineiros decidiram pôr à ...seu bom senso e a sua experiência dos negócios ...tratando de esquematizar a sua própria conjun... ...para oferecer a resultante dêsse esfôrço ho... ...como base para a solução de mais amplo ...de interêsse de tôda a Federação. Ruy Barbosa ...de comparar os nossos montanheses aos seus ...dos alpes suiços, infensos a curvar a cerviz à ...e desajeitados à condição de escravos. Lem... ...apostolo da democracia que em Minas "o espírito ...respirando tradições de liberdade" e que essa ...invariavelmente a terra da mesma gente que rece... ...dobres de finados o proclamador de nossa Inde... ...desde o dia em que o viu descaminhado para ...a prepotência, o despotismo. Em várias cir... ...posteriores no julgamento tão desvanecedor ...sôbre a medula do sentimento público mineiro ...oportunidade de se manifestar em benefício das ...liberais do país e do equilíbrio moral e ma... ...da Federação.

...à crise de 1930, Antônio Carlos dizia também ...tinha candidato, mas não dizia que êle fôsse ...senão que devia exprimir os anseios da sua ...república.

...ditador de São Borja era sagaz. Quando começou ...dos compromissos da Aliança Liberal, quem ...de amaciar para os choques operatórios da ...de churrasqueador habilidoso foi Minas. E ...o tratamento especial dispensado ao velho ...E, afinal, na hora dos interventores, só Minas ...um governador! Mas isso não impediu que a ...reação, o primeiro brado pela redemocratização ...Manifesto dos Mineiros. E mesmo o povo do liber... ...será famoso.

...exemplar comportamento de seu pessoal dirigente, ...crise da sucessão, à primeira provação das institui... ...renascidas, filia-se, pois, na melhor tradição do ci... ...mineiro, no espírito de suas câmaras municipais, ...inspiração de seu passado antigo e recente.

...que Minas propugna é a continuidade jurídica, a ...social, o clima de compreensão e de trabalho para ...os brasileiros.

...não deseja contribuir por ação ou omissão para ...República reincida nos eclipses de ilegalidade e ...cujas consequências ainda nos intoxicam. To... ...divergências locais cessaram milagrosamente quan... ...mister que o Estado desse um exemplo de inteli... ...acontecimentos nacionais. Os aventureiros, os ...agitadores, os ursos da felonia, os simoníacos do ...tabelado, a recua dos corsários que preten... ...assaltar ou leiloar o poder federal podem voltar ...seus designios sinistros e perigosos.

...vez que os mineiros não consigam solucionar a ...em seu benefício próprio. Mas inegavelmente estão ...uma bela demonstração de inteligência, de previ... ...de vocação política — e colocando uma pedra no ...dos planos de aventura, de usurpação e de trai... ...na sombra contra as instituições e em de... ...dos interêsses do país.

...VETO NA ONU

...de veto que se ins... ...no Conselho de ...das Nações Unidas é ...um contra-senso, é ...um absurdo. No seu ...e ambiente da paz, ...que houvesse idên... ...da parte da União ...as potências demo... ...a sua transi... ...ponto de admiti-lo. ...tardaram a certificar-se ...cometido cujas conse... ...têm sido deploráveis. ...perturbadora da ...recuperação econômica ...da tranquili... ...mundo. Para não citar ...outros exemplos, bas... ...decorridos mais de ...do término da guer... ...tem conseguido a ...da Alemanha nem a ...da paz com a Aus... ...a empecos irreduti... ...pela U. R. S. S.

...já fez uso do veto ...trinta e oito vezes, al... ...ultimamente, para ...que na mesma organi... ...ingressassem a Itália, Ir... ...Portugal, Finlândia, Aus... ...Vendo que êsses ...satisfaziam por completo ...exigências regulamentares ...admissão e que, pelo con... ...se achavam em con... ...obtê-la os seus saté... ...Albânia, Bulgária, Hun... ...Romênia e Mongólia, a ...entendeu que se fizesse ...votação a respeito de ...Era uma ridícula ...para que ela, em face ...da sua inaceitável ...nesse sentido, tivesse ...para vetar a entrada ...podiam legitimamente ...pudessem depois alegar ...os aprovados pelas ...por haverem sido ...os seus amigos e pro...

...bem a estupidez dessa ...o ingresso na ONU ...condições expressas e mui... ...que excluem o arbítrio. ...ou não se atende ...consignadas, sole... ...na Carta. Na pri... ...consegue-se a en... ...segunda, não. Ora, a ...anulando o pro... ...da grande maioria ...do Segurança, fe... ...dos países que as ...porque não se quis ...que não as aten...

...que conduz o veto, ver... ...aberração com que se ...a tirania de poucos ...permitindo até que ...do Conselho im... ...medida que a qua... ...a sua quase totalida... ...compreende como por... ...monstruosidade.

...GOVERNO DE BONN

...constituído o novo govêrno ...primeira ... nacional germânica e colocou a nação sob a ocupação estrangeira. Mas há uma grande diferença entre a Alemanha que ficou sob o controle das potências democráticas, e a Alemanha sob o domínio da União Soviética. Precisamente o estado alemão que se acaba de organizar nasce sob os auspícios das democracias ocidentais.

Os russos se dizem libertadores dos povos, e acusam de imperialistas e opressores os países graças a cujo concurso puderam repelir a invasão. Entretanto os fatos de todos os dias mostram a realidade das coisas. Os anglo-americanos deram já concretamente a prova de como sabem honrar os ideais por que se bateram. Eis aí a conduta que tiveram, convocando eleições, permitindo aos alemães a votação de uma carta constitucional, dando-lhes o direito de constituir um govêrno. Inversamente a parte alemã em poder dos russos continua sob a ditadura soviética: não há direitos, nem garantias para o povo, e quem manda soberana e despoticamente é a polícia vermelha.

O novo chanceler da Alemanha, com um passado de serviços à democracia e de luta contra o nazismo, fez já declarações de alta relevância política. Entre essas avulta as de que os vinte milhões de alemães da zona oriental não se devem julgar abandonados pelo govêrno de Bonn, ao mesmo passo que a República Federal declara expressamente não reconhecer o regime comunista instituido na zona soviética. O chanceler afirma ainda a sua conformidade com o ponto de vista de Churchill, segundo o qual as relações franco-alemãs constituem a pedra angular da união européia. Neste sentido o Sr. Adenauer manifesta o seu interesse de que a questão do Sarre seja resolvida de pleno acôrdo com a França.

O retorno da Alemanha ao regime democrático e uma política leal de cooperação com as potências ocidentais constituem fatores que deverão servir à causa da paz. Mas a verdade é que enquanto as nações democráticas se esforçam sinceramente pela reorganização mundial em bases de fraternidade, a Rússia se afervora cada vez mais no culto da fôrça bruta e se prepara para atirar de novo o mundo aos azares de uma nova guerra.

A guerra dos sete anos...

Anda pela Câmara a lei sobre diretrizes básicas da Educação. É um projeto sério, elaborado para salvar o ensino. Todos sabemos que principalmente o secundário, dito de humanidades, está abaixo da crítica, e há quem o responsabilize pelo baixo nível intelectual do momento.

Ontem, quando se discutia o assunto, o Sr. Antero Leivas, deputado gaucho, achou de contar a piadinha. Era uma prova de história e o professor perguntou ao aluno:

— Quando terminou a guerra dos sete anos?

O marmanjo embatucou, meio engasgado. O professor insistiu:

— Diga apenas quando terminou. Não quero outros dados.

Aí, como se um raio o iluminasse, o futuro acadêmico experimentou a boa conduta do lente:

— Após sete anos de dura luta...

OS LIVROS DO LEILÃO

PLINIO BUENO

Um leilão é, quase sempre, desmentido evidente aos boatos de crise e decadência. Um leilão de livros opõe-se, assim, especificamente aos que alardeiam falta de leitores e de recursos para comprar simples compêndios ou obras de categorizado gozo espiritual. É verdade que há os bibliófilos, espécie rara, que valoriza a tipografia notadamente a dos séculos XVI a XVIII, e que coleciona livros pela data e pelo aspecto gráfico, e não pelo conteúdo. Acontece, às vezes, que, coincidindo a antiguidade do volume com sua fôrça mental, o bibliófilo, geralmente rico, mata dois coelhos, embora só aproveite mesmo o coelho da velhice...

Atraído pelo pregão do leiloeiro, entrei, num dia dêstes, num pardieiro da rua São José. De mistura com móveis estropiados, louças e alfaias valorizadas pela poeira, armários escurecidos e candelabros de cristal duvidoso, meia dúzia de interessados faziam sinais cabalísticos ao anunciador. Um piscar de olhos, um sinal imperceptível da mão, um trejeito no cenho, é logo o preço do objeto dava saltos na disputa multiplicada pelos «farois». Vendiam-se livros. O catálogo estava ali à disposição dos interessados, que avidamente o liam. Separadas em lotes, as obras incluiam num mesmo grupo folhetins de discursos cacetíssimos por autores justificadamente desconhecidos e peças merecidamente apreciáveis.

Posta de lado esta inconveniência que o leiloeiro justificava pela necessidade de vender tudo, o bom e o ruim, fiquei abismado com os preços. Lotes havia que já se iniciavam a cem cruzeiros o volume, como Vicuna, «Estudios de Biblioteca Americana» arrematado por duzentos e dez cruzeiros; cinco volumes da «Corografia do Brasil», de Mello Morais, edição de 1858 que alcançaram mil e quinhentos cruzeiros; «História da Capitania de São Vicente», por Frei Gaspar da Madre de Deus, que atingia trezentos cruzeiros; as «Memórias Históricas do Rio de Janeiro», de Monsenhor Pizarro, edição de 1820, adquiridas em dura competição por quinhentos cruzeiros cada volume. E assim por diante se sucediam os lances. Um exemplar da «Crônica da Companhia de Jesus no Brasil», do padre Simão de Vasconcelos, edição de 1662 (muito raro, dizia o leiloeiro) pegou nada menos dois mil e novecentos cruzeiros; «O selvagem» de Couto Magalhães, edição de 1876, foi arrematado por duzentos cruzeiros, enquanto a «História dos Jesuitas» de Teixeira, edição de 1899, a «Prehistória sul-americana», de Alfredo Carvalho e a «História do descobrimento da América», de Campo, não passaram de cinquenta cruzeiros cada um. E verdade que os maiores absurdos se encadeiam em competições desta espécie: um exemplar do Facundo, de Sarmiento, brochura, conseguiu cinquenta cruzeiros, enquanto ali, ao lado, nas liquidações habituais da rua São José, é oferecido a cinco cruzeiros!

Interessante é assinalar a cotação dos livros de história. Quase todos caríssimos. A «História da formação do Império Brasileiro» de Pereira da Silva; a «Voyage au Brasil», de Wied; a «História da cidade do Rio de Janeiro», de Felismello Freire atingiram, em média, cento e cinquenta cruzeiros o volume.

Dois dias durou a competição, que reservou para o fim obras de Rui e Camilo. Nada sei do êxito desta parte, mas as ... na abertura deixaram muito livreiro de água na bôca ... Além do resultado financeiro, a certeza de que a procura de bons livros nunca arrefece. O mal é editar os ruins...

O signal ficou aberto

Os dois carros engavetados

(*Titulos principais na 1.ª página*)

Mais um desastre de trens, de lamentaveis consequencias, ocorreu hoje, nos suburbios da cidade. Dezenas de feridos, alguns em estado melindroso, estão hospitalizados em consequencia da displicencia de um funcionario, segundo a impressão dos engenheiros da Leopoldina. O fato passou-se da seguinte maneira:

As 9 horas e 9 minutos o trem da Leopoldina S 32, puxando nove vagões, trafegando com destino à Barão de Mauá, parou no sinal de Maracanã, entre as estações de São Cristovão e Francisco Sá. Vinha conduzido pelo maquinista João Francisco Marques, sendo seu condutor Antonio Aires Barbosa. A composição aguardou na linha alguns minutos, até que a luz verde do sinaleiro lhe desse passagem. Aberto o sinal, o trem começou a avançar, vagarosamente.

Centenas de metros atrás, vinha o trem S 36, com oito carros, tambem da Leopoldina, conduzido por Wilson Batista, tendo como condutor Tertuliano Leite Camara. A composição, vinda da estação de Triagem, passou por Mangueira com regular velocidade. O sinal de Maracanã, que dera passagem ao S 32, continuava aberto. Nessas condições, o S 36 continuou avançando. O maquinista Wilson Batista sentiu então que o desastre seria inevitavel.

Tentou evitar o choque violento demais, aplicando os freios e dando contra-vapor na máquina. A velocidade diminuia, mas não o bastante para impedir o desastre. A máquina apanhou o ultimo carro, ocasionando-lhe sérias avarias na plataforma.

Ambos os trens vinham repletos de passageiros. Muitos deles anteviram o desastre e com seus gritos de alarme provocaram o panico. Ouviu-se durante o choque um alarido formidavel, pessoas que se atiravam pelas janelas caindo nas entre-linhas com braços e pernas fraturados. Crianças e mulheres choravam alucinadamente, todos querendo escapar ao desastre que poderia ser catastrofico.

A máquina do S 36 imprensou varios passageiros que viajavam nas plataformas dos vagões.

A lista completa dos feridos publicamos em local separado. Cinco ambulancias acorreram ao local e ali mesmo prestaram os primeiros socorros às vitimas que se esvaiam em sangue.

Compareceu ao local o comissario Sergio, do 16.º distrito policial, acompanhado do perito Sá Osorio. Estiveram tambem ali engenheiros da Leopoldina, com o intuito de verificar a quem caberia a responsabilidade do desastre. Segundo declarações desses engenheiros, o unico responsavel foi o sinaleiro da cabine de Maracanã. Tendo aberto a linha para o S 32, deixou por negligencia o sinal aberto. O trem que se seguia, apanhando o sinal verde, avançou velozmente. A obrigação do sinaleiro, segundo os técnicos daquela ferrovia, seria fechar o sinal, fazendo com que a nova composição aguardasse durante alguns minutos, até que a linha ficasse desimpedida.

Os feridos socorridos no Pôsto Central de Assistência

Foram medicados no Posto Central de Assistência os seguintes feridos: José Lourenço da Silva, com 17 anos, solteiro, operário, residente na Avenida Teixeira de Castro, 78, casa 6, com fratura exposta da perna esquerda; Manoel de Oliveira Ferreira, com 40 anos, solteiro, operário, residente na rua Amapá, 486, com fratura da perna esquerda, contusões e escoriações; José dos Santos, com 17 anos, solteiro, operário, residente na rua Jupiter, 455, contusões e escoriações; Amadeu José Pereira Dantas, com 42 anos, casado, motorneiro, residente na rua Aramu, 110, com escoriações; Galgo do Nascimento, com 17 anos, solteiro, operário, residente na rua Cutuba, 53, com escoriações; Antonio de Souza Lima, com 37 anos, casado, comerciário, residente na rua Pesqueira, 32, com escoriações; Gilberto Torres, com 17 anos, solteiro, comerciário, residente na rua Comandante Coimbra, 124, com escoriações; Joaquim de Souza Junior, com 32 anos, casado, comerciário, residente na rua Vitorina Amaral, 48-A, com escoriações; Tercilio Ferreira, com 26 anos, solteiro, operário, residente na rua Maria do Carmo, 72, com escoriações; Joaquim França de Oliveira, com 24 anos, casado, funcionário público, residente na rua Cuba, 95, com escoriações; Heitor de Abreu, com 43 anos, casado, operário, residente no Caminho do Itararé, 615, com escoriações; Domingos da Silva, com 48 anos, casado, funcionário público, residente na rua Cardoso de Morais, 528, casa 2, com escoriações; Claudio Garcia, com 35 anos, casado, operário, residente na Avenida Pedro II, 25, com escoriações; José Candido da Silva, de 28 anos, solteiro, operário, residente na Travessa Honório, 106, com escoriações; Nadir Soares Ferreira, com 19 anos, solteiro, comerciário, residente na rua Jupiter, 130, com escoriações; Jerônimo Theodoro da Silva, com 35 anos, casado, operário, residente na rua Cinco 25, com escoriações; Antonio Francisco Capoal, com 49 anos, casado, comerciário, residente na rua Dr. Naguchi, 183, casa 2, com escoriações; Hilton Pinto, com 17 anos, solteiro, operário, residente na rua Juruá, 5, com escoriações; Carlos Neves de Oliveira, com 19 anos, solteiro, operário, residente na rua Adelaide Enes, 53, com escoriações; Lauro Shubert, com 17 anos, solteiro, comerciário, residente na Avenida Teixeira de Castro, 730, com escoriações; José Roberto Monteiro, com 17 anos, solteiro, operário, residente na rua Cajapió, 157, com escoriações; Anidio Vieira Leal, com 25 anos, casado, comerciário, residente na rua Guatemala, 248, com escoriações e José Benevindo, com 39 anos, casado, funcionário público, residente na rua Iporanga, 281, com escoriações.

Os feridos, depois de medicados, retiraram-se para as suas residências.

Alguns dos feridos que foram socorridos no pôsto central de Assistência

OLHOS QUE FASCINAM E MAGNETIZAM...

Chega amanhã ao Rio o professor Spalding — A demonstração de hipnotismo prático, na Rádio Nacional, às 18 horas, sob o patrocínio de A NOITE

(*Cliché na 1.ª página*)

Estes olhos são olhos que fascinam e que magnetizam... São olhos que têm em alto grau a estranha fôrça hipnótica... São olhos como os de Cagliostro e de Mesmer... Pertencem a uma personalidade singular, o professor John Gordon Spalding, que, presentemente, faz a volta ao mundo, realizando conferências e demonstrações práticas de hipnotismo. Em razão de sua fama e conceito nos Estados Unidos, foi ele escolhido, ainda há pouco, para assistente técnico do filme da United Artists, "Memórias de um médico", retratando a vida de Cagliostro, ou José Bálsamo, através de parte do livro famoso de Alexandre Dumas e com Orson Welles como intérprete central. De passagem pelo Rio, onde chegará amanhã, às 8 horas, a bordo do navio norte-americano "Brasil", o professor John Gordon Spalding, fará uma conferência ilustrada com demonstrações práticas de hipnotismo, no auditório da Rádio Nacional, sob o patrocínio de A NOITE, às 18 horas. Essa conferência e essas demonstrações, que serão irradiadas, numa reportagem viva e movimentada da Rádio Nacional, terão a presença de figuras ilustres da classe médica e outras pessoas gradas, interessadas no assunto e convidadas pela A NOITE.

SOLIDARIOS COM O CHEFE DE POLICIA

A manifestação do funcionalismo, esta manhã, ao general Lima Câmara — Como falaram o delegado Paula Pinto e o homenageado

Esteve esta manhã no gabinete do chefe de polícia uma comissão de delegados, comissários, detetives, escrivães e investigadores do Departamento Federal de Segurança Pública, a fim de apresentar ao general Lima Câmara a irrestrita solidariedade do funcionalismo policial ao seu chefe. Usou da palavra o delegado Paula Pinto, titular da Delegacia de Vigilância, o qual fez o elogio da administração do general Lima Câmara, pondo ainda em destaque o trabalho abnegado de seus colegas e dos funcionários em geral. Disse o delegado Paula Pinto que, "agora que se procura denegrir a reputação e o bom nome do Departamento é, mais do que nunca, necessário que estejamos unidos. Nós sabemos que V. Ex. muito tem lutado para manter o prestígio do aparelho policial e não há de ser por faltas atribuidas a uns poucos que a totalidade, o elemento são do Departamento possa ser posto na rua da amargura". Prosseguiu nessas palavras o delegado Paula Pinto sob palmas da grande massa de funcionários presentes.

Respondendo ao discurso, falou o general Lima Câmara dizendo que ao assumir a direção do D. F. S. P. tinha a convicção de que ali encontraria a matéria prima necessária para produzir e fazer com que o Departamento realizasse integralmente sua missão de aparelho defensor da sociedade.

"Agora — continuou — esta convicção permanece inalterada. Sei que nesta casa há elementos de caráter e dignidade que constituem a maioria do funcionalismo policial. Temos diante de nós, bem recente, um fato de natureza grave, envolvendo o bom nome da repartição. O fato que deveria ser objeto de sindicâncias, de caráter rigorosamente sigiloso, mas que foi dado à publicidade por intermédio de elementos da própria polícia. Já há dias, falando na Escola de Polícia, estranhei a ausência de espírito de classe entre o pessoal da polícia. As faltas devem ser apuradas e punidos os culpados, mas não deveria sair daqui o judas que nos há de vender. Faço, pois, um apêlo a todo o funcionalismo para que preste ao delegado José Ficorelli, incumbido do inquérito sôbre o caso referido, tôdas as informações que possuam, no sentido de esclarecer a verdade, isentar os inocentes e apontar os culpados".

Com essas palavras, vivamente aplaudidas pelos presentes, terminou o general Lima Câmara a sua oração.

"Somente aos brasileiros é facultado exercer e explorar, profissionalmente, a Pesca e Indústrias Correlatas"

(*Titulos principais na 1.ª página*)

O almirante Silvio de Noronha, para conhecimento da Marinha, tornou público o seguinte parecer do consultor jurídico do seu Ministério: "Exmo. Sr. ministro.

1. José Maria Maltez, português, recorre a V. Ex. do indeferimento a um requerimento seu, pelo diretor-geral da Marinha Mercante, em que pleiteou inscrição como marítimo na categoria de pescador.

2. Invoca o disposto no Art. 155 da Constituição Federal, afirmando que o dispositivo constitucional garante ao estrangeiro o direito de matricular-se em qualquer categoria da vida marítima nacional brasileira, observados os regulamentos, inclusive na de pescador".

3. A D. M. M., encaminhando o pedido a V. Ex., observa que o despacho dado no requerimento de Manoel da Silva Junior, português, em que V. Ex. discordando do parecer desta Consultoria, deferiu o seu pedido de inscrição como tripulante da Marinha Mercante, não importa em reconhecer o mesmo direito à matrícula de estrangeiros como pescador.

4. Entendo, como aquela Diretoria, que a matrícula nessa categoria não se confunde com a prevista na Constituição como tripulante de navio mercante nacional empregado no transporte de mercadoria (Art. 155 c/c parágrafo único do mesmo artigo), de forma que a solução que admitiu o estrangeiro como tripulante, por entender que um terço da tripulação desses navios pode ser de estrangeiros, não implica em convir que também a matrícula para a profissão de pescador é permitida ao estrangeiro, em contrário à vedação expressa da lei ordinária, na hipótese a lei especial que é o Código de Pesca, aprovado pelo Decreto-lei n. 794, de 19 de outubro de 1938. Art. 5.º:

"Somente aos brasileiros é facultado exercer e explorar, profissionalmente, a pesca e indústrias correlatas".

5. O Regulamento para as Capitanias dos Portos—: Decreto n. 5.798, de 11 de junho de 1940, reproduziu a exigência de nacionalidade brasileira para o exercício da profissão de pescador (Art. 324 § 2.º).

6. Por outro lado, a competência para legislar sôbre a pesca é da União Federal, consoante o Art. 5.º inciso XV, letra l da Constituição Federal.

Sou assim de parecer que deve ser indeferido o requerimento em que o cidadão português José Maria Maltez pede matrícula na categoria de pescador. — O consultor jurídico (a) Camillo Raul Prates".

FIGURINO — O mensário da elegância feminina

Temporada Lírica Oficial

Norina Greco, amanhã, em "Mefistófele"

Norina Greco

De volta de uma longa temporada de grandes sucessos nos principais teatros dos Estados Unidos, está de volta ao Rio, por um breve período, a famosa soprano Norina Greco, uma das artistas mais queridas do público brasileiro, especialmente contratada para cantar, na Temporada Oficial, «Mefistofele» e «Traviata». Norina Greco reaparecerá no palco do Municipal, amanhã, quarta-feira, na primeira destas duas óperas, com Del Monaco, Rossi Lementi e Magda Gazzi, sob a regência do maestro Serafim, para fechar com chave de ouro a série de recitas de assinatura de gala.

Acertou em cinco azares!

MELBOURNE, 20 (U. P.) — O Sr. W. D. Wedeman transformou duas libras australianas em 20.400, apostando, nas corridas de sábado, no Hipódromo Flemington, em cinco cavalos, que tinham muito poucas possibilidades de vencer. Wedeman acompanhado de guarda-costas, chegou hoje ao club principal dos apostadores, num automóvel blindado, a fim de receber o prêmio.

ENGANOU-SE COM A LINHA

Morto o feitor pelo trem

Na estação de Nilópolis, manobrava o cargueiro prefixo SE12, conduzida a locomotiva pelo maquinista João Benjamin e que tinha o n. 2.106. Na linha trabalhava com a turma de que era feitor Arnaldo de Oliveira, ao recuar a composição, pensou o trabalhador da Central que fosse tomar outro desvio. Outro trem se aproximava, um elétrico. Auviu a buzina. Tratou de fugir. Confundiu-se, então, pensando que o cargueiro estivesse manobrando no desvio ao lado. Colhido pelos carros, teve o trabalhador da Central morte instântanea.

A polícia fez remover o cadáver para o necrotério de Nova Iguaçu. O servidor da Central do Brasil tinha 54 anos, era de nacionalidade portuguesa, casado e residia na estrada do Nazaré, 2-335.

Homenagem do "Carnaval no Gêlo" ao Corpo Diplomático

Realiza-se hoje, à noite, no Coliseu, a bonita homenagem que o «Carnaval no Gelo» presta ao Corpo Diplomático acreditado junto ao governo brasileiro, patrocinada pela A. B. I.

Na noite de hoje, lugares especiais estarão reservados aos ilustres embaixadores e membros das embaixadas com suas respectivas famílias, enquanto as outras localidades serão usadas pelo numeroso público que usualmente corre a aplaudir êsse espetáculo de encantamento que deslumbrou o Rio.

Será êsse uma festa de congraçamento e alta elegancia, que mais uma vez evidenciará a classe mágica desses eximios patinadores, que conquistaram um lugar na estima de todas as classes sociais de nossa cidade.

O Supremo Tribunal Federal vai decidir a questão de limites

(*Titulos principais na 1.ª página*)

Desde há alguns meses encontra-se no Supremo Tribunal Federal a ação civel originária, que tomou o número 9 e em que é autor o Estado de Minas Gerais e réu o Estado do Espírito Santo, versando uma velha questão de limites que por duas vezes já foi objeto de estudos e discussões.

Em 1911, pelo govêrno federal foi nomeada uma comissão, composta dos Srs. Pires de Albuquerque, Prudente de Morais Neto e Caunto Saraiva, que, assinaram o laudo arbitral em favor do Estado de Minas Gerais.

A Constituição de 1937, entretanto, determinou que o Serviço Geográfico do Exército, depois de estudar a questão, se pronunciasse a respeito, o que foi feito em favor do Estado do Espírito Santo. Esse laudo, porém, não chegou a ser aprovado por lei.

Os anos decorreram e a região contestada passou a ser um motivo de apreensões e dúvidas.

Autoridades dos dois Estados disputavam a jurisdição local. Houve notícia de invasão por policiais estaduais e, esta a verdade, autoridades das duas procedências ali são encontradas inclusive juizes eleitorais, o que deu origem a um processo no Tribunal Superior Eleitoral que foi adiado à espera da manifestação do Supremo.

E' esta que se anuncia, para breve, uma vez que os autos, e são 19 volumes, acabam de deixar a Procuradoria Geral da República, com pareceres iniciais de autoria do Sr. Alceu Barbedo, substituto do Sr. Luiz Gallotti, que se declarou impedido por estar ligado por laços de família ao ministro Pires e Albuquerque, que presidiu a primeira comissão arbitral.

O parecer principal do sub-procurador geral da República, é o seguinte:

"I — Contestando a ação (fls. 164), o Estado do Espírito Santo apresentou, concomitantemente, a reconvenção vista a fls. 237, que, à sua vez, foi contestada, a folhas 1.163, pelo Estado de Minas Gerais, falando o réu, a fls. 1.789, sôbre os documentos vindos com a contestação do autor.

II — Ambas as partes protestaram pela formulação de prova testemunhal e pericial como admite o parágrafo 1.º do artigo 95 do Regimento Interno do Pretório Excelso (Cód. de Proc. Civil, artigo 801, parágrafo 3.º).

III — Concluida a produção das provas e oferecidas as alegações finais (art. 95 citado, parágrafo 2.º) dirá esta Procuradoria, requerendo, assim, outra vista oportunamente."

Os autos deverão passar ao relator do feito, ministro Ribeiro da Costa, que determinará as providências cabíveis, voltando depois à Procuradoria, para parecer final, que deverá ser dado pelo novo titular, Sr. Plinio Travassos.

SOCIEDADE

ENLACE MARIA DO CARMO MAGALHAES - ARMANDO DE QUEIROZ MONTEIRO FILHO — Na igreja de Nossa Senhora do Carmo realizou-se às 17,30 a cerimônia religiosa do casamento da senhorita Maria do Carmo Magalhães com o Dr. Armando Monteiro Filho. A noiva é filha do deputado Agamemnon Magalhães e o noivo pertence a tradicional familia pernambucana. A igreja estava repleta, grande tendo sido o número de pessoas que ali compareceram para levar ao novo casal os seus votos de felicidades. Notavam-se entre os presentes figuras destacadas dos meios politicos e sociais brasileiros. Na gravura um flagrante dos noivos

BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

A data aniversária do tenente-brigadeiro Eduardo Gomes serve de pretexto para evocar as grandes qualidades de carater e de patriotismo do eminente brasileiro. Em todas as oportunidades em que seu nome se projetou, Eduardo Gomes deu mostras de patriota extremado, brasileiro digno, admirado e respeitado pela retidão da sua linha impecavel de conduta. Diretor das Rotas Aéreas Nacionais, pioneiro da aviação, tambem ai se fazem sentir as qualidades do técnico e do chefe, sempre voltado para os interesses impessoais do Brasil. A campanha presidencial que culminou nas eleições de 45 veio acrescer novos títulos à sua personalidade de escol, por sua linha de ética politica e de orientação superiormente exemplar. Por tantos títulos, o tenente-brigadeiro Eduardo Gomes conquistiu a simpatia e a estima de quantos sabem avaliar a extensão e a pureza dos seus sentimentos, e os cumprimentos que a data lhe proporciona refletem a sua própria existência modelar a bem da pátria.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Neville Montagu Butler, embaixador da Inglaterra no Brasil.

O Sr. Mario Monteiro Leão, contador da Associação Brasileira de Rádio.

Senador Ernesto Dornelles.

Dr. Carlos Lima Affialo.

Senhoras:

Léa Martins Capistrano, esposa do escritor e jornalista Martins Capistrano.

Gabriela Besanzoni Lage, viuva do industrial Henrique Lage.

Meninas:

Heloisa, filha do Sr. Augusto Lage e da senhora Magdá Mesquita Lage.

Maria da Gloria, que hoje completa o seu segundo aniversario, filha do Sr. Corintho Montalvão e de sua esposa, Sra. Zilda Montalvão, professora municipal.

CASAMENTOS

Realiza-se no próximo sábado, dia 24, no altar mór da igreja de Nossa Senhora das Mercês, em Ramos, o enlace matrimonial da senhorita Isolina Machado de Freitas, filha do Sr. Arnaldo Julio de Freitas (já falecido), e da senhora Hercilia Machado de Freitas, com o Sr. Hely Sales de Morais, filho do Sr. Hugo de Moraes e da senhora Maria Candida Sales de Moraes.

Servirão de testemunhas, no ato civil, o Sr. Hugo de Moraes Filho e senhora Neusa de Veras Moraes, e, no religioso, o Sr. Joel Dias da Costa e senhora Irene de Freitas Costa.

Sábado próximo, dia 24, realizar-se-á o enlace matrimonial da senhorita Sylvia Vigier, filha do Dr. João Vigier Filho e da senhora Odette Abreu Vigier, com o Sr. Carlos dos Santos Rizzo, filho da viuva Julia Menezes Rizzo.

Servirão de testemunhas, no ato civil, por parte da noiva, o Sr. Eduardo Toledo Franco, e, no religioso, o Tte. Darcy Vigier e esposa. Por parte do noivo, no ato civil, o Sr. Daniel Rizzo e esposa, e, no religioso, o Tte Manoel Rabello e esposa.

A cerimônia religiosa será celebrada na igreja do S .S. Sacramento, sito à Avenida Passos, onde os noivos receberão os cumprimentos.

BODAS DE PRATA

Completam hoje 25 anos de casados o Sr. Silvio Freire advogado nesta capital, e a senhora França do Nascimento Freire.

— Festejam hoje o 25º aniversário do seu casamento o Sr .Samuel Alvarez Puentes e a Sra. Judith Vasques Puentes.

ALMOÇOS

Amanhã, no Club Naval, o contra-almirante Antonio Aires de Mendonça, diretor geral de Saude Naval, oferece um almoço em homenagem ao capitão de mar e guerra médico Frank Robert Moore, da Missão Naval Americana.

FESTAS

A 24 do corrente, o Club de São Cristovão realizará o seu tradicional Baile da Primavera.

— Em sua séde à Av. Atlantica nº 1080, a Associação Atletica Banco do Brasil oferecerá, hoje, às 20.30 horas, um cocktail em homenagem à Delegação do Club Atlético Banco da Provincia de Buenos Aires, ora entre nós.

CONFRATERNIZAÇÃO ESCOLAR

Os antigos alunos do Colégio Rezende reunir-se-ão no dia 23 do corrente, no restaurante da Casa do Estudante, num almoço de confraternização.

As adesões serão recebidas até a véspera, por telefone, no referido educandário.

RECITAL DE CANTO

Apresentado pelo Centro Artistico, o consagrado soprano Marina Medeiros dará hoje um recital, às 21 horas, no salão nobre da Escola Nacional de Música. A recitalista organizou um programa, que demonstra nitidamente o seu elevado nivel cultural. Maria Medeiros, mais uma vez, receberá vivos aplausos do público carioca, que muito a admira.

SINDICATO DOS CONTABILISTAS

Em regozijo pela passagem do 33º aniversário de sua fundação, o Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro realiza hoje um baile de gala, em sua sede, à rua Buenos Aires, 283.

FALECIMENTOS

Faleceu, ontem, à noite, a senhora Isaura Benles de Gusmão, esposa do advogado Sr. Pedro Alexandrino de Gusmão cujo enterro é hoje, às 16 horas, saindo o féretro da rua Emilia Sampaio, 37, Vila Isabel, para o cemitério de S. Francisco Xavier.

Precisa-se de...

— Empregada para Babá, ordenado Cr$ 400,00. Pede-se referências. Praia do Flamengo, 186, apartamento 605. Tel. 45-3172.

— Copeira-arrumadeira, rua Frederico Pamplona n. 16, Copacabana.

— Empregada para todo serviço de casal menos lavar roupa. Tratar à ladeira dos Tabajaras, 9, apto. 606. (Perto de Siqueira Campos).

— Empregada para lavar e cozinhar em casa de familia de 3 pessoas. Rua Cel. Cota, 85, Meier. Tel. 29-4180.

— Cosinheira, rua Miguel de Lemos, 31, apto. 901. Exigem-se referências.

— Empregada para todo serviço de pequena familia. Exigem-se referências, rua Ministro Viveiros de Castro, 79, apto. 903, Copacabana.

— Cosinheira para casa de pequena familia. Ordenado Cr$ 400,00. Pedem-se referências. Rua Senador Vergueiro, 128, apto. 1161.

— Empregada para todo serviço de casal sem filhos. Telefone 28-5602 — Rio Comprido.

— Cozinheira — Paga-se bem. Rua General Zenóbio da Costa, 2-A, antiga rua José Mauricio. Tel. 48-3461.

Arrumadeira — Rua Pardal Mallet, 26, Engenho Velho.

— Cozinheira para casa de pequena familia, à rua Mariz e Barros, 1.093).

— Empregada para cozinhar e lavar peças pequenas. Rua Professor Gabizo, 17 — Tijuca.

— Cozinheira para o trivial variado; paga-se bem. Rua Marechal Trompowski, 26, Apto. 101. Fone 38-3612 — Tijuca.

— Empregada para casa de familia de tratamento, dando informações, para cozinhar e arrumar. Rua São Miguel n.º 10. Telefone 38-2166 — Muda da Tijuca.

— Empregada — Precisa-se para cozinhar. Cr$ 300,00. Casal sem filhos. Rua Lins de Vasconcelos n.º 235, c. 1, Lins de Vasconcelos. Fone 49-3318.

— Empregada que conheça o trivial. Ordenado — quatrocentos cruzeiros. Rua Almirante Gobes Pereira, 51, ap. 201, Urca. Tel. 26-3519.

— Babá. Ordenado, Cr$ 400,00. Exigem-se referências. Praia do Flamengo, 186, apto. 605. Tel. 45-3172.

— Empregada para casal. Rua Inhangá, 27, apto. 504. Copacabana. Tel. 37-0586.

— Cozinheira para o trivial. Ordenado, Cr$ 400,00. Rua Almirante Gomes Pereira, 51, apto. 201. Tel. 26-3519.

— Empregada para todo serviço, que durma no emprêgo. Rua Basilio de Brito, 42, apto. 101 (Cachambi).

— Empregada para limpeza de apartamento, das 8 às 12 horas. Deve ter carteira. Rua Santa Clara n.º 246, apto. 601.

— Cozinheira para serviços de cinco pessoas. Tratar à rua Professor Estelita Lins n.º 99, apartamento 202 (Laranjeiras).

— Copeira e arrumadeira que dê referências Tel. 27-7665

— Cozinheira do trivial variado, dormindo no aluguel e que dê referências Tel 27-7665

OFERECEM-SE

— Senhora de meia idade para todo serviço de casal sem filhos, menos encerar. Ordenado Cr$ 350,00. Dorme no emprego. Cartas para Carmelita Maria de Souza, à rua São Januário, travessa Progresso, 36, (Niterói).

— Empregada para trabalhar de segunda a sábado, das 8 às 12 horas. Tratar à Avenida N. S. de Copacabana, 17, 7.º andar.

— Moça para trabalhar de tarde, para pessoa só. Tratar com D. Nair pelo telefone 26-7862.

— Empregada para todo serviço de casal, menos lavar e passar e que durma no emprêgo. Tratar à rua Getulio das Neves, 16, casa 4, (Jardim Botânico). Não se atende pelo telefone

— Copeira-arrumadeira, para casal sem filhos e que durma no emprêgo. Ordenado Cr$ 350,00. Estrada Intendente Magalhães, 323, pouco adiante de Campinho.

— Lavadeira Maria da Conceição Araujo, lavar em casa, à rua Guaraci, 2, Realengo

— Senhora de meia idade, para cozinhar e ajudar em costuras e lavar pequenas peças. D. Iracema, na rua do Oriente n. 312, S. Teresa.

— Moça para trabalhar cinco horas, na parte da tarde, em casa de familia, a fim de lavar pequenas roupas e arrumação. Prefere os bairros de Copacabana, Praia do Flamengo ou Esplanada do Castelo. Ana Maria, Rua General Polidoro, 157, quarto 18.

— Governante alemã, com prática, para criança de meses, em casa de tratamento, prefere fora do Rio. Tel.: Petropolis 38 14

— Doméstica para cozinhar para casal. Ordenado, Cr$ 500,00. Rua Ambiré Cavalcanti, 380. Celia Silva.

A NOITE coopera com as donas de casa

Dona de casa: Se precisa de empregada doméstica — cozinheira, copeira, lavadeira, ama-sêca — valha-se do espaço que A NOITE lhe oferece. O seu anúncio é publicado gratuitamente.

Pede-se aos anunciantes desta secção que se comuniquem com o Serviço de Informações de A NOITE pelo telefone 23-1556 entre 9 e 13 horas.

A presidência da Assembléia da O.N.U.

NOVA YORK, 20 (U. P.) — Os delegados latino-americanos à Assembléia Geral das Nações Unidas ratificaram um acôrdo de votar no general Carlos Rómulo, das Filipinas, para a presidência da reunião, e no Sr. Freitas Valle, do Brasil, para uma das vice-presidências.

A LADRA E O CÃO

Ontem à noite, Maria dos Santos, com 28 anos, solteira e residente na rua Jansem de Melo, número 116, ao passar em frente à "Leiteria Galo", situada na rua Dias da Cruz, numero 100, viu, no quintal da casa comercial, um varal repleto de roupas. Julgando poder "atuar" com liberdade pois não notou a presença dos donos da casa, foi entrando sem cerimônia. Encontrava-se já aliviando o varal de alguns lençóis, quando lhe surgiu um cão policial, que lhe aplicou violenta dentada no pé esquerdo. A ladra abandonou a roupa e ganhou a rua, aos gritos. A dona da leiteria, Maria Soares Ferraz, requisitou a Rádio Patrulha, cuja equipagem conduziu Maria dos Santos à Assistência do Meyer, em seguida, para a delegacia do 22.º distrito policial.

IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO

CONVOCAÇÃO ORDINARIA DO CONSELHO DELIBERATIVO

Convoco os Srs. membros do Conselho Deliberativo do IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO para ... ordinária que será realizada ... dia 27, ... horas, na sede social, à Avenida Pasteur, s/n, deliberar sôbre o orçamento da receita e despesa para o exercicio de 1949 (Art. 45, I, letra "b" dos Estatutos).

Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1949.

a) ATTILIO VIVACQUA, Presidente do Conselho

Exposição de arte na Paraíba

Realizará concerto em Porto Alegre

RADIO NACIONAL

CINEMA

HISTÓRIA DE UMA MULHER PERVERSA — Classe "B", no Vitória

"O leque de Lady Windermore" foi escrito por Oscar Wilde em 1892, antes da sua turbulenta condenação ao cárcere. Trata-se de uma peça idealizada com habilidade e sem certas características que levaram o autor, mais tarde, a ser tão fortemente combatido. Há sutilezas e emoções no assunto, as quais foram aproveitadas pelo genial Lubitsch em um dos filmes mais deliciosos da primeira fase da sua carreira. A prova de que o tema não poderia ficar esquecido para as imagens foi uma outra refilmagem da peça, realizada recentemente no cinema americano, com George Sanders e Jeanne Crain nos principais papéis. Neste celulóide argentino há qualidades no trabalho do roteiro. Certos retrospectos e passagens de tempo foram resolvidos com apreciável inspiração. Há inteligência e um permanente espírito de síntese nesta planificação, muito embora não seja perfeita. Por exemplo, em um ou outro momento, há minúcias aproveitadas de tal maneira da peça, que somente os conhecedores da mesma poderão assimilar totalmente o sentido.

A direção de Luis Saslavsky tem igualmente méritos e defeitos. No primeiro grupo, auxiliado pelo bom roteiro, pôde manter o sentido fluente de várias transposições de sequências. Há um ritmo apreciável, acompanhando todo o desenrolar e, mesmo sem nada de invulgar, os quadros estão compostos com gôsto. O que faltou foi um pouco mais de psicologia no tratamento das situações culminantes. Por exemplo, o encontro da pretensa mulher perversa com Lady Windermere, na festa em sua residência, favorecia muito melhor sub-entendimento. Aí chegamos precisamente, ao motivo central da película não se elevar mais um pouco: há inegáveis méritos no conjunto, mas faltou mais finura no delineamento geral do transcurso e de alguns caracteres.

Dolores Del Rio, a grande figura de sempre, brilha no satisfatório filme

A interpretação de Dolores Del Rio influi bastante para que a visão conjunta do celulóide seja satisfatória. Na excelente atriz encontramos a emoção necessária para transmitir o seu drama ao público. Com outros intérpretes do mesmo valor no "cast" possivelmente o resultado seria muito outro. Maria Duval, cujo início de carreira fazia supor uma ascenção artística, esteve muito banal em Lady Windermore. Em momento algum captou o verdadeiro espírito do personagem. Felizmente, dois dos atores que receberam encargos mais destacados — Francisco de Paula e Alberto Closas — conseguiram cumprir razoavelmente as suas partes, resultando assim certo equilíbrio também para o elenco. A música, composta por Victor Lister, acompanha agradavelmente o seguimento da película. Fotografia de qualidade.

CONCLUSÃO — Bem apoiado por um roteiro de qualidade, a nova versão para o cinema da conhecida peça de Oscar Wilde resultou em satisfatório filme.

J O N A L D.

Uma espetacular torada de Manolete em sua apresentação na Plaza de Toros El Toreo, no México, uma das muitas cenas arrebatadoras do filme «Sangue de Toureiro», que será apresentado ao público carioca dentro de poucos dias, nos cinemas Vitória, Ipanema e Avenida

OS FILMES DE HOJE

S. LUIZ, RIAN, CARIOCA e ODEON — "Amor e Espada", com Douglas Fairbanks Jr. e Helem Carter. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PALACIO, ROXY e AMÉRICA — "Odeio-te, Meu Amor", com Rex Harrison e Linda Darnell. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA — "História de Uma Mulher Perversa", com Dolores Del Rio e Francisco de Paula. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL e PRIMOR — "Conflito de Paixões", com Rosalind Russell e Michael Redgrave. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — 2.ª semana — "Os Três Mosqueteiros", em tecnicolor, com Gene Kelly, Lana Turner, June Allyson e Van Heflin. Às 14,15 — 17 — 19,30 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — 2.ª semana — "Os Três Mosqueteiros", em tecnicolor, com Gene Kelly, Lana Turner, June Allyson e Van Heflin. Às 14,15 — 17 — 19,30 e 22 horas.

PATHÉ — "Estranha Coincidência", com Luis Jouvet e Suzy Delair. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Esposa de Mentura", com Loretta Young e "Que Mundo Tentador", com Lucille Ball. — A partir das 14 horas.

IMPÉRIO — 2ª Semana — "Acontecerá de novo?" — A Vida Intima de Hitler e Eva Braum. — Às 14 — 15,30 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PARISIENSE — "Ninguem Crê em Mim", com Barbara Hale e Bobby Driscoll. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo — A partir das 14 horas.

PRESIDENTE — "9º Mandamento: Não Desejar...", com Elli Parvo e Massimo Girotti. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

S. CARLOS — "A Filha do Corsário Verde", com Doris Durante. — A partir das 12 horas.

S. JOSÉ — "Estranha Coincidência", com Louis Jouvet e Susy Delair. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJÁ — "A Divina Dama". — A partir das 14 horas.

ELDORADO — "Odeio-te, Meu Amor", com Rex Arrison e Linda Darnell. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTE CASTELO — "A Divina Dama". A partir das 13,30 horas.

FLUMINENSE — "Os Amores de Um Toureiro" e "O Justiceiro". — A partir das 14 horas.

EM PETROPOLIS

PERÓPOLIS — "Pisando em Brasas". — A partir das 15 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "A Ilha do Tesouro". A partir das 15 horas.

EM NITEROI

ICARAÍ — "A Divina Dama". — A partir das 14 horas.

PALACE — "Pecadora". — A partir das 14 horas.

Movimentam-se os visitadores sociais da Prefeitura

Os visitadores sociais da Prefeitura, cujo quadro é composto de cem servidores, estão se movimentando no sentido de dirigir ao prefeito, general Angelo Mendes de Moraes, um memorial pleiteando melhor situação de padrão de vencimentos.

A classe dêsses serventuários tem início na letra «E», e termina na «H», em discordância com outras classes que já foram contempladas com novos padrões pelo atual prefeito e cujas atribuições, se não são análogas, pouco diferem das dos visitadores sociais, sendo de notar que estes, além de funções burocráticas que exercem, fiscalizam instituições de assistência social subvencionadas pela Prefeitura, informam processos e fazem sindicâncias procedentes do Contencioso Fiscal.

Contando com a boa vontade do governador da cidade, como tem sempre acontecido em todos os seus atos administrativos em benefício dos servidores municipais, os visitadores sociais estão se movimentando em reuniões permanentes na sede da Associação dos Empregados da As. Municipal, na rua General Caldwell, 274, onde aguardam o comparecimento dos seus colegas, diariamente, das 16 às 19 horas, nêsse local, a fim de deixarem as suas assinaturas no memorial a ser enviado ao prefeito.

NOTÍCIAS DE TATUÍ

TATUÍ, São Paulo, setembro, (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Olavo Ribeiro de Souza, juiz de Direito da comarca, iniciou a correição judicial anual, nos cartórios da comarca, começando os seus trabalhos no dia 10 do corrente, pelo cartório e delegacia de polícia do município de Guareí.

Com todo brilhantismo, foi comemorada a «Semana da Pátria», em Tatuí. No dia 7, houve desfile dos alunos do Colégio Estadual e da Escola Normal «Barão de Suruí», e sessão solene no salão nobre da mesma escola. A Sociedade Recreativa 1.º de Setembro promoveu animada partida dançante, musicada.

Em Pôrto Alegre, Gago Coutinho

PORTO ALEGRE, 20 (Serviço especial de A NOITE) — O almirante Gago Coutinho chegou a esta capital, em visita oficial, sendo aclamado, ao passar, em carro aberto, pelas ruas principais.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

"Exposição do Livro de Luxo Francês e de Gravuras" realizadas pelos artistas da Escola de Paris

Hoje, terça-feira, às 17,30 horas, será inaugurada, no Museu de Arte Moderna — Edifício Boavista, Av. Presidente Vargas — importante exposição de livros e de gravuras francesas.

Essa exposição reune mais de 100 obras realizadas por Braque, Matisse, Picasso, Drain, Masson, Springer, etc., e foi organizada pela Associação "Presence des Arts" presidida pelo Sr. Evrard Roure com o patrocínio do Ministério da Educação do Brasil e o Centro Brasil-França.

Os bibliógrafos e amadores de artes verão, com prazer êste conjunto que apresenta um panorama muito completo de obras da célebre Escola de Paris.

"Se quiserdes ver os vossos cégos amparados e instruídos encaminhai-os ao CENÁCULO PROTETOR DOS CEGOS — Avenida 9 de Outubro n.º 8.617 Piedade".

Serviços rodoviários em Sergipe

ITAPORANGA, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Foram iniciados os serviços de construção do novo trecho da rodovia Itaporanga-Itaperiva, superintendidos pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

TEATRO

DEPOIMENTO DE FREIRE JUNIOR, NO CENTENÁRIO DE SUA REVISTA

Freire Junior é um dos homens que mais têm trabalhado em nosso teatro. Vem dos velhos tempos, como Gastão Tojeiro, Cardoso de Menezes, Luiz Peixoto, os irmãos Quintiliano. Fez comédia, burleta e revista. A princípio, contribuia para as peças apenas com a música. Depois, com o texto também. E' um autor nato, dono de uma intuição invulgar. Atualmente, está no cartaz do recreio, com Walter Pinto, seu parceiro na revista "Está com tudo e não está prosa" que hoje completa cem representações. Com mais de quarenta anos de vida artística, Freire Junior é o autor que mais dinheiro ganhou no nosso teatro. Ouvindo-o, numa entrevista, perguntamos, em primeiro lugar, se estava satisfeito com o movimento de sua nova peça.

— Muito — respondeu Freire Junior — não só pelos proventos materiais, como pelo fato de ter ficado provado que o êxito de um espetáculo não se baseia apenas na popularidade dos "astros" e "estrêlas", mas sim na qualidade do conjunto, na boa apresentação e na maior ou menor habilidade dos autores. Entendo que uma das graves falhas do nosso teatro é a falta de união dos empresários. A grande preocupação dos organizadores de companhias, êste ano, foi despojar a Companhia Walter Pinto dos seus elementos constitutivos em outras temporadas. A primeira que se formou arrebanhou quase todos os cômicos. Logo depois, outros valores foram açambarcados, com ofertas altas. Apesar disso, Walter Pinto demonstrou que tem sete fôlegos, organizando sua temporada, êste ano, à base de um conjunto, enriquecido pelo "ensemble" que trouxe, parte de Paris, parte de Buenos Aires, e dando a Grande Otelo uma categoria de líder cômico de um grande espetáculo, num momento em que êle se achava praticamente sob boicote dos empresários teatrais. Na verdade, Grande Otelo estava com fama de insubordinado, mas encontrou, da parte de Walter Pinto, um estímulo que talvez lhe tenha faltado em outros lugares, a par de conselhos paternais, — e, graças a isso, o cômico notável do cinema e agora do teatro de revistas, meteu-se em brios, não tendo deixado, desde então, de corresponder à confiança da empresa e aos aplausos do público que vai vê-lo no Recreio. Escrevi papéis especialmente para Grande Otelo, quando a verdade é que, em outras empresas, geralmente êle tinha que aproveitar o que já fazia nos rádios e nos cassinos. Inteligente, malicioso, com uma acuidade surpreendente, Grande Otelo valoriza tudo quanto lhe dão para interpretar. Isso é, penso eu, mais importante do que fazer ofertas mirabolantes a um artista e depois deixá-lo no chão, à míngua de estímulo na distribuição dos papéis... Como autor, uma das preocupações que tenho, ao fazer uma revista, é dar bom aproveitamento às qualidades de cada intérprete. Não escrevo, nunca, as revistas que quero escrever, mas sim as revistas que as aptidões dos intérpretes exigem de mim que eu escreva... Dou-lhes tôda a liberdade, para que se externem a respeito de cada número. Se êles se sentem bem, se têm confiança no texto e nos seus resultados, fica incorporado à revista. Caso contrário, vai para a cesta... Creio que isto faz parte do "métier" do revistógrafo. E' isto o que faço com os artistas "especializados". Quanto aos demais, entrego-lhes os papéis. Se êles são artistas, sabem interpretá-los. Se não são, a culpa não é minha... Entendo, por outro lado, que a preocupação da gargalhada a todo custo, está ameaçando matar a revista. Hoje, já não se pode dar um papel elegante para uma atriz bonita interpretar. Elas só querem fazer graça. Eu já tenho "sobrado" com algumas e "sobro" com grande prazer, para me ver livre delas...

Freire Junior, um dos autores de "Está com tudo e não está prosa", o grande sucesso popular no Recreio

Evidentemente, Freire Junior está desabafando uma porção de coisas que lhe vinham atravessando a garganta... Vamos à parte final. E' uma refutação aos que põem em dúvida, maliciosamente, as qualidades de revistógrafo, que constituem uma das facetas da personalidade de Walter Pinto.

— Walter é um grande parceiro de revista, — afirma Freire Junior. — Tem idéias magníficas. Pensa e executa com felicidade o que projeta. E' um dos melhores colaboradores que eu já tive. A revista é um gênero que não pode, nem deve viver das idéias de uma só cabeça. Quando há colaboração, há maior variedade de temas e motivos. E os autores precisam da imprescindível colaboração, ainda, do coreógrafo e do maestro. Esse trabalho de equipe tem provado bem no Recreio.

Por fim, perguntamos a Freire Junior se tem esperanças de ser, êste ano, o campeão de arrecadação de direito autoral. E êle responde:

— Não, porque comecei minha atividade em agôsto, deixando sete meses para os meus dinâmicos concorrentes. Luiz Iglésias, segundo tudo indica, será o campeão dêste ano, pois já escreveu duas revistas, além de ter tido uma comédia e uma tradução em sua própria empresa. Eu poderia ter feito mais do que fiz, mas estou preso a Walter Pinto por um sentimento de lealdade, que nem todos têm. Hoje tenho um contrato de exclusividade com o Recreio. Mas só o assinei em agôsto, espontaneamente. A minha abstenção em frequentar outros cartazes, apesar de insistentemente convidado, foi, pois, de "motu proprio". Não me arrependi. Estou bem onde estou, graças a Deus...

Grande Othelo, um comediante inteligente e de grandes recursos, realizado, diz Freire Junior, pelo estímulo e os conselhos paternais de Walter Pinto

VARIAS NOTICIAS

Estão sendo dadas por Aimée e seu elenco, no Rival, as últimas representações da deliciosa comédia "Minha prima polonesa", de Louis Verneuil, na escorreita tradução de Bandeira Duarte e Daniel Rocha. Essa engraçada e maliciosa peça será substituida por outra, ainda mais maliciosa e engraçada, "Como os maridos enganam" (Gironette) de Paul Nivoix em tradução de R. Magalhães Junior. Ao lado de Aimée, aparecerão em "Como os maridos enganam" Aurora Aboim, Vera Nunes (a encantadora "star" do cinema brasileiro e argentino), Paulo Porto, Ambrosio Fregolente e outros. A peça de Paul Nivoix tem três diferentes cenários, primorosamente executados por Cajado Filho.

Com a peça de Giacosa, "Tristi amori", despede-se hoje do Ginástico a Companhia Italiana Ruggero Ruggeri, que ali fez uma breve e triunfante temporada.

Está fechado o Regina, que só se reabre quinta-feira, com o "Bar do Crepúsculo". No Teatro de Bolso, onde hoje não há espetáculo, Silveira Sampaio vai dar sua quarta peça, "A garçonnière do meu marido", em que intervirá, ao lado de Laura Suarez, Elizabeth Hodos e outros. Ao despedir-se Eva Todor do Serrador, no dia 30 do corrente, com a adaptação de "Helena", que o Sr. Gustavo Dória executou sôbre o texto de Machado de Assis irá para o ... a temporada da sua ... Dantas o ilusionista Richiardi Junior, com um elenco de "revistas mágicas", do qual fazem parte vinte e cinco bailarinas de várias nacionalidades. Está fechado o Fenix, de onde saiu Zezé Fonseca, por doença.

Está em formação um elenco para o Teatro Copacabana, depois da temporada que o Grupo de Teatro Experimental de São Paulo ali vem fazendo. Esse elenco deverá apresentar pela primeira vez, no palco, uma das mais formosas figuras do nosso cinema, ao lado de valores de primeiro plano. Naquele teatro, continua em cartaz "A mulher do próximo", de Pereira de Almeida, pela companhia paulista. Depois irá à cena "Pifpafe".

Geysa Boscoli está duplamente de parabens. Além do sucesso espetacular da revista "Mão única", recheada de sátiras políticas e "charges" de atualidade, ao gôsto da platéia adulta e conscienciosa do Copacabana, com Colé Santana e Lourdinha Bittencourt, como principais intérpretes, o Teatrinho Jardel ... com quatro sessões sábado e domingo, com a revista infantil "Tico-tico no fubá", com a ... Tilla Norkes, pequena bailarina profissional ... de um grupo de vinte e cinco crianças-prodígios. Sábado e domingo vindouro, será repetida a revista infantil, sem dúvida com o mesmo sucesso. No Carlos Gomes, continua a fazer grande sucesso a revista de Luiz Iglésias, "Quero ver isso de perto", com Oscarito, Dercy Gonçalves, Iára Sales, Iracema Vitória, Joana D'Arc, Renata Fronzi e outros.

CARTAZ DE HOJE

GLÓRIA — "Esperidião", comédia em três atos de Paulo de Magalhães, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Está com tudo e não está prosa" revista de Freire Junior e Walter Pinto, com Grande Othelo, Mara Rubia, Virginia Lane, etc. Às 20 e às 22 horas.

TEATRO COPACABANA — "A mulher do próximo", comédia de Abilio Pereira de Almeida, pelo Grupo de Teatro Experimental de Teatro de São Paulo. — Às 21 horas.

GINASTICO — "Tristi amori", peça de Giuseppe Giacosa, pela Companhia Italiana Ruggero Ruggeri. Às 21 horas.

TEATRO DE BOLSO — "A inconveniência de ser espôsa", de Silveira Sampaio, com o autor, Laura Suarez, Flavio Cordeiro e Elizabeth Hodos. Às 21 horas.

SERRADOR — "Helena", adaptação do romance de Machado de Assis, por Gustavo Dória, com Eva Todor, Elza Gomes, Villon Stuart, etc. — Às 20 e 22 horas.

COLISEU — (Na ponta do Calabouço) — "Show" de patinadores sôbre o gêlo". — Às 21 horas. 21 horas.

RIVAL — "Minha prima polonesa", de Louis Verneuil, tradução de Bandeira Duarte e Daniel Rocha, com Aimée Aurora Aboim, Paulo Porto e Ambrósio Fregolente. Às 20 e às 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Mão única", revista política e de atualidade, de Geysa, Bastos Tigre e Magalhães Junior, com Colé, Lourdinha Bittencourt, Evilásio, Nonnelli, Isa Lita, Jane Gray, etc. — Às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Quero ver isso de perto", revista de Luiz Iglésias, com Oscarito, Dercy Gonçalves, Renata Fronzi, Iara Sales, etc. Às 20 e às 22 horas.

No Panteão os restos de Alcides Maia

PORTO ALEGRE, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Depois de brilhantes comemorações cívicas foram depositados no Panteon Riograndense os restos mortais do escritor Alcides Maia, transportados do Rio para aqui.

Trezentas casas para serem ocupadas

PORTO ALEGRE, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Continuam desocupadas trezentas casas do Instituto dos Industriários inauguradas há um ano. Primeiro, foi por falta de ligação da água; agora, é da luz.

Vinhos gauchos x vinhos portugueses

PORTO ALEGRE, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Segundo informações oficiais aqui recebidas, serão resguardados os interesses da viticultura riograndense, pela redução da importação de vinhos portugueses em barris, limitada a 75 milhões de cruzeiros.

A nova diretoria da Academia Paraibana de Letras

JOÃO PESSOA, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Foi empossada a nova diretoria da Academia Paraibana de Letras, que tem como presidente o Sr. Oscar de Castro e secretario o Sr. João Lelis.

Significativo agradecimento a médicos e enfermeiros do Hospital dos Servidores Públicos

Procurou A NOITE o Sr. Manoel da Costa Sayão, funcionário da Corregedoria do DFSP, a fim de tornar pública a sua gratidão e o seu reconhecimento aos médicos e enfermeiros que o assistiram no Hospital dos Servidores Públicos, onde esteve internado durante quarenta dias, em estado grave, tendo sido submetido a melindrosa intervenção cirúrgica, da qual resultou a ablação de um rim. Essa difícil operação foi levada a efeito com admiravel perícia e precisão pelo cirurgião daquele Hospital, Dr. Alberto Gentile, auxiliado pelos Drs. Campos Freire, Carlos Rudge e com a assistência do chefe da Clínica, Dr. Guerreiro.

O Sr. Manoel da Costa Sayão, num nobre gesto de gratidão, sentiu-se no dever moral de vir tornar público o seu reconhecimento àqueles dedicados especialistas, que, além do desvelo profissional, se mostraram vivamente interessados pela cura do paciente, embora entregue aos seus cuidados.

Faz questão o Sr. Manoel da Costa Sayão, de ressaltar também a desinteressada e humanitária dedicação dos enfermeiros D. Amália, D. Elza e D. Poly, e os senhores Sylvio e Raimundo, que foram realmente incansaveis em prestar-lhe os seus serviços, animando-o nas horas de desalento.

O Dr. Raymundo de Britto, diretor do Hospital dos Servidores Públicos, também mereceu do Sr. Manoel da Costa Sayão, as mais entusiásticas e comovidas referências, pelo modo fidalgo e desvelado com que sabe cercar ali todos os enfermos recolhidos àquele modelar nosocômio.

Aí ficam, pois, registrados os espontâneos elogios que aquele senhor faz do Hospital dos Servidores Públicos, e ao seu competente corpo clínico.

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. MAR. INTERMARES	23-4883	LLOYD BRASILEIRO	[illegible]
AG. JOHNSON LTD.	23-0416	LLOYD REAL BELGA	[illegible]
AG. MAR. LAURITS LACHMANN	43-4994	MAURA Y COLL	[illegible]
CHARGEURS REUNIS	43-0477	MOORE-MC. CORMACK	[illegible]
COMP. COM. MARITIMA	23-2930	RAUL OZENDA	[illegible]
L. FIGUEIREDO (Rio) S.A.	23-1701	WILSON SONS & C.º Ltd.	[illegible]

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

AG. JOHNSON LTD.
- 1/10 ECUADOR — Antuérpia e Gothemburgo
- 5/10 CHILE — Antuérpia e Gothemburgo
- 10/10 PERU — Antuérpia e Gothemburgo

AG. MAR. LAURITS LACHMANN
- 22/9 BRASIL — Lisboa, Cannes e Gênova
- 10/11 BRASIL — Lisboa, Cannes e Genova

CHARGEURS REUNIS
- 26/9 FORMOSE — Dakar e Le Havre
- 15/10 GROIX — Dakar e Bordeaux
- 3/11 KERGUELEN — Dakar e Le Havre

COMP. COMERCIAL E MARITIMA
- 30/9 FLORIDA — Dakar e Marselha
- 25/10 SERPA PINTO - RECIFE, (eventual) São Vicente, Funchal e LISBOA
- 1/11 CAMPANA — Dakar e Marselha
- 4/12 SERPA PINTO — Recife (eventual), São Vicente, Funchal e LISBOA

LLOYD BRASILEIRO
- 28/9 (x) LOIDE-AMERICA — Vitoria, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo
- 12/10 (x) LOIDE-PARAGUAI — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo
- 15/10 (x) CUIABA' — Salvador, Recife, Funchal, Vigo, Leixões e Lisboa
- 28/10 (x) LOIDE-NICARAGUA — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo
- 13/11 (x) LOIDE-HAITI — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo
- 28/11 (x) LOIDE-PANAMA — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo

L. FIGUEIREDO (Rio) S. A.
- 25/9 WARYNSK — Norte da Europa e Gdynia

MAURA Y COLL
- 22/10 FRANCESCO MOROSINI — Gênova e Nápoles
- 10/11 SISES — Gênova e Nápoles

RAUL OZENDA
- 27/9 ANNA "C" — Bahia (eventual), Lisboa, Cannes e Gênova
- 25/10 ANDREA "C" — Bahia (eventual) Cannes e Gênova
- 22/11 ANNA "C" — Bahia (eventual), Lisboa, Cannes e Gênova

PARA O RIO DA PRATA

AG. JOHNSON LTD.
- 20/9 AMAZONAS — Santos, R. Grande e Buenos Aires
- 30/9 LA PLATA — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 1/10 BOWGRAN — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 4/10 AXEL JOHNSON — Direto a Buenos Aires

AG. MAR. LAURITS LACHMANN
- 9/10 RIO SANTA CRUZ — Montevidéu e Buenos Aires
- 28/10 BRASIL — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

CHARGEURS REUNIS
- 22/9 GROIX — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 10/10 KERGUELEN — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 16/11 DESIRADE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

COMP. COMERCIAL E MARITIMA
- 18/10 CAMPANA - Santos, Montevidéu e Buenos Aires

MAURA Y COLL
- 29/9 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 4/10 FRANCESCO MOROSINI — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 21/10 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

MOORE Mc CORMACK
- 22/9 BRAZIL — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 6/10 URUGUAY — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 20/10 ARGENTINA — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

RAUL OZENDA
- 10/10 ANDREA "C" — Santos, Montevidéu e B. Aires

WILSON, SONS & C.º Ltd.
- 21/9 CABO ESPARTEL - Buenos Aires
- 6/10 ST. THOMAS — Buenos Aires
- 17/10 HERACLES — Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. JOHNSON LTD.
- 29/9 BOWPLATE — Santos, Nova York, Philadelphia, Boston e Montreal

AG. MAR. INTERMARES
- 22/9 GERD — Nova York, Boston, Philadelphia, Baltimore e Norfolk

MOORE Mc CORMACK
- 21/9 ARGENTINA - Nova York
- 5/10 BRAZIL — Nova York
- 19/10 URUGUAY — Nova York

LLOYD BRASILEIRO
- 24/9 (x) — LOIDE-MEXICO — Vitória e New Orleans
- 6/10 (x) LOIDE-HONDURAS — Vitoria e New Orleans
- 21/10 (x) LOIDE-BRASIL — Vitória e N. Orleans
- 5/11 (x) LOIDE-CUBA — Vitória e N. Orleans

PARA O SUL (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
- 19/9 (x) RIO GURUPI — Santos
- 20/9 (x) FARRAPO — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre
- 21/9 MAUA — Santos e B. Aires
- 22/9 (x) LOIDE-ARGENTINA — Santos
- 22/9 CTE. RIPPER — Santos
- 22/9 (x) TRES DE OUTUBRO — Florianópolis e Imbituba
- 25/9 (x) RIO GUAIBA — Santos
- 25/9 (x) LOIDE-NICARAGUA — Santos, Paranaguá, R. Grande e P. Alegre
- 25/9 (x) LOIDE-ECUADOR — Santos, R. Grande e P. Alegre
- 26/9 (x) PIAUI — Santos
- 27/9 (x) UÇA — Santos
- 27/9 PYRINEUS — Santos
- 28/9 (x) CARIOCA — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre
- 28/9 (x) LOIDE-HONDURAS — Santos
- 28/9 (x) BOCAINA — Santos
- 2/10 (x) RIO TOCANTINS — Itajai
- 3/10 (x) MANDU — Santos
- 5/10 (x) CTE. LYRA — Santos
- 9/10 (x) LOIDE S. DOMINGOS — Santos
- 10/10 (x) RIO SOLIMÕES — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre
- 12/10 (x) SANTOS — Santos
- 13/10 (x) LOIDE-PARANA' — Santos, R. Grande e P. Alegre
- 15/10 POCONÉ — Santos

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
- 20/9 (x) GOIAZLOIDE — Salvador
- 23/9 (x) RIO AMAZONAS — Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Tutóia, S. Luiz e Belem
- 24/9 (x) CABEDELO — Vitória, Salvador, Maceio, Recife, Natal e Cabedelo.
- 25/9 (x) RIO PARNAIBA — Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Tutóia, Fortaleza e Natal.
- 27/9 (x) A. ALEXANDRINO — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Bahia, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus
- 29/9 (x) ATALAIA — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo
- 30/9 CTE. RIPER — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal
- 2/10 CONTE. CAPELA - Ilhéus e Salvador
- 2/10 (x) BARROSO — Recife
- 8/10 (x) ASC. COELHO — Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Tutóia, Santarem e Belem

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO
OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

RÁDIO

NOTAS E INFORMAÇÕES

A Rádio Sociedade de Friburgo, desde domingo, que está falando mais alto. Como se já não bastasse o "handicap" de estar instalada nas montanhas, onde sempre sopram ventos mais amenos, inaugurou o seu novo transmissor de mil watts. A cerimônia contou com a presença do governador fluminense, coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva.

★

Ivon Curi foi a São Paulo para passar alguns dias. Resultado: o rapaz fez tanto sucesso que não houve outro remédio senão prolongar a sua permanência na terra da garoa. Ficará mais um mês. Desejamos-lhe sucessos crescentes, pois Ivon é dos cantores que mais lutaram para ter um lugarzinho ao sol.

★

Amanhã, às 22,05, a Rádio Nacional apresentará mais uma audição de Zacarias e sua orquestra e do magnífico cantor francês Jacques Pills.

★

A Tupi lançou, ontem, um novo programa: "Onde está dona Judite?", que teve a participação de Paulo Gracindo, Haidée Vieira, Almirante, Abel Pera, Maria do Carmo, Mirinhos, Germano, Alvarenga e Ranchinho e Carioca e sua orquestra. Trata-se de mais uma produção de Haroldo Barbosa.

★

Carmélia Alves assegurou, definitivamente, seu lugar entre as "estrêlas" do rádio carioca. Está cantando muito bem. Sua gravação, com Ivon Curi, da toada de Hervé Cordovil — "Me leva", é esplêndida.

★

Cauê Filho, rádio-ator da Nacional, embarcará por êstes dias para o Canadá, onde cumprirá longo contrato. Quer dizer: a PRE-8 continua sendo o grande celeiro de valores.

★

Linda Batista, depois de longa "tournée" pelo sul, chegará brevemente ao Rio. E, como as saudades são muitas, sabe-se que Dircinha Batista reunirá um grupo de amigos para uma grande feijoada. E a justificativa é de que Linda está cansada de comer churrasco.

A. B.

O motorista do carro de passeio estava embriagado

E ocasionou grave desastre com o caminhão

Na Avenida Brasil esquina da Praia do Cajú chocaram-se hoje, cerca de 2,30 horas o caminhão de placa 2-11-31, Minas Gerais, e 7-51-86, Distrito Federal, e o auto de praça número 4-88-42. O primeiro veículo, dirigido pelo motorista Geraldo Vilas, de 30 anos, casado, residente em Porto Novo do Cunha, em Além Paraíba, fazia o transporte de café para esta capital, e vinha carregado com seis toneladas, pertencendo o material a Nestor Lima, de Murinê. O auto de praça era dirigido por um motorista, em estado de embriaguês, e levava como passageiros mais quatro indivíduos, todos ainda não identificados. Ao passar por aquele local, o motorista do caminhão divisou o automovel que vinha em grande velocidade, e, de iminência do violento choque, deu um golpe de direção resultando em capotagem para o auto transporte. O automovel de passeio passou rasando a traseira do caminhão e o seu motorista evadiu-se ao ver o tremendo desastre que ocasionara. Do caminhão saíram feridos ligeiramente o motorista Geraldo Vilas e o ajudante do caminhão Mario Cunha, de 19 anos, solteiro, também residente em Porto Novo do Cunha. Ambos foram medicados no Posto Central de Assistência, e, em seguida, retiraram-se.

A declaração de que o motorista do auto número 1-33-42 estava embriagado cabe à Rádio Patrulha pois, uma de suas guarnições foi chamada para intervir num barulho que cinco homens promoviam no Cajú, sendo que estes eram os passageiros que ocupavam o carro. O fato ocorreu minutos antes do desastre em apreço sendo aquele o único auto que partiu dos lados do cemitério para o cruzamento da Avenida Brasil.

Licenciados para tratamento de saude

Foram licenciados, para tratamento de saude, os segundos-tenentes aviadores Alípio Corrêa de Castilho e da reserva conv. Aluízio Barreto de Carvalho e Hélio Luiz de Lima Rodrigues, todos da Escola de Aeronáutica.

Também o major aviador Hamlet Azambuja Estrêla, da Escola de Aeronáutica, obteve três meses de licença especial.

Primeiros sargentos relacionados para promoções a sub-oficiais

Para as promoções que serão realizadas em 23 de outubro de 1949, deverão ser enviadas à Diretoria do Pessoal, até o dia 15 de outubro, os dados referentes aos primeiros sargentos que se seguem: Quadro de Artífices — sub-especialidade de montador ajustador de motor AT-AM) (em extinção) Moacir Sampaio Xavier, Antero Silva, Ranulfo Reis, Euclides Lopes de Oliveira, Astrogildo Leal, Justino Pereira dos Santos, Alvaro Raymundo de Campos Isaac Outival Belchior da Costa, Fernando Soares de Souza, José Franca Leal, João Braz Furtado, Alzemiro Ouriques dos Santos, Abílio Tavares de Melo, Acilino da Cunha Oliveira Lima, Cláudio Indio Riograndense da Rocha, Luiz Vicente Seunzi, João Soares Damasceno e Alcebíades Silveira da Costa; sub-especialidade de solda (AT-SL) (em extinção) Agenor Sales dos Santos, Odino Thomaz da Silva, Erico Cruz, Joaquim Borges Teixeira, Bizmarino Balby Moreira, Francisco Synval dos Santos, Vital Rodrigues da Silva, Rubens Ribeiro Prado e Marciano Duarte, e sub-especialidade de vulcanização (AT-VU) (em extinção) Leopoldo Masson Vaz, Afonso Teixeira de Carvalho e Joaquim Furquim de Almeida.

CONCURSO NO I. B. G. E.

A primeira parte da prova de datilógrafo

Realizar-se-á, no dia 2 de outubro vindouro, às 8 horas, no Instituto de Educação, à rua Mariz e Barros nº 273, a primeira parte (Conhecimentos Gerais) da prova de habilitação para datilógrafo da Secretaria Geral do Conselho Nacional de Estatística.

Defendendo Pôrto Alegre e seus bairros, das enchentes

Em consequências de diversos fenômenos geográficos e, principalmente, meteorológicos, destacando-se, entre outros, os ventos do sul, o rio Guaiba é sujeito a frequentes enchentes que, outrora, causavam efeitos calamitosos à cidade de Pôrto Alegre. Com a construção do dique de contôrno daquela capital, pelo govêrno federal, ficou a quase totalidade dos seus bairros livre das maléficas cheias do Guaiba e seus torrenciais afluentes.

Agora, o engenheiro Camilo de Menezes, diretor do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, atendendo ao programa traçado pelo Ministério da Viação, prossegue o plano de obras contra as inundações e vai construir um dique de terra com um volume total de 400.000 m3 para defesa da vila Niterói junto a Pôrto Alegre, no Rio Grande do Sul.

A obra tem por fim defender aquela vila, densamente habitada, contra os transbordamentos do Rio Guaiba. Seu custo, inclusive aproveitamento dos diques como rodovias, subirá a cêrca de Cr$ 3.200.000,00.

OS PRIMEIROS CAMINHÕES BRASILEIROS

I

A Fábrica Nacional de Motores lançará dentro em breve no mercado os primeiros veículos de sua fabricação — Caminhões de 7,5 toneladas, com motor "Diesel" — Prevista a produção de cem unidades por mês — Utilização pela fábrica nacional, pelo período de dez anos, de patente da Isotta-Fraschini"

Vem circulando há meses rumores sôbre o próximo início da produção da Fábrica Nacional de Motores. A imprensa estrangeira registrou essa notícia, mas seus ecos foram muito limitados entre nós. Tantos foram, realmente, os desmentidos anteriores às informações publicadas sôbre os planos da grande emprêsa, que o público passou a desconfiar de sua veracidade. Responsáveis por tal descrédito são em parte os observadores apressados, que, baseando-se em meras experiências da fábrica, divulgaram informações exageradas sôbre os trabalhos que ali se desenvolviam; e em parte a própria diretoria da emprêsa que, estudando melhor as condições do mercado nacional, voltou atrás de planos já perfeitamente elaborados e conhecidos da opinião pública.

Dêsse modo, a população começou a desinteressar-se da Fábrica Nacional de Motores. Renasceu êsse interêsse, porém, ao saber-se que a emprêsa nacional assinara um contrato com a Isotta-Fraschini, de Milão, pelo qual adquirira o direito de utilizar-se, durante dez anos, na fabricação de caminhões, de patente de propriedade daquela conhecida indústria italiana. Parecia realmente que a Fábrica Nacional de Motores entrava assim em caminho certo, escolhendo um gênero de produção não só perfeitamente possível no Brasil, mas de real interêsse para a economia nacional. Começou-se, porém, depois, a pôr em dúvida a veracidade também desta informação, quando se noticiou a má situação financeira da Isotta-Fraschini, que entrara em regime de concordata preventiva. Quem primeiro divulgou essa informação foi o «Financial Times», de Londres.

Felizmente, porém, segundo esclarecimentos que obtivemos na própria Fábrica Nacional de Motores, a situação da emprêsa italiana não exercerá influência na utilização, pelo Brasil, da referida patente. São claros, a êste respeito, os têrmos do respectivo contrato. Dêsse modo, a emprêsa nacional já iniciou as providências preliminares para a produção de caminhões em série. Esses trabalhos já estão bem adiantados, esperando a Fábrica Nacional de Motores poder lançar, dentro em breve os primeiros caminhões de sua fabricação no mercado interno. Outras linhas de produção poderão ser estabelecidas mais tarde, estando convictos os diretores daquela emprêsa de que, futuramente, estarão em condições de abastecer o Brasil de muitos dos produtos que hoje somos forçados a importar.»

Essa opinião é do Sr. Benjamin de Monte, engenheiro chefe da Fábrica Nacional de Motores. Suas declarações despertaram vivo interêsse na Capital Federal, provocando uma visita de oficiais do Exército e da Marinha às instalações da emprêsa. Todos receberam dessa visita a melhor impressão, de modo que se espera geralmente o incremento dos trabalhos da fábrica, embora se reconheça que não são pequenos os problemas do financiamento da produção.

Segundo as declarações do Sr. Benjamin de Monte, são as seguintes as características do veículo a ser fabricado:

Carga: 8 toneladas,
Carga rebocável: 14 toneladas.
Motor de 4 tempos, 6 cilindros, com 7.300 cm3 de cilindrada: 100 HP a 1.850 r.p.m
Comprimento: 7,27 ms.
Largura: 2,5 ms.
Altura: 2,58 ms.

O consumo do caminhão plenamente carregado será de 18 litros de óleo Diesel por cem quilômetros de percurso; e de 26 litros, quando o caminhão é provido de reboque, também carregado.

Os motores serão construidos segundo o sistema M. A. N., com a licença «Isotta-Fraschini».

Conforme as declarações do Sr. Benjamin de Monte, a produção prevista será de 100 caminhões por mês.

Os caminhões «F. N. M.-7.300» serão comparáveis aos caminhões «K. B. R-13», da «International», que apresentam característicos semelhantes.

Essa a auspiciosa notícia que colhemos sôbre o verdadeiro início de uma grande emprêsa industrial concebida em tempo de guerra e cujas tarefas, como depois se revelou, não condiziam com a realidade brasileira. Se, após tão longos anos de experiências, ela conseguir especializar-se numa atividade tão importante como a da fabricação de caminhões, terá contribuido para que o Brasil dê avantajado passo no caminho da industrialização. As informações referentes à Fábrica Nacional de Motores passam, pois, a merecer a maior atenção, por ser indubitável que os brasileiros acompanharão apaixonadamente as peripécias da tentativa de implantação dessa indústria-chave no País.

Em outro comentário, proporcionaremos aos nossos leitores outros pormenores sôbre os planos da Fábrica Nacional de Motores para a produção, no Brasil, de tôdas as peças do caminhão «D-7.300», que ainda nos vêm de fora.

(Transcrito do Editorial de «O Estado de São Paulo», de 13 de setembro de 1949).

II

O caminhão "D.7.300" da Fábrica Nacional de Motores — Em três anos, deverão ser produzidas no Brasil todas as peças essenciais ao veículo nacional

Basta que se fale na próxima entrega ao mercado dos primeiros caminhões de fabricação nacional, para que surjam comentários pessimistas sôbre o eventual custo dos veículos, sôbre suas deficiências e fragilidades e sôbre seus defeitos de fabricação.

Precisamos, contudo, considerar que, se nos falta experiência nesse ramo industrial, estamos dando provas de espírito de iniciativa, e isto é que fez a grandeza dos países altamente industrializados. É natural que um país que mal acaba de libertar-se do período da monocultura agrícola, não poderá revelar, nas atividades industriais, a mesma segurança que caracteriza a produção das velhas nações manufatureiras. Mas isso é o que menos importa, ante a necessidade em que nos vemos de iniciar a fabricação de produtos essenciais ao desenvolvimento econômico nacional, e êste é o caso da produção de caminhões. A experiência adquiri-la-emos com o tempo, enquanto nos formos tornando menos dependentes dos fornecimentos de certos produtos do exterior.

Já pudemos observar nos centros de mineração de ferro, de manganês e de carvão, como a passageira interrupção dos fornecimentos de materiais estrangeiros incitou nossos engenheiros e mecânicos a improvisar a fabricação de peças com os próprios recursos nacionais. Os primeiros produtos foram imperfeitos e primitivos; melhoraram depois e sua fabricação entrou na ordem das coisas rotineiras, a ponto de tornar supérflua a importação de diversos produtos. O mesmo se deu com a fabricação de vários equipamentos ferroviários; e é o que certamente ocorrerá com a fabricação de caminhões e outros veículos automóveis.

Não somos dos primeiros países novos a fazer essa tentativa, pois é sabido que a fábrica de automóveis «Morris» montou uma fábrica subsidiária em Sidney, na Austrália; a fábrica de caminhões «Saurer» montou uma fábrica na India; na Cidade do Cabo (África do Sul) está sendo montada uma fábrica com a cooperação da «General Motors» e da «Morris»; e a «Fiat» está em negociações com o govêrno de Buenos Aires, para a transferência de parte de suas instalações para a República Argentina.

O que êstes países estão fazendo, podê-lo-á fazer também o Brasil. E', pois, com viva simpatia que registramos a iniciativa da Fábrica Nacional de Motores. O que é de lamentar, é que êsse ramo industrial, característico da iniciativa privada em todo o mundo, não tenha atraído entre nós o interêsse dos capitais particulares. Isso, em virtude do pouco desenvolvimento do espírito vanguardeiro entre os expoentes de nossa economia privada, os quais alimentam ainda excessivo temor do risco que numerosos ramos produtores apresentam. Neste particular, não é possível comparar o espírito de iniciativa no Brasil, com o evidenciado nas fases de grande expansão do capitalismo das nações mais adiantadas, com os Estados Unidos à frente. E isso é um mal: é a porta aberta para o desenvolvimento das intervenções do Estado na economia privada. Veremos, no futuro que os mesmos capitalistas que hoje se mostram tão hesitantes em face dos menores riscos, clamarão amanhã contra o aumento das atividades econômicas estatais. É de convir, entretanto, que, a menos que prefiramos estacionar no terreno econômico, alguém se deve encarregar de determinadas atividades econômicas estatais. E' os capitalistas nacionais e estrangeiros não se interessam por êsses ramos da produção, é indispensável que o Estado tome a iniciativa.

Demos ontem as características principais do caminhão "D-7.300", que a Fábrica Nacional de Motores começou a produzir e que serão postos à venda dentro em breve. De acôrdo com o plano da grande emprêsa, dentro de alguns anos serão produzidas no País tôdas as peças essenciais do veículo. Dessas peças, 55 % serão produzidas pela própria Fábrica Nacional de Motores, e os restantes 45 % ficarão a cargo dos demais estabelecimentos de nosso parque industrial. O plano elaborado a êste respeito é o seguinte:

PLANO DE NACIONALIZAÇÃO DO CAMINHÃO "F.N.M. D-7.300"

	(55%) Fábrica Nacional de Motores S/A	(45%) Indústria Nacional
1949:	Reconversão da Fábrica: re-equipamento e instalação das novas linhas de fabricação e de montagem: início da fabricação de peças sobressalentes.	
MOTOR:	1 - Funcionamento da linha de montagem e dos bancos de rodagem e de ensaio. 2 - Engrenagens. 3 - Camisas de cilindro. 4 - Volante. 5 - Carter superior e inferior. 6 - Tubulação de admissão.	1 - Juntas diversas. 2 - Canalizações de borracha (durites).
«CHASSIS»:	1 - Funcionamento da linha de montagem. 2 - Capotas do motor e do radiador. 3 - Pôsto de comando e painel de instrumentos. 4 - Parachoques. 5 - Caixas de baterias e de reservatório de combustível. 6 - Reservatório de combustível. 7 - Cubo das rodas. 8 - Tambores de freio.	1 - Cabinas 2 - Paralamas e estribos. 3 - Carrosseria. 4 - Pneumáticos e câmaras de ar. 5 - Baterias. 6 - Feixes de mola.
1950:		
MOTOR:	1 - Bloco-motor e cabeçotes. 2 - Eixo-manivela (usinagem). 3 - Eixo de ressaltos (usinagem). 4 - Bielas (usinagem). 5 - Pistões e pinos de pistão. 6 - Distribuição (tuchos, galancins e válvulas).	1 - Bomba d'água. 2 - Radiador. 3 - Molas de segmento. 4 - Molas de válvula.
«CHASSIS»:	1 - Caixa de mudança (carter, engrenagens, alavancas e hastes de comando). 2 - Pinhão e coroa do diferencial. 3 - Engrenagens cilíndricas das rodas traseiras. 4 - Mecanismo da direção. 5 - Estrutura do chassis. 6 - Alavancas e pedais dos freios e respectivas hastes de comando. 7 - Tubulação de escapamento e silencioso. 8 - Semi-eixos dianteiros. 9 - Semi-eixos e bengalas traseiras. 10 - Pratos, sapatas e alavancas de freio. 11 - Transmissão.	1 - Longarinas e travessas do chassis. (estampagem) 2 - Juntas da transmissão. 3 - Discos de embreagem. 4 - Lonas de freios. 5 - Material de borracha 6 - Instalação elétrica (fiação). 7 - Equipamento elétrico (exceto motor de partida e gerador). 8 - Equipamento de freio. 9 - Ferragens de aço diversas. 10 - Ganchos de tração. 11 - Juntas e gachetas diversas.
1951:		
MOTOR:	1 - Miscelânea restante.	1 - Compressor de ar 2 - Eixo-manivela (forjamento). 3 - Eixo de ressaltos (forjamento).
«CHASSIS»:	1 - Embreagem. 2 - Freio sôbre a transmissão 3 - Eixo dianteiro. 4 - Eixo traseiro. 5 - Miscelânea restante.	1 - Eixo dianteiro (forjamento). 2 - Eixo traseiro (forjamento).

A realização desse programa de completa nacionalização do caminhão "D-7.300" exigirá maior diversificação da jovem indústria brasileira. Essa diversificação deverá efetuar-se no tempo recorde de três anos.

Esperamos que a louvavel iniciativa da emprêsa governamental incite entre nós a iniciativa particular, a fim de que, futuramente, outras fábricas brasileiras se lancem à produção de automoveis e caminhões. A competição entre a indústria estatal e a iniciativa privada aumentaria a eficiência de ambas, beneficiando os consumidores tanto no que diz respeito ao preço quanto ao que se refere à qualidade.

(Transcrito do Editorial de "O Estado de São Paulo" de 14-9-49).

NOTICIAS RELIGIOSAS

Santo Eustáquio e companheiros, mártires

Santo Eustáquio, que era oficial de Vespasiano, ao perseguir um dia um cervo viu um crucifixo entre as hastes do animal. Foram-lhe as suas esmolas avultadas que lhe mereceram tal favor. Converteu-se, fez-se batisar com toda a família. Deus fê-lo conhecer então o que tinha de sofrer pela sua glória. Na verdade, foi reduzido à mais completa miséria e, quando fugia para longe da pátria, arrebataram-lhe, no caminho, a mulher e os dois filhos. O imperador Trajano, depois de o mandar procurar, ofereceu-lhe o comando dos seus exércitos. Alcançou a vitória e encontrou a mulher e os filhos. Mas, por se ter recusado a dar graças aos deuses pela vitória, foi atirado aos leões, com os seus. Poupados pelas feras, foram metidos dentro de um touro de bronze, debaixo do qual se fez uma grande fogueira.

Comemoram-se ainda hoje, os seguintes santos: Glicério, Dionísio, Evilásio, Prisco, Filipa, Candida e Fausta.

Missa de amanhã: Dupla de II classe, vermelho. Missa própria, 2ª das Têmporas, credo, prefácio dos apóstolos. Último Evangelho das Têmporas.

Missa de Santa Rita

Será celebrada a 22 do corrente, às 9 horas, na Matriz de Santa Rita, de Cassias, a missa dêste mês em louvor à padroeira da paróquia e celestial advogada dos impossíveis. Findo o santo sacrifício, haverá benção do Santíssimo Sacramento e reunião da Pia União de Santa Rita, onde serão aceitas inscrições de novos associados.

Cruzada Mundial do Rosário pela Paz

Na Matriz de São João Batista, em Botafogo, a Cruzada se realizará de 24 do corrente a 2 de outubro. O programa é o seguinte: 7,30 horas — Missa da Cruzada — 1º terço. 17 horas — 2º terço. 20,30 horas — Grande cerimônia da Cruzada, com reza solene do último terço. Sábado — 1º de outubro — Recitação contínua do rosário diante do Santíssimo Sacramento, exposto até à noite. 22,30 horas — Vigília marial, seguida de missa de meia noite — Comunhão geral.

Pede-se a todos grande generosidade nas orações, sacrifícios, comunhões e atos de piedade.

O ALUNO Nº 1

COLÉGIO PIEDADE

MARIO LOBO NELSON RIBEIRO — 3.ª série ginasial, turma 3.300, turno da manhã; MARLENE MONTEIRO DE MELLO — Segunda série ginasial, turma 2.200, turno da manhã; MARLENE THEREZINHA REIS — Primeira série ginasial, turma 1.200, turno da tarde

Os desenhistas de Paris lançam a moda do "Meio do Século" nas coleções de 1949-50

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

ção prática para os vestidos de baile são os vestidos nos tornozelos, por vezes mais curtos, deixando os vestidos mais compridos, sinuosos, para as ocasiões ultra-solenes.

Os decotes se dividem entre a fórmula "sem suspensórios" e o estilo de costas nuas com suspensórios, por vezes sobre uma "brassière" contrastante — outra reminiscência da década 1920-30. Bordados de diversas espécies são usados abundantemente.

Muitos estão contribuindo para os novíssimos estilos os novos tecidos e padrões. Os "Duvetyne", Broadcloth", "Teddybear" e "Reversible Wools" aparecem em casacos, etc. e em costumes. A seda pura voltou, sob o disfarce de crepes pesados, cetins e brocados, para vestidos de passeio e de baile. O preto continua a reter seu lugar, mas os quase-pretos fizeram seu reaparecimento, em toda uma gama de cinzento-escuros, cor de vinho e azul, inclusive azul-marinho. O vermelho aparece em lugar de destaque em todas as coleções, seguido do cor de cobre, do prateado, do dourado, do platinado, do bronzeado e das cores de pedras preciosas.

Entre as jóias contam-se os colares cascateantes, os enormes "pendants" e brincos que chegam aos ombros, assim como braceletes (sic) para os tornozelos.

Para alcançar o "Look 1950", as mulheres terão que adotar cabeleira curta, usar chapéus minusculos bem ajustados à nuca, com aberturas em cima, sapatos de saltos finíssimos e meias cor de carne e diafana. (Fotos UP-ACME por via aérea).

O IV Concurso Internacional de Chopin

VARSOVIA, 20 (AFP) — Começaram ontem em Varsovia as provas do 4.º Concurso Internacional de Chopin, do qual participaram quarenta candidatos, três dos quais vindos do Brasil e um do México.

A mais forte representação estrangeira é a da Hungria com sete candidatos. Durante as provas, que durarão todo um mês, os candidatos deverão executar, em publico, oito obras escolhidas de Chopin. Serão julgados por um juri internacional de vinte e sete membros. A distribuição dos premios se fará em 17 de outubro vindouro, dia do centesimo aniversario da morte do grande compositor. A principal recompensa será o premio de um milhão de "zlotys".

Declaracão amistosa de Cuba e Itália

HAVANA, 20 (INS) — Os govêrnos de Cuba e da Itália assinaram, ontem, uma declaração conjunta de colaboração amistosa, cujo objetivo é fomentar o desenvolvimento jurídico, econômico e cultural, bem como as relações técnicas entre os dois paises.

Os documentos foram assinados pelo ministro de Estado de Cuba, Carlos Hevia, e pelo sub-secretário de Estado da Itália, Giuseppe Brusaca, que se encontra em visita à Cuba, numa viagem de bôa vontade.

Comunicados fúnebres

FILOMENA CARLOS MAGNO

(AGRADECIMENTO)

A familia de FILOMENA CARLOS MAGNO, imensamente sensibilizada pelo conforto moral trazido por seus amigos, no doloroso transe por que passou e na impossibilidade de exprimir individualmente sua gratidão a quantos compareceram ao enterro, aos que remeteram coroas e flores, e se manifestaram por meio de cartas, cartões e telegramas, serve-se deste recurso para apresentar-lhes o seu eterno reconhecimento.

ELIZABETH HANLY DANFORTH

(FALECIMENTO)

✝ Stephen P. Danforth comunica o falecimento de sua querida esposa — ELIZABETH, acorrido ontem, e convida seus amigos para o enterro, que se realizará hoje, às 17 horas, no cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Capela Real Grandeza.

MANUEL MARTINS DE FREITAS

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Nadyr Caroli de Freitas, Ricardo Henrique, sogro, cunhados e sobrinhos agradecem as provas de consideração e amizade recebidas por motivo do falecimento do seu querido esposo, pai, genro, cunhado e tio MANUEL MARTINS DE FREITAS e convidam os seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia que terá lugar amanhã, quarta-feira, pelas 10 horas na igreja de Nossa Senhora do Carmo, rua 1.º de Março, pelo que antecipadamente se confessam agradecidos.

MANUEL MARTINS DE FREITAS

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Freitas, Leitão & Lia. Ltda. agradecem as provas de consideração e amizade recebidas por motivo do falecimento do seu prezado sócio e amigo MANUEL MARTINS DE FREITAS e convidam os seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia que terá lugar amanhã, quarta-feira, pelas 10 horas na igreja de Nossa Senhora do Carmo, rua 1.º de Março, pelo que antecipadamente se confessam agradecidos.

GUIOMAR DOLABELLA DE MIRANDA COSTA

(FALECIDA EM BELO HORIZONTE)

MISSA DE TRIGESIMO DIA

✝ Aloysio de Miranda Costa, sua esposa Diocelí Azeredo de Miranda Costa e filhos, Edite de Miranda Costa Hasselmam e seu esposo José Hasselmam convidam aos parentes e pessoas amigas para assistirem à missa de trigésimo dia que, por descanso eterno da alma de sua querida mãe, sogra e avó GUIOMAR DOLABELLA DE MIRANDA COSTA, mandam rezar amanhã, quarta-feira, dia 21, às 9 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Antecipam a todos os seus agradecimentos.

José de Araujo Braga Junior

(Missa de 7º dia)

✝ A familia viuva Otacilia Pinto Braga, filhos, genros, nora e netos, sensibilizados agradecem as provas de carinho e conforto recebidas por ocasião do falecimento de seu querido e inesquecivel chefe JOSÉ DE ARAUJO BRAGA JUNIOR e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que será celebrada no dia 23 do corrente às 9 horas no altar mor da igreja Catedral.

Desde já antecipam sinceros agradecimentos.

BENJAMIN MARIO CALLADO

(1º aniversário)

✝ Viuva Helena Tavares Callado, Alvaro Lorena Martins, senhora e filho, Benaldo Callado, senhora e filho, Baldyr Callado, senhora e filhas, Balthazar Callado, senhora e filha, Bertholene Callado e Elizabeth Callado convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar pelo 1º aniversário do falecimento de seu saudoso esposo, sogro, pai, avô e primo — BENJAMIN MARIO CALLADO, no altar-mór da Igreja da Candelária, amanhã, dia 21, às 10,30 horas, confessando-se, desde já, agradecidos pelo comparecimento a esse ato cristão.

LETRAS E ARTES

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

maioria dos cariocas. Não há dificuldade de preço, nem de transporte; tudo transborda de gente e de entusiasmo!

Convém colaborar com a boa vontade de nossos patricios, com o seu interêsse, com a sua curiosidade. Dos recintos de concentração, são os estádios os mais amplos e os mais numerosos, distribuidos pelos quatro cantos da cidade, dotados de iluminação especial para as funções noturnas. Muitos dêles, apenas abrem seus portões uma vez por semana, por quinzena ou por mês. E', convenhamos, um aproveitamento mínimo de suas possibilidades. Essa situação aconselha, de pronto, que neles se realizem concertos, audições líricas, palestras, exibições acrobáticas, bailados, em programas que poderiam percorrer a cidade, de estádio em estádio, ou de bairro em bairro, com o que houvesse de melhor, em organização comercial, à semelhança das empresas teatrais, ou oferecido ao público, pelos órgãos de difusão cultural e de recreio, que existem, tanto na municipalidade, como nos ministérios da Educação e do Trabalho, e nas autarquias. A população carioca tem demonstrado o maior interêsse pelas mais diversas formas de diversão e de cultura. Torna-se imperioso proporcionar-lhe maior número de oportunidades, especialmente dentro das artes, contribuindo para a elevação do seu nivel intelectual.

C. K.

MOVIMENTO ARTISTICO E LITERARIO

O Instituto Interaliado de Alta Cultura, prestará amanhã, às 17 horas, no Palácio Itamaráti, uma homenagem à memória do padre Leonel França.

A cerimônia será presidida pelo embaixador José Neves da Fontoura, presidente do Instituto, estando inscritos como oradores os senhores Pedro Calmon, Saboia Lima, Ferreira de Souza, Prado Kelly, Austregésilo de Athayde, San Tiago Dantas, Jerzi Zrozek, Levi Carneiro e Nilton Campos.

*

A próxima reunião do PEN Club será sábado, às 17 horas, quando o embaixador Sebastião Sampaio falará sobre o México, sua literatura, sua poesia, sua música e sua vida social.

*

Será iniciado, depois de amanhã, às 16 horas, no Ministério da Educação, o curso de extensão universitária sobre "Tratamento das Neuroses", organizado pelo Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil, dirigido pelo professor Maurício de Medeiros e que será regido pelo docente livre Doutor Flávio de Souza.

*

Também o Instituto Histórico de São Paulo promoverá uma série de conferências, comemorativas do centenário de Ruy Barbosa, a ser iniciada em primeiro de outubro.

*

Foram solenemente entregues pela Diretoria do Instituto Brasil-Holanda, ao Dr Américo Jacobina Lacombe, diretor da Casa Ruy Barbosa, os bulbos da "Dalia Ruy Barbosa", criada como homenagem da Holanda, por ocasião das comemorações do centenário. Estes bulbos foram plantados num canteiro especialmente reservado para esse fim no jardim da referida Casa.

Por essa ocasião, o embaixador J. F. de Barros Pimentel, presidente do Instituto, fixou a solenidade com a seguinte inscrição no livro de visitantes:

"A Holanda quis em gesto simbólico oferecer, por solicito intermedio do Instituto Brasil-Holanda, em evocação à brilhante atitude de Ruy Barbosa na Conferência da Paz convocada em Haia, em 1908, assumindo a defesa da igualdade da soberania de todas as nações, o bulbo da helianthea a que déra, à nova espécie, o nome do egrégio brasileiro, hoje plantado nos jardins de sua mansão espiritual, cuja flor se desabrochará em justa época comemorativa do primeiro centenário do seu nascimento".

*

Na próxima quarta-feira, às 21 horas, em sua sede, na Escola Nacional de Engenharia, reunir-se-á, em sessão ordinária, a Academia Brasileira de Ciências.

Da ordem do dia consta a posse dos membros correspondentes Dr. Alberto W. Hull, que será saudado pelo acadêmico A. Menezes de Oliveira; Francis D. Murnaghan, pelo acadêmico Ignacio do Amaral; Hans Zocher, pelo acadêmico Mario Pinto.

Também se acham convidados a receber seus diplomas os membros titulares prof. Cesar Lattes, que deverá ser saudado pelo acadêmico J. Costa Ribeiro; coronel Orlando Rangel, pelo acadêmico Dulcidis Pereira; Dr. Thales Martins, pelo acadêmico Olympio Fonseca; e o membro associado prof. Alexandre Girotto, pelo acadêmico Glycon de Paiva.

A sessão será pública, não havendo convites especiais.

*

Realizam-se hoje as seguintes conferências:

Do Sr. Gladstone Chaves de Melo, sôbre o problema da lingua brasileira, na Casa do Estudante do Brasil, às 16 horas;

—— da Sta. Cesarina Santos Alvarez, escritora uruguaia, sôbre poetas do seu país, ilustrada com a declamação de poesias, na Associação dos Artistas Brasileiros, no Pálace Hotel, às 17 horas;

—— do professor Bermann sôbre "Problemas de psiquiatria contemporânea", no Ministério da Educação, às 13 horas;

—— do padre Emilio Silva de Castro, sôbre "Axiomas ortológicos e o seu valor", na Faculdade Nacional de Filosofia, às 18 horas;

—— do Sr. J. G. Lemos Brito, sôbre "Nabuco e a imprensa estrangeira", no Silogeu Brasileiro, às 17 horas.

*

Estão programadas as seguintes conferências:

Do senador Hamilton Nogueira, sôbre "A sabedoria de Goethe", na Academia Fluminense de Letras, no dia 21, as 21 horas,

—— do Sr. Ernesto de Oliveira, sôbre "Segurança nacional e ensino", no Club Militar, no dia 21, às 17 horas.

—— do Sr. Jacy Rego Barros, sôbre o padre José Mauricio, na Escola Nacional de Música, no dia 23, às 17,30 horas;

—— do embaixador Sebastião Sampaio, sôbre o México, letras e artes, no PEN Club, no dia 24, às 17 horas.

—— do almirante Alvaro de Vasconcelos, sôbre o almirante Custódio José de Melo, no seu centenário, no Instituto Histórico, no dia 26, às 17 horas;

—— do ministro Raul Fernandes, sôbre "Modificações do conceito da soberania", na Escola de Estado Maior, no dia 29.

Escolas rurais no interior de Sergipe

AQUIDABAN (Sergipe), 20 — (Serviço especial de A NOITE) — Estão em vias de conclusão os trabalhos da construção das escolas rurais dos povoados Saco, Capoeira e Morta Redonda, as quais serão inauguradas brevemente.

Falecimento de um juiz cearense

FORTALEZA, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu o advogado e professor Walter Fontenelle da Silveira, juiz do Tribunal Eleitoral.

BILHETES POSTAIS

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

absolutos. Faziam o que entendiam. Havia, porém, o Senado, havia a Câmara, e um deles, um Doge de 72 anos, pagou com a vida, no cadafalso, o abuso de poder.

— A República de Veneza, disse o meu jovem guia, era, a um tempo, aristocrata, em toda a extensão da palavra totalitária e democrática. Democrática porque existia o Parlamento um parlamento de nobres, mas, em todo o caso, um parlamento.

Os Doges eram eleitos e o eleitorado preferia os homens de grande experiência, acima dos sessenta anos.

— Hoje essas coisas não podem coexistir, explica-me êle. Hoje a Democracia repele o principio plutocrático. E o povo que governa e Mussolini e Hitler foram grandiosas aberruções de século, grandiosas, todavia, sempre aberrações.

Ele está de acordo, tambem, apesar de jovem e de não contar mais de trinta anos, que o poder deve ser exercido pelos mais velhos:

Se mesmo os mais velhos, com a experiência de muitos anos, pagam, às vezes, com a cabeça, os seus excessos!

ALEXANDRE DUMAS — OS TRÊS MOSQUETEIROS

Ilustrações de PETER JACKSON

APRESENTOU-SE YOLANDA PORTO

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

gal, sem o qual o julgamento poderia ser novamente adiado.

Os acontecimentos de Barra Mansa durante o mês de abril de 1947, foram sobejamente divulgados pela imprensa, bem como os seus antecedentes, sabendo-se, então, que o principal motivo da tragédia se relacionava com a conduta de José Mello, acusado de assédio à jovem Maria da Glória, filha adotiva do casal.

O motorista José Oliveira servindo a Yolanda Porto, ao entrar na cidade de Barra Mansa, conduzindo o veículo dentro do qual viajava a própria senhora, ao avistar José Mello numa das ruas da cidade, parou o carro e saltando investiu contra êste.

Durante o conflito verificado, José Mello alvejado a tiros, caiu ao solo gravemente ferido, vindo a morrer horas depois. No inquérito verificado, não foi com a natural presteza e sobretudo segurança que as autoridades puderam coordenar os elementos que deveriam servir mais tarde para o desenvolvimento do inquérito e o consequente processo. Assim é que a própria arma com que foi ferida a vítima não era de propriedade do assassino e sim de José Mello. Também não houve constatação efetiva de que aquela arma tivesse sido transportada pelo assassino ou pela Sra. Yolanda Porto. A dedução a que chegaram as autoridades da polícia de Barra Mansa é devida a ter um dos populares conduzido a referida arma que fôra por ... abandonada no chão, para a delegacia quando então foi a mesma arrolada.

Arrazoando a defesa, os advogados de Yolanda Porto, Drs. Jorge Severiano Ribeiro, Hugo Severiano Ribeiro e Henrique Cândido Camargo aproveitaram-se, com grande segurança, das falhas apontadas para inocentar sua constituinte. Aliás, no exame do processo, procedido pela reportagem, chegamos à conclusão de que dificilmente poderá prevalecer a tese de co-autoria, pela qual foi pronunciada, pôsto que os elementos efetivos constantes do próprio processo desmancham essa versão. Não ficou provado que Yolanda Porto tivesse transportado qualquer arma em seu poder ou no carro. — Nada de mais havia no fato do motorista José de Oliveira — o assassino — trazer consigo a importância de Cr$ 25.000,00, pôsto que era isso um fato de rotina. O dinheiro destinava-se a pagamentos na fazenda Monjolinho. Ao verificar-se o assassinato, enquanto José de Oliveira tentava fugir, Yolanda Porto caiu aos pés do marido, de onde foi arrancada quase à força pelos que primeiro socorreram o comerciante. E por último — a imputação de "autoria intelectual" implicaria, segundo a defesa, uma premeditação que seria exatamente o arreglo entre Yolanda e José de Oliveira ainda o que, por desdobramento — não poderia dar como resultado a cena brutal e pública, tal como se verificou. Sustenta a defesa que em caso de premeditação, certamente não seria em uma das ruas de Barra Mansa e àquela hora, que seria assassinado José Mello. Estão assim defesa e promotoria em perspectivas para um dos mais sensacionais duelos jurídicos dêstes últimos tempos.

Sensacional! — declarações de Yolanda Porto à reportagem, dois dias antes da sua apresentação à Justiça

São cinco horas da manhã. A madrugada silenciosa, aos poucos emerge da bruma fria da noite, mostrando o vulto da serrania que limita o horizonte. É uma estrada larga, por cuja fita de asfalto, uma vez ou outra, o par de olhos luminosos e foscos de automóveis misteriosos deslizam à nossa presença.

Esperamos um carro. Não sabemos a marca nem a côr. Sabemos que vem dentro dêle uma criatura procurada pela Justiça. Conseguimos captar sua confiança através de pessoas amigas. Assim, esperamos esse encontro, durante o qual operaremos nossas... Um momento. Um carro vem parando junto a nós. Falamos... Não. Não é. Vem apenas uma pessoa... dirige-se a nós: "Bom dia"... diz — "Bom dia", respondemos. Examinamos o automóvel — sim está vazio. "Esperam uma moça?" "É exato", respondemos — "Entrem". O carro se põe a caminho novamente. A madrugada ainda está escura e pouco conhecemos daquelas paragens. Sentimos que abandonamos a estrada firme para entrar num atalho. O carro joga um pouco. Ouvimos o ruído de arbustos quebrados pelas rodas do veículo. Já estamos vislumbrando a casa de uma fazenda. O dia vem clareando nessa altura não mais reconheço o local em que nos encontramos. O carro para. Não havíamos pronunciado nenhuma palavra desde que embarcamos. "Queiram saltar, por favor" Os nossos acompanhantes. Há um retiro, espécie de casa de fazenda, em cuja varanda está um grupo de pessoas. Destaca-se uma delas e caminha-se ao nosso encontro — "Que desejam comigo?"... Quem nos fala é uma senhora visivelmente doente. Os nossos ... tremem intensamente. Sua palidez cadavérica deixa transparecer o precário estado de saúde. Do imenso casaco preto brota a cabeça encanecida, marcada por dois olhos amortecidos, mas expressivos. A extraordinária beleza de há alguns anos desaparecera ainda. Apesar das inconveniências, vicissitudes, Yolanda Porto — é ela — mantém quase intata a sua formosura. "Bom dia, dona Yolanda? A NOITE deseja uma entrevista". A conversa iniciou-se sem mais formalidades. Yolanda Porto está abatida e não tem como disfarçar o precaríssimo estado de saúde em que se encontra. Parece automatizada entre os embates que o destino criou para o fim da sua vida, vencida a custa de trabalho honesto e fecundo. A mulher não deseja relembrar detalhes da imensa tragédia da qual se considera vítima. "Como podem pensar que eu teria desejado a morte do Melo?" "Meu Deus, meu Deus!..." Suas palavras são entrecortadas de soluços e silêncios. Mesmo assim, após meia hora de conversa, sensacionais revelações havíamos obtido.

Fomos informados que o testamento de José Mello foi ditado por uma terceira pessoa que se fez beneficiária inicial, do espólio. Que pessoas estranhas ao morto, também são beneficiadas com uma fortuna que vai a seis milhões de cruzeiros. Estariam elas até mesmo de relações cortadas com a família Mello, agindo agora na penumbra a fim de forçar a condenação de Yolanda Porto para que nada se perca da riqueza do casal Mello. Ele morto e ela na cadeia, os herdeiros serão exatamente essas pessoas. Presentes à nossa entrevista encontram-se os advogados da defesa. Afastaram-se a pedido de Yolanda Porto para que possamos conversar sem constrangimento. Súbito Yolanda Porto chama um dos causídicos e delibera que está disposta a apresentar-se. "Nem pode ser de outra forma"... esclarecem os advogados. O mecanismo dessa apresentação é combinado convenientemente.

Apresenta-se Yolanda Porto

Barra Mansa está em polvorosa. Todos sabem na cidade que Yolanda Porto está presente e será apresentada ao juiz Dr. Heitor Perlingeiro. A porta do tribunal moradores da cidade abandonam os seus afazeres para presenciarem o fato. Yolanda Porto é estimada naquela cidade. O desenvolvimento legal dos trâmites é procedido. Apenas quanto ao encarceramento de Yolanda Porto surgem dúvidas. S. Excia. o juiz determina que a iniciada seja tratada como preso comum. Os advogados de defesa ponderam que Yolanda Porto está em precário estado de saúde. O juiz determina então a formação de uma junta médica para apurar a veracidade da informação. Entrementes, à simples observação da possível ré, o promotor e o delegado Drs. Amaro Martins Almeida e Bonifácio Afonso verificam que em nenhum momento seria conveniente a prisão de Yolanda Porto numa cela comum, estabelecendo assim com permissão do juiz que provisòriamente fique a mesma num compartimento especial, até que depois do laudo médico seja recolhida a uma casa de saúde.

Com a apresentação de Yolanda Porto, indicada autora intelectual do assassinato de José Mello, seu esposo, deverá o seu julgamento proceder-se a 17 de outubro próximo, depois, é claro, de ser a mesma libertada.

a) O guia Ricardo Menescal, do Club Carioca de Excursionismo, aponta ao tenente Manoel Luiz da Silva, do Corpo de Bombeiros, e ao perito Orlando Caldas, do D.F.S.P., o local exato em que se encontrava o corpo. b) Impressionante fase da remoção dos despojos. Colados à rocha, paulatinamente, descem os bombeiros, alpinistas e policiais. c) O perito Orlando Caldas e demais companheiros, de pés no chão, ao iniciarem a perigosa ascensão. No fundo o mar bravio e os rochedos ponteagudos.

Visão de horror no Pão de Açucar

(Títulos principais na 1.ª página)

Após longa e difícil escala da caravana dirigida por 3 alpinistas do Club Excursionista Carioca, foi retirado o cadaver encontrado numa fenda do Pão de Açúcar, podendo o mesmo ser mais acuradamente observado.

E, a dúvida, que antes se formára no espírito de todos, aumentou. O encontro de um sapato de mulher, um pouco afastado do local, os cabelos castanhos e compridos do cadaver, caindo sôbre os ombros, a forma do nariz, ligeiramente arrebitado, tudo indica tratar-se de uma mulher. Essa hipótese é fortificada em vista do encontro de um botão branco, um pouco mais acima do local em que foram achados os despojos, objeto êsse de indumentária feminina. Os pelos crescidos no queixo da vítima, como que uma barba rala e fina, dão-lhe um aspecto de masculinidade. Entretanto, o «pullover», é de corte e feitio feminino.

Descida difícil

A escalada, iniciada pouco depois das 7 horas, de ontem, teve o seu término com o regresso dos componentes da caravana, pouco depois das 13 horas. Tanto na subida como na descida, os perigos foram grandes e, em determinados trechos do caminho, tiveram os componentes da caravana de, em vários pontos, tirar os sapatos, levando-os aos ombros, quando no terreno rochoso, cortante. Daí, quando ao regressarem, na maioria, estavam com os pés em chagas.

Nada menos de duas vezes teve o pequeno grupo de descer, subir e circundar a montanha da Urca, antes de embrenhar-se nas matas do Pão de Açúcar, e, nesse trajeto, agarrando-se a pequenas saliências das rochas, como gatos, tendo ao fundo, ameaçadoramente, o mar bravio e os rochedos ponteagudos, como que à espera de uma vítima menos segura ou descuidada.

A descida, com o cadaver, tornou-se penosa para os valentes membros da caravana. Com mil e um cuidados, para não desmantelar-se a ossada, agarrando-se a uma corda de segurança, duvidosa, apenas, para não perder o equilíbrio, os alpinistas, juntamente com o comissário Mauro Junqueira Bastos, do 3.º distrito policial, o perito Orlando Caldas e o fotógrafo Utaro Kanai, de A NOITE, conseguiram o seu intento com êxito.

O local

Em nossa edição de ontem, de acordo com as primeiras informações fornecidas pelos alpinistas Ricardo Menescal, guia do Clube Excursionista Carioca, Antonio Marcos de Oliveira e Tadeusz Hollup, o corpo por êles encontrado, na fenda do Pão de Açucar, na denominada «Chaminé Gallotti», possuia características masculinas, agora postas em dúvida, após um exame mais detido do corpo. Alguns detalhes, entretanto, êles esclareceram com precisão. Trata-se de uma pessoa jovem, de feições finas, cabelos castanhos e bem tratados, nariz meio arrebitado.

Vários lances, de difícil escalada foram vencidos com agilidade pelos alpinistas, para alcançar o local em que o corpo se encontrava. A primeira etapa compreendia num declive arborizado, escorregadio. A segunda parte, enfrentada foi a rocha viva, perigosamente vertical e, finalmente uma terceira, a mais penosa, galgou-se, num angulo de 90º graus, uma linha reta, vertical.

Balouçavam ao vento

Quando a caravana chegou ao local, onde se encontrava o cadáver, ou seja na fenda lateral à grande «Chaminé Gallotti», um arrepio correu pelo corpo de todos.

A jovem — nossa impressão é de que se trata de uma mulher — metida na fenda lateralmente, imprensada pelo queixo numa saliência da rocha, apresentava um aspeto macabro, impressionante. Seu cabelo, outrora belo e bem tratado, balouçava à brisa que vinha do mar.

O corpo, já sem olhos, apresentava o maxilar superior fraturado. Os dentes entretanto, estavam perfeitos, inclusive os inferiores. No peito, na altura do coração, um enorme buraco e também, visíveis fraturas nos membros, provenientes da queda que sofrera do alto do Pão de Açucar.

Homicídio ou suicídio

De regresso, já na Praia Vermelha, os comentários e a troca de impressões entre os membros da caravana, aumentaram. A opinião geral, é que a jovem teria cometido suicídio. Outros, acreditam que foi assassinada e seu corpo jogado do alto do Pão de Açucar. Essas duas hipóteses são as mais prováveis, uma vez que dificilmente poderia ter-se verificado um acidente.

Cabe, aqui, um registo essencial sobre os integrantes da caravana. Dentre êles, além dos alpinistas do Club Carioca, o fotógrafo Utaro Kanai, por intermédio do qual obtivemos aspectos impressionantes do local, o comissário Mauro Nogueira Bastos e o perito Orlando Caldas, que, com desprendimento digno de elogios, cumpriram suas árduas tarefas, sem esmorecimento. Finalmente, os bravos soldados do fogo, pertencentes ao Serviço de Proteção do Corpo de Bombeiros, chefiados pelo Tenente Manoel Luiz da Silva, e integrados do Sargento Vignior da Silva Paranhos e dos soldados de números 158, 19..., 401, 259 e 771, merecem destaque especial.

O sapato prêto e de fina pelica e o botão encontrados no local

No peito, o cadáver apresentava um rombo, como se vê na gravura

Morto há vários dias no quarto

O comissário Abelardo Barreto, do 6.º distrito, foi chamado para a casa n. 125 da rua Washington Luiz, onde havia um homem morto, de nacionalidade alemã, no quarto n. 12. Apurou a autoridade, após arrombar o quarto, que o inquilino Ernesto Hugo Veeck, vendedor ambulante, de 62 anos, ali se encontrava, caído, em cima de uma mala. Constatou a autoridade que o óbito teria se dado desde o dia 17 do corrente, a última vez que os moradores o viram. Ernesto andava adoentado. A porta do cômodo estava trancada por dentro, à chave, daí a polícia não ter dúvida de se tratar de morte sem assistência médica. O cadáver foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal, e estava em adiantado estado de decomposição.

O Tempo

MÁXIMA, 28.1 — MÍNIMA, 17.2

Serviço de Meteorologia — Previsão para o período de 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã:

TEMPO — BOM, com nebulosidade. Nevoeiro.

TEMPERATURA — Em elevação.

VENTOS — Do quadrante norte, fracos a moderados.

Faruk visitará a Espanha

MADRID, 20 (AFP) — Uma emissora local anunciou que o rei Faruk, do Egito, visitará pròximamente a Espanha, na qualidade de hospede oficial do general Franco.

VAI SAIR O "DUQUE DE CAXIAS"

Deverá deixar a Guanabara, dentro de alguns dias, o navio-auxiliar "Duque de Caxias". Essa unidade da Marinha vai buscar imigrantes na Europa.

AGREDIU A VOVOZINHA

Queixou-se ao comissário Guilherme, do 22.º distrito policial, que fôra agredida por seu genro, Herminia Menezes, de 75 anos de idade, viuva, residente na rua Vaz Caminha n. 150. Contou que seu agressor fora o fiscal da Light, Euclides José da Silva, marido de sua neta e que motivou o covarde gesto o fato de ter ele brigado com a mulher. A vovozinha foi então em socorro da neta, sendo agredida a socos e ficando ferida no nariz. O criminoso fugiu.

SEGUIU PARA CORUMBÁ O MINISTRO DA JUSTIÇA — Em avião especial da F.A.B., seguiu às 9 horas da manhã de hoje, com destino a Corumbá, o ministro da Justiça, Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, que se faz acompanhar de comitiva, integrada pelo senador Filinto Muller e toda a bancada do P.S.D. matogrossense na Câmara dos Deputados, a fim de representar o general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República nos festejos comemorativos do 171.º aniversário de fundação da cidade de Corumbá. Ao embarque do titular da pasta da Justiça compareceram os senhores Vieira de Melo, diretor geral da Agência Nacional, todos os oficiais de gabinete do Ministério da Justiça, representantes das duas Casas do Congresso Nacional e membros das famílias dos integrantes da comitiva. O clichê fixa um aspecto do embarque do ministro da Justiça. — (Foto A. N.)

Voltou a normalizar-se o mercado do café

(Títulos principais na 1.ª página)

As 10,30 horas de hoje, o mercado livre do café — ou seja a «rua» — funcionou «confuso», verificando-se entretanto, um princípio de reação contra a baixa de ontem, quando a Bolsa fechou sem compradores e, consequentemente, com uma baixa de 1 cruzeiro em suas cotações.

Preços no mercado livre

Influiu, ainda mais, para o «mercado confuso» na rua, o fato do café haver caído, ontem, na Bolsa de Nova York 150 pontos. Entretanto, a reação a que acima nos referimos pode ser fàcilmente constatada nos seguintes preços hoje verificados:

Mês	por 10 quilos
outubro	Cr$ 74,00
novembro	75,20
dezembro	77,00
janeiro	78,50
fevereiro	80,00

A bolsa do café

A 1ª Bolsa de hoje funcionou com mercado firme, havendo sido negociadas 35.500 sacas — uma boa quantidade. Exceto para o mês de outubro, as cotações oficiais da Bolsa, às 11,30 horas, superaram as do mercado livre, havendo sido observadas as seguintes cotações por 10 quilos:

Setembro — Vendedores 73,50; compradores — 72,30; Outubro 73,90; 73,40; novembro 76,00; 75,50; dezembro 77,50; 77,30 janeiro 79,50; 79,00; fevereiro — 80,90; 80,30.

Alta nas cotações

Cumpre acentuar que as cifras acima mencionadas correspondem às altas, sobre as últimas cotações, de 30 centavos para setembro, 10 centavos para outubro, 1 cruzeiro para novembro, 80 centavos para dezembro, 40 centavos para janeiro de 1950 e 70 centavos para fevereiro de 1950.

Aumento real apenas para fevereiro

Em comparação com as cotações da 2.ª Bolsa do dia 15 do corrente, as cotações de hoje estão em baixa, exceto em referência aos negócios a termo para fevereiro de 1950. No esquema abaixo, fàcilmente se poderá notar essa diferença :

Mês — Outubro — Cotação em 15 do corrente — Cr$ 75,70, na manhã de hoje Cr$ 73,40, diferença a menos Cr$ 2,30; novembro Cr$ 76,40, 75,50, Cr$ 0,90; dezembro Cr$ 77,70, 77,30, 0,40; janeiro 79,10, 79,00, Cr$ 0,10; fevereiro Cr$ 80,30, Cr$ 80,80, a mais Cr$ 0,50.

Essas cotações se referem ao tipo 7, bebida Rio, por 10 quilos.

Aumento ou baixa

Ao que tudo indica, o mercado do café ainda sofrerá maiores oscilações baixistas. Todavia, os comerciantes acreditam que as próximas baixas, caso se efetivem, serão seguida por uma nova alta, mais firme e segura.

Não obstante, num comércio delicado como é o café — onde dezenas de fatores influem poderosamente, nas oscilações de preço — é difícil, ainda, prever-se o que vai acontecer. Talvez a sêca no interior — cujos sinais evidentes se manifestam — se positive, e o café sabirá. Talvez chova. Talvez a Bolsa de Nova York se estabilize. Talvez a Europa compre mais café. Tudo fica assim no regime do talvez aconteça aquilo.

Enquanto isso, os embarques estão se processando normalmente, acreditando-se que as exportações, no presente mês, não serão inferiores a 500 mil sacas.

CHOCARAM-SE NO AR

(Títulos principais na 1.ª página)

Dois aviões de treinamento da Escola de Aeronáutica, chocaram-se no ar, na manhã de hoje, caindo na lagoa de Jacarepaguá. Os aparelhos eram pilotados pelos tenentes Oliveira Segundo e Vasconcelos, que pereceram.

Um dos aparelhos afundou imediatamente, enquanto o outro ficou com o leme flutuando.

Até o momento em que encerramos os trabalhos desta edição, não se revelaram maiores detalhes do desastre.

Não houve queda na produção brasileira

CONTINUAÇÃO DA 12.ª PÁGINA

lho, titular da Pasta da Agricultura, que nos fez as seguintes declarações:

— Aguardo, para melhor exame, a integra do estudo apresentado à Associação Comercial de São Paulo sôbre a produção per-capita no Brasil, bem como um trabalho que, segundo estou informado, o I. B. G. E. vai elaborar a respeito. Desde já, porém, pudemos observar o seguinte: no período de 1942 a 1948, a produção brasileira de origem animal, mineral e vegetal, segundo as últimas estatísticas apuradas, cresceu de .... 50.619.237 para .... 70.440.941 toneladas, verificando-se, portanto, um acréscimo de 39.15%. Ora, em 1942 a estimativa da população foi de 43.500.000 habitantes e em 1948 de 48.900.000. Donde se conclui uma elevação no mesmo período de 12,41%. Nessas condições temos que a produção per-capita em 1942 foi de 1,164 toneladas, enquanto que em 1948 foi de 1.441 toneladas. Não parece, pois, que se tenha verificado queda no índice de produtividade do homem brasileiro.

Reconhecido pela França o novo govêrno sírio

DAMASCO, 20 (A.F.P.) — A França reconheceu o novo govêrno sírio.

No Rio, o herdeiros dos milhões

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

nário gaulês, Antonio Guergui. A policia descobriu que a esposa, Filomena Guergui, faleceu há tempos aqui, sepultada no cemitério de Araçá. Descobriu, também, que o único filho do casal trabalhava numa loja no Largo da Carioca, no Rio. Chama-se Luis Guergui, devendo agora viajar para a França a fim de receber a fortuna.

Chocaram-se os 2 ônibus

Na avenida Presidente Vargas — Alguns passageiros contundidos

Chocaram-se na manhã de hoje, na avenida Presidente Vargas, em frente ao Hospital S. Francisco, os ônibus de linha números 102 e 120. Do choque, resultou sairem feridos alguns passageiros, embora sem gravidade.

Foram todos socorridos no Pôsto Central de Assistência e retiraram-se em seguida.

Esses passageiros foram os seguintes:

Francisco José de Lima, operador cinematografico, residente na praça Frota, 170; Maria Gloria do Nascimento, doméstica, rua André Pinto, 132; Dulcinéia Monteiro de Castro, comerciária, rua Tebiriçá, 709; Hercilia Rodrigues do Nascimento, casada, rua Tenente Palestino, 445 e Osvaldo de Moura, bancário, residente na rua Ribeiro Guimarães, 32, casa 5.

Latim, inglês e francês

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

colegial. Pelo projeto oriundo da mensagem do presidente da República, o curso ginasial seria de quatro anos, dividido o colegial em duas ou mais séries. Sôbre êsse assunto, após renhido debate, decidiu a comissão adotar o primeiro ciclo, tal como foi proposto e eliminar, no segundo, as palavras «ou mais», fixando-o em dois anos.

E quanto ao número das disciplinas obrigatórias? — perguntamos.

— A nosso ver, deve ser o mínimo possível, nessas condições, evitando-se o desmedido aumento dos programas de gabinete. Vejamos o curso ginasial, disciplinas exclusivamente básicas: português, matemática, geografia e história, principalmente do Brasil; francês, inglês, ciências físicas e naturais, e desenho. Na intenção de suavizar o peso das matérias, foi tentada a exclusão de uma das línguas estrangeiras, muito embora não se ignorasse a conclusão do III Congresso Nacional dos Estabelecimentos Particulares de Ensino, na defesa da tese que recomenda ambos os idiomas como «línguas mundiais auxiliares». Defendendo igualmente essa tese, o Sr. Gustavo Capanema, relator da matéria, pôs em evidência o valor inegável da língua francesa como veículo de cultura, como elemento imprescindível de formação literária e, quanto ao idioma inglês, classificou-o como poderoso veículo de compreensão universal, reconhecida a sua importância que o torna realmente indispensável elemento de trabalho. Esse ponto de vista foi finalmente adotado contra o meu voto e, também, contra a disposição do anteprojeto.

Prosseguindo, o senador Flávio Guimarães citou outro exemplo: o latim, que não figura entre as disciplinas obrigatórias e é considerado matéria simplesmente facultativa. E como no caso anterior, com argumento muito brilhante, o Sr. Gustavo Capanema convenceu a necessidade de ser essa matéria incluida como disciplina obrigatória.

E concluiu:

— Não há quem negue o valor do latim, e tudo tem valor na terra. Sou de opinião, porém, que a importância do latim cresce e avulta para os que se destinam aos cursos de filosofia, para os literatos ou às carreiras das letras, para os que buscam as Academias de Letras, para os estudiosos da linguística, da glotologia, etc., e não para os que procuram a preparação básica para o trabalho no curso secundário. O Senado e a Câmara darão a palavra final.

Em viagem de negócios, seguiu para os Estados Unidos e Europa o Sr. Antonio Costa Gomes, diretor-presidente da Labor Engenharia e Comércio, distribuidora exclusiva para o Brasil da Pioneer Oil Company, de Filadélfia. O presidente da Labor e Emprêsas Associadas se faz acompanhar de seu secretário particular Sr. Armando Serra. A foto acima apresenta um aspecto do embarque, vendo-se além dos funcionários da Labor e pessoas de sua família, os Srs. Amaro Costa, Osmar Boavista, João Lucas da Silva, respectivamente Diretor, Inspetor Geral e Chefe dos Escritórios da Labor e ainda os Srs. Boulanger Fonseca do Comércio de Uberlândia, Ademar Margonari e Eliseu Martins, representantes da Labor em Uberlândia e Duarte Souza de Voga Publicidade

Comunicados fúnebres

DR. LUCRECIO FERREIRA DOS SANTOS

Sua família participa o seu falecimento e convida os parentes e amigos para o seu sepultamento amanhã, dia 21, às 9 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista

EUCLIDES SOARES DA SILVA TORRES

HELENA TORRES, viuva de EUCLIDES SOARES DA SILVA TORRES, falecido domingo, 11 de setembro de 1949, avisa que tudo que se refere ao seu falecido espôso, será tratado por intermédio de seu afilhado e *procurador* EUCLIDES PINHEIRO DA COSTA FILHO.

D.ª Maria Alfena Pinheiro da Costa
Seu espôso Euclides Pinheiro da Costa

Filhos, filhas, sobrinhos do ... do falecido EUCLIDES SOARES DA SILVA TORRES desculpam-se, por motivos alheios à sua vontade, não terem comparecido ao enterro do finado.

«FOI ORGANIZADO PREVIAMENTE O BOMBARDEIO»

O QUE DISSE A "A NOITE"

O REPRESENTANTE DO VASCO EM GENERAL SEVERIANO

Continuam interessando vivamente a opinião desportiva os lamentáveis episódios das bombas jogadas no campo do Botafogo, durante o desenrolar da partida ali travada entre as equipes do club local e do C. R. Vasco da Gama, cujas consequências todos deploram.

Com a intervenção da polícia chamada pelo árbitro, à certa altura do encontro, quando a ação dos jogadores, principalmente os da defesa do Vasco e a dos fotógrafos se tornou de todo prejudicada, houve um certo retraimento dos fogueteiros já então o espetáculo, que contava com presença do presidente da FIFA estava inteiramente comprometido em suas caracteristicas desportivas.

A origem dos fogos tão propositadamente atirados sobre certos e determinados jogadores despertou a atenção dos interessados, logrando a reportagem esclarecimentos que deixam positivada a existencia em nosso football de uma mentalidade positivamente contrária aos interesses do desporto que conta com a preferencia das multidões.

Já agora não há mais dúvida que o bombardeio de domingo em General Severiano, tinha o fim de perturbar e enervar uma das equipes, para o que houve uma preparação antecipada devidamente constatada por figuras insuspeitas que a tudo presenciaram surpreendendo as atividades de seus promotores.

Mais de quatrocentos figurantes que entraram mediante pagamento pela tesouraria do Botafogo F. R.

Atendendo a um telefonema dos que habitualmente recebe A NOITE, por intermédio do prestimoso Carioca-reporter, fomos ouvir o subdiretor do Vasco, Sr. Salvador Severiano, que seria um dos elementos que estavam em General Severiano, antes da abertura dos portões para o grande jogo. E fomos à sede do Cinene onde encontramos o dirigente vascaino que logo se prestou a formular seu depoimento.

— De fato presenciei tudo, disse-nos ele. Como representante da tesouraria do Vasco, acompanhei os representantes da Federação e seus auxiliares nas providências de rotina do controle dos portões. Nessa função competia-me, com os demais representantes, assegurar que além dos elementos que habitualmente têm entrada livre com os respectivos permanentes, só entrassem em campo os portadores de ingressos pagos. Qual não foi a minha surpresa, porém, quando verifiquei que do lado da sede do Botafogo F. R. algumas con-

(CONTINUA NA 11.ª PAGINA)

ENTENDIMENTO

HOJE ENTRE BOTAFOGO, FLAMENGO E FLUMINENSE

Urgência para a resposta sôbre a temporada o Malmoe — Na próxima semana, o presidente Carlito Rocha estará em contacto com os clubs bandeirantes

O presidente do Botafogo confirmou A NOITE, que o ofício do Vasco declinando do convite para participar da temporada do Malmoe chegou ontem às suas mãos pa parte da tarde. Segundo o dirigente botafoguense o ofício fôra entregue domingo à tarde na gerência do club e incluído no expediente. Assim sòmente ontem o Botafogo tomou conhecimento oficial dos termos do citado ofício, através do qual o Vasco antecipa que, por motivos imperiosos não poderá participar do programa de jogos do club sueco que deverá estar no Brasil na primeira quinzena de novembro próximo.

Sobre a resposta do Vasco, assim se manifestou Carlito Rocha:

— É uma pena que um club brasileiro da expressão do Vasco, possuindo um quadro poderoso, integrado dos melhores craks do football nacional resolva ficar à margem dêsse empreendimento. Mais prejudicado que o Botafogo será o próprio público carioca que ficará privado de assistir o encontro entre o campeão sueco e o maior conjunto futebolístico da cidade.

Lamento profundamente a resolução extrema do Vasco afastando-se de uma temporada que visa acima de tudo estabelecer o intercâmbio entre o football brasileiro e o football sueco considerado presentemente um dos melhores do mundo. E isso se verifica nas proximidades do campeonato mundial quando o nosso contacto com equipes estrangeiras se torna útil sob todos os aspectos.

Entendimentos com os outros clubs

Hoje mesmo Carlito Rocha vai procurar o presidente Dario M. Pinto e o presidente Fábio C. de Mendonça, a fim de solicitar urgência para a resposta dêsses dois clubs. Como se sabe, ambos foram convidados para soma da temporada de Malmoe com direitos iguais aos do Botafogo.

(CONTINUA NA 11.ª PAGINA)

Difícil

A vitória do Flamengo sôbre o Vasco — O match entre Kanela x Gaspar — Fluminense, Botafogo e Atlético venceram os outros jogos

Como previamos, o "five" do Vasco opôs séria resistência ao team do Flamengo, leader invicto do Campeonato Carioca de Basketball. E chegou mesmo a levar vantagem no primeiro tempo, marcando 14x12. Mas atirando-se à luta com empenho maior, os rubro-negros conseguiram se impor pela contagem final de 35x28.

Match extra

Talvez como reflexo da dureza do jôgo, o técnico do Flamengo, Kanela, desaveio-se com o dirigente vascaino Gaspar, desinteligência de que participou a "torcida", provocando uma paralisação superior a dez minutos.

As outras vitórias

Nos outros jogos da noite, os teams do Botafogo, Fluminense e Atlético Grajaú levaram a melhor

(CONTINUA NA 11.ª PAGINA)

OS CLUBS ESPORTIVOS HOMENAGEARÃO O SR. LUIZ GALLOTTI

O Fluminense iniciou o movimento para a realização de um almoço monstro

Sr. Luiz Gallotti, recém-elevado a ministro do Supremo Tribunal

A nomeação do Sr. Luiz Gallotti para o alto cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal foi recebida com a maior simpatia nos circulos esportivos da cidade. Esportista dos mais distintos, com relevantes serviços prestados, é o Sr. Luiz Gallotti figura estimada em todos os clubs. Por isso, a idéia de paredros do Fluminense em homenagear o novo ministro com um almôço monstro, vem sendo recebida com entusiasmo, devendo ser abertas listas aos vários clubs da capital da República, a fim de que sócios e diretores seus possam participar do movimento.

Campeonato Paulista de Esgrima

S. PAULO, 20 (Asap.) — Terá inicio hoje, à noite, na sede do C. R. Tietê, a disputa do Campeonato Paulista de Esgrima, com a primeira eliminatória de florete. Estão inscritos, os clubes Tietê, Florete e Palmeiras, com um total de 85 atiradores.

VOLTA RAFANELI

Com os resultados da rodada de domingo passado, que encerrou o primeiro turno do campeonato, firmaram-se definitivamente três clubs como candidatos reais ao título do corrente ano. São o Vasco, Fluminense e o Botafogo os grêmios que reunem maiores possibilidades de se laurearem no certame de 1949, pois que ocupam os três primeiros postos da tabela, com grande diferença sôbre os demais concorrentes.

Logo abaixo, ainda com alguma chance, apenas o Bangu. Os suburbanos sofreram alguns imprevistos, que prejudicaram a sua colocação mas, de um modo geral, têm cumprido boa campanha, nivelando-se aos "grandes" na maioria das pelejas.

Já na rodada inaugural do returno, o Bangu terá um compromisso difícil. Os alvi-rubros lutarão com o Fluminense em Alvaro Chaves, travando a peleja n.º 2 da rodada. Trata-se de uma cartada decisiva para as aspirações dos banguenses e por isso mesmo estão dispostos a não poupar esforços para conseguir a vitória.

Segundo nos informou o técnico Aymoré, está assegurada a volta de Rafaneli à zaga titular, já refeito da intoxicação sofrida.

Simões, que estreou no comando, agradou plenamente e será conservado para o jôgo com os tricolores. Quanto ao programa de treinamento amanhã será levado a efeito o primeiro exercício coletivo e na sexta-feira terá lugar o apronto. Desde quinta-feira ficarão os banguenses concentrados na Vila Hípica aguardando o embate com os comandados de Ondino Viera.

LONDRES, 20 (AFP) — Os dois irmãos Robledo, futebolistas de origem chilena, que jogam atualmente na equipe do Newcastle United, no Campeonato Britanico, poderão jogar na seleção nacional chilena, em disputa da Copa do Mundo.

A propósito, a Associação Britânica de Football informou ao Newcastle que não tinha nenhuma objeção a fazer quanto ao pedido de que esses referidos jogadores representassem o Chile, naquela oportunidade. Os detalhes do empréstimo serão regulados entre a Federação Chilena e o Newcastle.

O Boafogo vai contratar os artilheiros do cruzador "Glasgow", para os próximo jogos...

NA FAROFA DO PERU

Pouca gente ignora que os bons cozinheiros costumam dar uma boa dóse de cachaça nos perus, a fim de que o assado resulte mais gostoso e macio. Mas o que ninguém sabia era que, para se «amaciar» um adversário fôsse de bom conselho dar-se «branquinha» aos «torcedores» da casa.. E, infelizmente, foi isso o que se viu em General Severiano, onde a polícia apreendeu, ao lado de famigeradas «cabeças de negos», litros da mais pura cachaça. Está, pois, explicado porque, perdendo a cabeça, os fans do «Biriba» quase «arrancaram a cabeça» de Alfredo com uma bomba dirigida, e deram tanta dor de cabeça no Barbosa. Imaginem agora o que aconteceria se não houvesse polícia, gente de bom senso e outras coisas e no returno os vascainos resolvessem retribuir as «homenagens», com salvas de morteiro. Coitado do «Biriba» e seus acompanhantes. Veriam como é mau praticar-se o mal...

Mestre Cuca.

ESPORTE E LIDA

José Luiz do Rio

Andam dizendo por aí que eu estou aborrecido com o Flamengo. Pura invencionice dos meus inimigos do Vasco. Agora, mais do que nunca, eu estou com o rubro-negro, que não tem culpa das tolices humanas. Vocês já viram team sem técnico vencer em football? Certamente que não. Mas eu tenho esperança que as coisas vão melhorar e não há de ser o empate com o Olaria que me levará ao desespero. Não há como um dia depois do outro e é possível que o meu Flamengo volte a jogar com as camisas. Então, eu vou me rir muito...

CONFIDENCIAS DA BOLA

— Tenho uma raiva daquela gente das Laranjeiras. Viram o que fizeram comigo os tricolores, no jogo com o Madureira? Tanto me maltrataram que fiquei neste estado.

— Muito bem, rubro-negros. Assim é que me interessa. Nada de me chutar p'ra cá e p'ra lá. Por isso, cada vez eu sou mais flamenga...

NÃO ERA POSSÍVEL

— Eu sabia que o Flamengo não ganhava do Olaria.

— ?

— Esquerdinha ficaria em situação "esquerda" se voltasse ao seu antigo club...

CONVERSA DE ÔNIBUS...

Zé Chico — Afinal quem marcou o tento de empate do Vasco, Ipojucan, Nestor, Gerson ou Santos?

Pompilio — Uma coisa eu posso garantir. Eu não marquei...

DIZEM POR AÍ...

Que o Carlito Rocha não dirá mais: "graças a Deus". Vai contratar um "Pai de santo" para os jogos do returno.

— Que o Biriba acompanhou a queda da libra. Está desvalorizado.

— Que o Flavio é o unico que ainda não sabe de sua escolha para a Copa do Mundo. Moita...

— Que o "Aliente" já escolheu a turma da C. B. D. que vai fazer excursões preparatorias, cuja equipe já está virtualmente escalada: Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Heleno, Ademir e Chico.

— Que o America "fechou" o turno com chave falsa..

— Que o Godofredo de Madureira voltou à arena com mais disposição para a "luta"...

— Que o Filola já está "conversando" muito sobre o jogo de domingo.

MR. RIMET RADIOGRAFOU...

Após o bombardeio no jogo Botafogo x Vasco, o presidente da F. I. F. A. expediu o seguinte rádio:

"General Severiano — Urgentíssimo — Comissão Organizadora Copa do Mundo deve aconselhar concorrentes trazer abrigos anti-aéreos individuais. — Rimet".

PENSOU...

Quando o quadro do Botafogo pisou o gramado, verdadeiro "bombardeio verificou-se em General Severiano. Imediatamente o Sr. Jules Rimet olhou para os céus e respirou tranquilamente, falando:

— Que susto, meu Deus, pensei que fossem os nazistas...

O POETA DO FOOTBALL

Virgem Santa! que agonia!
Quase que naufragou a náu!
Disse-me um gajo: — hoje é o dia
Que o Vasco vai passar máu...
E não é que este perverso
Quase acerta a profecia!...
Quem me salvou foi o Gerson
Com o Santos de parceria ....
VASCAINO..

TELEGRAMAS

GENTIL CARDOSO — Gávea — Aproveite oportunidade, agora vizinho Jockey Club, fazer curso Ernani Freitas...

Carrasco

JAIR — Palmeiras de S. Paulo — Urgente — Remeta camisa ultimo jogo para "secar"...

Lavadeira

UM DIA DEPOIS DO OUTRO

Houve o diabo no jogo do Madureira com o Fluminense. «Baixaram o pau» no Bigode, que se viu cabarbados para sair do brinquedo Carlito Rocha, a esta hora, deve estar dizendo com os seus botões:

— Coitado dos jogadores do Madureira...

FILMES EM REVISTA

PATHE' — «Estranha Coincidência» — Flamengo, Olaria e Gentil Cardoso.

RIO BRANCO — «Sonhos Dourados» — Fluminense, na vice-liderança.

AMERICANO — «Um Homem Irresistivel» — Spinelli.

BRAZ DE PINA — «A Vida Por Um Fio» — Botafogo.

COLISEU — «Domínio dos Bárbaros» — Os torcedores atrás do carco de Barbosa.

ESTACIO DE SA' — «A Porta Misteriosa» — O vestiário que o Vasco não quis usar.

RAMOS — «Meu Irmão Fala com Cavalos» — Zé do Prado.

TEATROS

GINASTICO — «Trinal Amoris» — Botafogo e Vasco.

RECREIO — «Está Com Tudo e Não Está Prosa» — Fluminense.

A bola "cortou" a porta do goal...

BRILHANTE A PRIMEIRA PARTE DO CAMPEONATO CARIOCA DE ATLETISMO

Resultados de boa envergadura e esperanças mais concretas para o próximo "Troféu Brasil" — O caso dos 5.000 metros não é original — Domingo, à tarde, a parte final do certame, restando apenas as provas do Decatlo

Tivemos na tarde de sábado a primeira parte do Campeonato Carioca de Atletismo, na pista do Fluminense. Boa afluencia de atletas, boas "performances", de um modo geral e, principalmente, uma boa assistencia a animar o feito dos melhores atletas da cidade. Mesmo contando com uma irregularidade infantil que não constitui caso virgem entre nós e até em certames internacionais de maior expressão, como seja a X Olimpiada, em Los Angeles, na prova de 3.000 metros "steeple", a primeira parte do Campeonato Carioca teve um desenrolar utilissimo para o rendimento técnico dos atletas e, mesmo realizada numa pista que não pode em absoluto aferir resultados de alta classe pelas circunstancias da sua configuração e terreno, produziu feitos de boa feitura. Na verdade, não se pode exigir mais dos rapazes que correm em pista mis-

(CONTINUA NA 11.ª PAGINA)

A VISITA DO PRESIDENTE DA FIFA À E. E. F. E. — A Escola de Educação Física do Exército, pelo seu diretor tenente-coronel Silvio Santa Rosa, proporcionou ontem ao Sr. Jules Rimet uma visita àquele modelar estabelecimento especializado. Ao presidente da FIFA foi dado apreciar a perfeita organização da E. E. F. em demorada inspeção feita em tôdas as suas dependências. Depois da visita foi oferecido um almoço ao Sr. Jules Rimet, a que estiveram presentes, além do general diretor do Departamento de Desportos do Exército, o presidente da C. B. D., Sr. Rivadavia Correia Meyer, autoridades esportivas e jornalistas. Falaram o tenente-coronel Silvio Santa Rosa e o Sr. Jules Rimet, este agradecendo a homenagem. Na gravura flagrantes do presidente da FIFA, quando falava às pessoas presentes ao almoço, ao lado o Sr. Jules Rimet falando ao tenente-coronel Silvio Santa Rosa, despedindo-se daquele militar

CORTANDO O DANO

O "caso" da tentativa de suborno ao jogador Gamba do América, exige providências da Federação Metropolitana, junto às autoridades policiais. Está provada a existência de uma quadrilha de apostadores, perturbando a marcha do campeonato carioca. Aposta-se em tudo, na renda, no placard, nos autores dos tentos, nos penalties, corners, etc. E segundo se comenta as apostas sobem a milhares de cruzeiros. No "caso" de Gamba por exemplo não há testemunhas para que o grêmio rubro passa fazer uma denúncia, mas existe uma pista que é o veterano Spinelli. Poderá êle esclarecer muita coisa a respeito dessa nefasta existência de indivíduos sem escrúpulos agindo no meio do futebol carioca.

Spinelli foi o intermediário junto a Gamba, intermediário da quadrilha que anda solta por aí, merecendo a atenção da Rádio Patrulha, nos pontos onde costuma traçar os seus planos de ação. Dizem que um dos pontos de preferência é a esquina de Sete de Setembro com a Travessa Ouvidor.

ALFAIATE

QUE HA NOS NOSSOS VESTIARIOS?

Pergunta o Botafogo ao Vasco, por ofício — Deseja o alvi-negro tomar providências para reparar qualquer anormalidade

O Botafogo encaminhou hoje ao Vasco da Gama um ofício pedindo explicações sobre qualquer irregularidade encontrada nos vestiários de General Severiano, a qual impediu que as equipes profissionais do grêmio cruzmaltino, deles se utilizassem no último domingo. Quer o Botafogo tomar providências de caráter interno a fim de evitar que o Vasco ou outro club visitante se veja na contingência de não utilizar as dependências do club, permanecendo do lado de fóra, o que se torna desagradavel ao próprio Botafogo.

Os termos do ofício botafoguense são elevados e acrescentam que o referido club foi informado que o Vasco não utilizou os vestiários de General Severiano pelo noticiário da imprensa e ainda por depoimento de funcionários do Botafogo, colocados à disposição do Vasco, para atender a tudo que se tornasse necessário ao club visitante.

UM MILHÃO DE CRUZEIROS!

CRONICA DE TURF

AUDACIOSOS

A suspensão, há uma semana, de doze jóqueis por prejuízos causados nos adversários, não amedrontou os "toureiros" de nossas pistas, tendo ocorrido nas últimas reuniões novos delitos, que não passaram em brancas nuvens. E temos hoje mais oito ginetes suspensos, numa demonstração clara de que as medidas enérgicas tomadas pelos Srs. comissários de corridas não surtiram o efeito desejado.

De todos os atingidos, o jóquei Domingos Ferreira foi o mais castigado por sua conduta incrível no dorso de Marcelina, "abrindo" deliberadamente na reta final a concorrente Lys, que só não ganhou pelo partido aplicado. Mas Pitiguinho foi punido exemplarmente: ficará na cêrca até 31 de outubro. E' pena que tal tenha acontecido, pois o "jóquei mais popular da Gávea" não precisa servir-se de expedientes menos honestos para ganhar corridas, possuindo, como possui, habilidade profissional e contrato com uma boa coudelaria. Só podemos explicar seus desatino de uma maneira: pelo interêsse do jogo. E' êsse o grande mal que leva certos profissionais a querer ganhar uma corrida "de qualquer maneira", mesmo sabendo que será suspenso. Esquecendo, às vezes, com uma "acumulada" vingando em sua montada, não trepida em desvirtuar o sentido de uma carreira, a fim de garantir o lucro. Mas a comissão está vigilante, e acontece o que vimos: uma suspensão desanimadora.

No sábado, tivemos várias "touradas". Pilantra, por exemplo, prejudicou gravemente ao Jaguaré que desgarrando na reta, ficando até ameaçado de uma desclassificação, que não sabemos por que não veio. Merecia Artur Araujo uma punição mais severa que uma corrida, pois saiu da cêrca para vir "procurar" o adversário. O mesmo sucedeu com Hastaluego, que o Pedro Coelho veio trazendo para cima do Imbu. E no último páreo, "cercou" o Heremon a reta tôda, com o Imbu, como todo mundo viu. Com o Night Club, o Barbosa também aplicou seu "partidozinho", enquanto o Paulo Tavares fazia misérias com o Nieto Bueno, na altura das gerais.

Repetimos o que dissemos, há dias, por estas colunas: deve a Comissão começar a dobrar as penalidades, na reincidência, para coibir os audaciosos. Esse negócio de suspensão por uma e duas corridas não amedronta os "toureiros". O lucro que obtêm com certas vitórias compensa perfeitamente a suave penalidade. Mas quatro, seis e sete corridas já pesam mais. E' preciso moralizar nossas carreiras. E a imprensa apoiará sem reservas tôdas as medidas moralizadoras tomadas pela Comissão.

B I A S.

VENDIDAS JOCOSA, JUTLANDIA E TRÊS POTRANCAS

O Sr. Buarque de Macedo que, infelizmente, parece está no propósito de acabar com a sua coudelaria, acaba de vender os animais Jocosa, Jutlandia, Kelinda, Keamon e Kandia, as três últimas pertencentes à geração que estreará no ano próximo e filhas do garanhão Seventh Wonder.

Todos cinco passaram a propriedade do novel stud Jardim Botanico, que é formado por alguns "turfman" que fizeram um sindicato para as aquisições valiosas e outras compras farão, possivelmente, mesmo, a do excelente Espantoso, pertencente, também, ao Sr. Buarque de Macedo.

A saída dêste turfman do rol dos proprietários, será mui sensível, tanto trabalhou êle em favor do esporte dos reis, já fazendo aquisições as mais valiosas e já cooperando para o maior entusiasmo das nossas grandes festas, inclusive fazendo vir da Argentina o famoso Irineo Leguisamo, que montou aqui na Gávea e em S. Paulo.

Outras iniciativas de vulto teve o Sr. Buarque de Macedo e o mau momento que atravessa, não ganhando carreiras, é comumíssimo no turf e, em geral, todos os proprietários e profissionais o têm.

Muito estimaríamos que o Sr. Buarque de Macedo não faça desaparecer das pistas a gloriosa jaqueta ouro, friso e bonet azul, tão vitoriosa em nosso país e no estrangeiro.

FOI ORGANIZADO...

CONTINUAÇÃO DA 10ª PÁGINA

tenas de pessoas sem qualidade de sócio do club, perfeitamente organizadas com embrulhos volumosos, bandeiras presas de longos paus e muitos com pedaços de madeira, à guisa de cassetetes, se preparavam para ocupar lugares nas arquibancadas sem os competentes ingressos. Em defesa da renda do jogo, o que de resto tanto interessava ao meu club como ao adversário e à entidade, pedi então a atenção do Sr. Gaspar da Silva, tesoureiro da Federação.

O Botafogo F. C. pagou os ingressos da "torcida"

— Lembro-me bem que a atitude do referido desportista foi serena mas enérgica opondo-se a que fôssem dados ingressos a tais pessoas sem o respectivo pagamento. Depois de entendimento com diretores do Botafogo F. R. os referidos "entusiastas" entraram para as arquibancadas mediante contrôle contando-se quinhentos e dois como pode ser confirmado pelo "borderaux" do jogo. Efetivamente lá está, além da lotação autorizada e vendida, mais esse número extra, cujo pagamento foi descontado da parcentagem da renda do jôgo que coube ao Botafogo.

O grupo estava perfeitamente equipado

O entrevistado de A NOITE esclareceu que teve oportunidade de observar que nenhum desses elementos entrara nas arquibancadas como qualquer espectador, desprevenido. Ao contrário observou que empunhavam garrafas, embrulhos de sandwiches e todos ou quase todos com boa carga de fogos, paus e outros objetos. De resto acrescentou tal equipe não deixou de despertar apreensões ao Sr. comissário da Delegacia de Costumes, presente, que a tudo assistiu e creio que o representante da polícia chegou a considerar as dificuldades que o grupo poderia criar à boa ordem do jôgo ao que retrucou o tesoureiro da Federação que essa parte cabia às autoridades policiais providenciar. Em todo caso nada foi feito apesar das justas suspeitas.

Havia ordem para abrir os portões só depois da torcida equipada haver ocupado seus lugares

Quando estavamos dando solução ao caso desses torcedores, continuou nosso entrevistado, um dos auxiliares da Federação comunicou aos diretores presentes que os porteiros haviam recebido ordens para só abrir os portões ao público das arquibancadas depois de já haverem entrado os elementos que compunham aquele grupo que penetrou afinal ao mesmo tempo, mas pela entrada destinada aos jogadores e juízes.

Dirigentes botafoguenses testemunharam o fato

Bem me recordo, esclareceu ainda o Sr. Salvador Severiano que dois distintos dirigentes do Botafogo F. R., Srs. Ademar Bebiano e Octavio Pinto Guimarães a tudo assistiram e até trocaram impressões com o tesoureiro da Federação. Creio ter ouvido de um dêles que se tratava de elementos de escolas de samba os quais o Botafogo premiava propiciando-lhes um grande espetáculo.

Bandeiras e escudos do Vasco rasgados

Tanto quanto me foi possível observar aduziu ainda o entrevistado de A NOITE o ambiente ficou muito carregado e não foram poucos os adeptos de meu club que sofreram constrangimentos vendo-se despojados de seus escudos e bandeiras do club que como é habitual levaram para o campo. Tudo isso é por sem dúvida de lamentar aconteça numa cidade como a capital de nosso país.

Estreantes

São os seguintes os estreantes nas próximas reuniões do Hipodromo da Gávea:

Pile — feminino, castanho, 3 anos, Minas Gerais, por Pike Barn e Mi Alhaja, de criação do Serviço de Remonta e Veterinária do Exército e de propriedade do Sr. Ismar de Góes Monteiro. Tratador: Mariano Salles.

Chico Dizuma — masculino, castanho cinco anos, Rio Grande do Sul, por Chicotazo e Dizuma, de criação do Sr. Domingos E. Lins e de propriedade do Sr. Ernani G. Bastos. Tratador: Reduzino de Freitas.

Foliador — masculino, alazão, 5 anos, Estado do Rio, por Folião e Celma, de criação do Sr. Manoel H. Sylvia e de propriedade da Sra. Dorncy de Souza. Tratador: Francisco Pereira.

Impacto — ex-Marajá, masculino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, por Hiss Highness e Hija Justa, de criação do Sr. Oswaldo Kroeff e de propriedade dos Srs. Alberto Pitigliani e Eurico Solanez. Tratador: Gonçalino Feijó.

Trabalhos Desta Manhã

Eis os exercícios feitos, hoje, na Gávea:

Arroz Doce — Jorge — 1.600 em 105
Cibalena — J. Araujo — 1.500 em 100
Guarapuazinho — Cardoso — 1.600 em 105 3/5
Pepito — Mesquita — 1.600 em 104
Bongy — J. Araujo — 1.000 em 64
Insolito — Fernandes — 1.300 em 83
Oleg — Ignacio — 1.300 em 86 4/5
Loretta — Irigoyen — 2.040 em 137 2/5
Pie — Barbosa — 1.400 em 92
Botafogo — Irigoyen — 2.040 em 137
Impacto — Salomão — 1.400 em 89
Urucania — Coelho — 1.300 em 84 2/5
Sky — Portilho — 1.300 em 84 3/5.

Igualou o record olímpico

S. PAULO, 20 (Asp.) — Teve grande repercussão nos meios esportivos locais, o feito do jovem atirador paulista, Alan Soboelmski, muitas vezes laureado em certames nacionais e nosso representante nas Olimpiadas de Londres, que no Campeonato Estadual de Tiro ao Alvo, encerrado ante-ontem, igualou o record olímpico, na prova de carabina, em 30 tiros na distancia de 50 metros, conseguindo o extraordinário resultado de 300 pontos em 300 possíveis. O certame, disputado entre Floresta e Tietê, já está definido a favor do primeiro, embora ainda reste a prova de fusil de guerra, que será disputada domingo próximo.

No Uruguai

MONTEVIDÉU, 19 (AFP) — 1.º — 2.200 metros — Selvatico — 2/20; 2.º — 1.100 metros — San Juanina — 2/80; 3.º — 2.300 metros — Don Amalio — 6/60 3/00; 4.º — 1.400 metros — Roleta — 4/00 3/00; 5.º — 1.200 metros — Sinceronico — 13/00; 6.º — 2.000 metros — Lataita — 8.00 44/00; 7.º — 1.800 metros — Perpignan — 3/50 2/60; 8.º — 1.600 metros — Norita — 3/40 3/00; 9.º — 1.800 metros — Beira Mar 7/40 3/00.

Várias do TURF

Nasceu um filho de Heron

Na fazenda do Sr. Lucio Bittencourt, em Friburgo, vem de nascer um filho do garanhão Heron em Palmeira, esta por Santarém em Palmas.

Palmeira foi adquirida ao criador Candido Paula Machado, cheia, por aquele turfman.

Heron é aquele valoroso companheiro de Heliaco, que com sucesso correu aqui na Gávea.

Defenderão novos interêsses

Huracan, Taruman e Sallin, acabam de passar a novos proprietários.

O último foi transferido para as cocheiras de Carlos Torres e os outros dois ficaram com Fernando Pereira Schneider.

Resoluções da Comissão de Corridas

Mais 8 jockeys suspensos

a) — de acôrdo com a comunicação do starter, permitir novamente a inscrição do animal Don Fradique e proibir de correr o cavalo Ben Hur, e ainda chamar a atenção dos tratadores de Helper e Hespéria, sôbre a indocilidade dêstes animais;

b) — multar em Cr$ 500,00, o tratador Adair Feijó, por infração do artigo 45 do Código (ter a seu serviço cavalariço não matriculado) e em Cr$ 200,00, o jockey Adão Ribas, por infração da alínea «D» do artigo 63 (não ter se apresentado com o peso previamente ajustado para montar a égua Haridan);

c) — suspender até o dia 31 de outubro, o jockey Domingos Ferreira; por quatro (4) corridas, o aprendiz Paulo Tavares; por três (3) corridas o jockey Pedro Coelho, e por uma (1) corrida os jockeys Anésio Barbosa, Adão Ribas, Arthur Araujo, Waldemico de Andrade e Emygdio Castillo, todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Marmiteira, Nieto Bueno, — Raio, Hastaluego e Imbú — Night Club, Ariel, Pilantra, Pelele e Pewa;

d) — multar em Cr$ 200,00 o jockey Geraldo Costa; em Cr$ 300,00, o jockey Luiz Leighton, e em Cr$ 500,00, o jockey Arthur Araujo, por infração do artigo 155 do Código (desvio de linha), montando os animais Fla-Flu, Maestro e Serra Dágua;

e) — chamar à Secretaria, quarta-feira, às 16 horas, o aprendiz Acyr Aleixo e o jockey Olivio Macedo.

f) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 10 e 11 dêste mês.

Programa de SÁBADO

1.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 13,20 horas. Kg

1— 1 Ternura 56
2 Mister X 48
3 Itajassê 50
2— 4 Hipias 56
5 Lady 50
6 Bourgo 50
3— 7 Hiava 48
8 Flim 52
9 Hibérnia 48
4—10 Sallin 48
" Al Adyr 52
11 Rio Negro 56
" Acatado 56

2.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,50 horas. Kg

1 — 1 Irresistivel 55
2 — 2 Visigódo 53
3 — 3 Torpêdo 53
4 — 4 Don Euvaldo 55
" Albardão 55

3.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 14,20 horas. Kg

1—1 Hunter 54
2 Denbiru 50
2—3 Montese 58
4 Monte Carlo 52
3—5 Arroz Doce 54
6 Please 56
4—7 Guinéo 54
8 Três Pontas 56
" Maneador 56

4.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00 — Às 14,50 horas. Kg

1—1 Luva 50
" Lôrca 54
2—2 Trimonte 52
" Harém 52
3—3 Lumen 58
4 Alvôr 58
4—5 Al-Arussa 50
6 Guelfo 52
" Brazilian Star 52

5.º páreo — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00 (Handicap) — Às 15,25 horas.

1—1 Palina 50
2—2 Looping 54
3—3 Néro 55
4 Sonada 51
4—5 Itaim 53
" Jahu 55

6.º páreo — 1.000 metros — Cr$ 22.000,00 (Pista de Grama) — (Betting) — Às 16,00 horas. Kg

1— 1 Jamburi 58
" Testa de Ferro 58
2 Agua Linda 53
2— 3 Darling 54
4 Ibiapaba 53
5 Foliador 54
3— 6 Bruno 58
7 Isis 56
8 Fifita 52
4— 9 Pressuroso 56
10 Lingote 50
" Iriada 52

7.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 16,35 horas (Betting). Kg

1— 1 Cachimbo 55
2 Argonauta 55
2— 3 Vice Rei 55
4 Impacto 55
3— 5 Livramento 55
6 Caranahy 55
7 Vardan 55
4— 8 Lôto 55
9 Ouro Preto 55
10 Sargaço 55

8.º páreo — 1.800 metros — Cr$ 28.000,00 (Betting) — Às 17,50 horas. Kg

1—1 Cavador 58
2 Helper 52
2—3 Nativo 54
4 Bongy 50
3—5 Grão Mogol 52
6 Xepur 56
4—7 Carlos Magno 54
8 Heracles 52
9 Haditah 54

Programa de DOMINGO

1.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,20 horas. Kg

1—1 Marmiteira 55
2—2 Ijavila 55
3 Vitória do Palmar. 55
3—4 Ninfa 55
5 Pile 55
4—6 Palm Beach 55
" Pervenche 55

2.º páreo — 2.000 metros — Cr$ 36.000,00 — Às 13,50 horas. Kg

1—1 Imbu 52
2—2 Lipari 52
3 Never Looses 50
3—4 Botafogo 52
5 Carinhosa 52
4—6 Hastapura 52
7 Pepito 50

3.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,20 horas. Kg

1—1 Barcelona 56
2 Edopuva 57
2—3 Tahia 56
3—5 Juparanã 56
6 Draga 56
4—7 Darkness 56
8 Arari 56

4.º páreo — Grande Prêmio Diana — 2.400 metros — Cr$ 300.000,00 — Às 14,50 horas. Kg

1—1 Tirolesa 58
2—2 Magali 57
3—3 Negrusa 58
4 Serra Dágua 58
4—5 Mygala 58
6 Sonada 58

5.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 15,25 horas.

1— 1 Lipe 58
2 Ariel 56
3 Audacioso 52
2— 4 Ilmenita 52
5 Dona China 52
6 Lenita 54
3— 7 Alvacá 56
8 Bárbaro 58
9 Batel 54
4—10 Night Club 56
11 Galarin 54
12 Cibalena 50
" Chico Dizuma 50

6.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 22.000,00 (Betting) — Às 16,00 horas. Kg

1— 1 Polante 50
" Arabe 50
2 Hanibal 52
3 Dona Stella 54
2— 4 Outubrino 50
5 Aldean 54
6 Maresia 50
7 Eclético 58
3— 8 Chaim 58
9 Parker 52
10 Guararape 56
11 Sky 58
4—12 Disca 50
13 Hypnos 58
14 Coquetel 54
15 Barbazul 52
" Pampeiro 55

7.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting) — Às 16,25 horas. Kg

1— 1 Don Fradique 56
" Abunan 56
2 Muxoxo 56
2— 3 Istar 56
4 Ecelero 56
5 La Malinche 54
6 Pilantra 56
3— 7 Urubixaba 56
8 Jolo 56
9 Mistico 56
10 Atrevido 56
4—11 Maná 50
12 Grão Pará 56
13 Lord Polar 56
" Fiel Amigo 56

8.º páreo — 2.000 metros — Cr$ 36.000,00 (Betting) — Às 17,10 horas. Kg

1—1 Bonne Amie 52
2 Imaginada 48
2—3 Teddy 54
4 Sagramor 52
3—5 Alabarcas 52
6 Malandro 51
4—7 Zodiaco 52
8 Segundito 54
" Marán 50

VARIAS DO SPORT

Gamba

NO AMERICA — A direção técnica do América não ficou satisfeita com o desempenho do goleiro Vicente, no jôgo de domingo, daí o aproveitamento de Osni ou Helú para o cotejo com o Flamengo. Hoje, à tarde, os rubros iniciarão seus preparativos para o prélio com os rubro-negros.

NO BOTAFOGO — Ainda para o cotejo com o Olaria, o Botafogo não contará com o ponteiro esquerdo Braguinha, uma vez que o referido jogador não apresenta melhoras da contusão que o afastou dos gramados. Quanto ao meio esquerda Otávio, é certa a sua participação contra os olarienses.

Rafanelli

NO BANGU — Os profissionais banguenses iniciaram hoje, pela manhã, seus preparativos para a peleja com o Fluminense. Dos titulares, apenas Miguel estará ausente do exercício. Quanto ao zagueiro Rafanelli, apresentou melhoras e deverá reaparecer contra o Fluminense.

NO BONSUCESSO — O Bonsucesso estará de folga na primeira rodada do returno. É bem provável que o grêmio rubro anil realize uma peleja amistosa no interior de Minas Gerais, provàvelmente na cidade de Lavras. Para esta tarde, o técnico Gradim marcou um exercício individual, que constará de ginástica e bate-bola.

NO CANTO DO RIO — Mesmo perdendo para o Bangu, por 2 x 1, a direção técnica do Canto do Rio ficou satisfeita com o desempenho da equipe, tanto assim, que não pensa fazer modificações para o próximo compromisso, domingo, contra o Madureira, no "Conselheiro Galvão".

Walter

NO FLAMENGO — O zagueiro Gago será incluido na equipe titular do Flamengo que domingo proximo, enfrentará o América. O jovem zagueiro gaúcho formará ao lado de Job. Como a A NOITE divulgou ontem, é pensamento do técnico Gentil Cardoso aproveitar o máximo de elementos novos que possui o grêmio rubro-negro, nesse final de campeonato.

NO FLUMINENSE — Serão iniciados hoje, os preparativos dos profissionais tricolores, para a importante peleja de domingo próximo, contra o Bangu. Estarão presentes a esta prática todos os titulares, exceção feita de Bigode, que, como se sabe, distendeu um músculo no jôgo com o Madureira, e está ameaçado de não participar do match.

Bigode

Milton

NO MADUREIRA — A diretoria do tricolor suburbano, segundo conseguimos apurar, vai solicitar do técnico Plácido, novas explicações, quanto à fraca atuação da equipe nos dois últimos compromissos do quadro. A direção do Madureira, soubemos ainda, tomará importantes providências, no sentido de melhorar o conjunto no atual certame.

NO OLARIA — O Olaria iniciou hoje, pela manhã, seus preparativos para a peleja de domingo próximo, contra o Botafogo. O quadro olariense que enfrentará o club alvi-negro será o mesmo que empatou com o Flamengo.

NO SÃO CRISTOVÃO — Além do treino de domingo último, mais dois ensaios de conjunto serão levados a efeito, pelos profissionais sancristovenses, como preparativos para a peleja com o Vasco da Gama. Amanhã, à tarde e, sexta-feira, pela manhã, as duas práticas dos alvos. O quadro que jogará com o líder invicto será conhecido depois do ensaio de sexta-feira.

Lima

NO VASCO — Já no próximo jôgo o médio Jorge fará o seu reaparecimento, contra o São Cristóvão. Quanto ao zagueiro Sampaio, o técnico Flávio Costa espera contar com o seu concurso na terceira rodada do returno, quando o Vasco enfrentará em São Januário, a equipe do Bangu. Sabe-se, também, que Lima revesará com Ipojucan nos ensaios desta semana.

O 45.º ANIVERSÁRIO DO AMÉRICA F. C. — O sport carioca festejou anteontem uma das suas mais significativas datas: aniversário do América. Sem dúvida alguma, a tradicional agremiação de Campos Sales conquistou uma posição de merecido destaque em nosso sport, graças à elevada soma de trabalhos que tem realizado nessa proveitosa existência de quase meio século. As comemorações atuais revestem-se de maior significação quando se sabe que o América está às vésperas de entrar em nova e promissora fase com a construção do novo estádio, velho sonho dos batalhadores rubros. Para comemorar o 45.º aniversário de fundação o América organizou um grande programa, que está em pleno andamento. No domingo, data do aniversário, os festejos correram-se de especial brilho, como se vê na gravura, aparecendo o presidente Fábio Horta ao içar o pavilhão nacional na sede e um grupo numeroso de associados em visita às obras do estádio

BIGODE FORA DOS TREINOS

EM REPOUSO ABSOLUTO O MÉDIO TRICOLOR — SEXTA-FEIRA SERÁ SUBMETIDO A UM "TEST"

Bigode sofreu violenta distensão muscular no jôgo com o Madureira. Exatamente o jogador mais seguro da retaguarda tricolor ficou fora de combate criando um problema para a direção técnica do Fluminense. Bigode ainda ficou em campo e empregando-se na extrema mais do que devia. Por isso mesmo piorou quando poderia ser poupado frente ao Madureira de maneira a não sentir tanto os efeitos da contusão. Mas forçou e está ameaçado de não jogar contra o Bangu. Informou o Departamento Técnico de Alvaro Chaves que Bigode ficará de fora nos treinos da semana, em repouso absoluto conforme determinações do Departamento Médico. Somente na sexta-feira é que o médio tricolor será submetido a um teste de capacidade física. Se aprovar será escalado em caso contrário caberá a Ondino Viera resolver sôbre a formação da linha média que vai enfrentar o Bangu em Alvaro Chaves.

PIADAS DE MUTT E JEFF

BRILHANTE, ...

CONTINUAÇÃO DA 10ª PÁGINA

ta (cinza e grama, nas curvas); não se pode exigir maior rendimento dos arremessadores de dardo, obrigados a correr em terreno gramado; não se pode exigir fenomeno maior do que aquele jovem realizou na prova de salto em altura, melhorando o record nacional com 1,95, quando se conhece perfeitamente o pavor que inspira ao concorrente aquele setor tão proximo da arquibancada do estádio tricolor, perturbando-lhe a visão de modo geral. Do mesmo modo Miguel B. da Silva, o campeão do dardo, deveria arremessar bem melhor se corresse numa pista de cinza para o setor de tiro e mesmo assim conseguiu 53,49 Antonio Ferreira, um atleta de meio fundo e de alta energia, fez um percurso esplendido nos 1.500 metros e, tal foi a sua superioridade e virtude, que, em outra pista mais perfeita, não teria conseguido tão sòmente a gloria de igualar o record do velho João de Deus Andrade, com resultado que, mesmo sendo um record, ainda é inferior aos tempos dos atletas de São Paulo, que se utilizam de melhores pistas e de maior volume de competidores na especialidade. Ferreira é um atleta novo, não regulado totalmente na divisão do esforço nas voltas, ou no controle da passada, defeitos derivados da diferença enorme da pista em que reina, a do Vasco, que tem 400 metros exatos, para a pista do Fluminense que apenas mede 320 metros fechados. Ferreira correu com relativa facilidade e realizou um final que em absoluto representou um esforço para a quebra de qualquer record melhor, tão bem disposto êle concluiu o arduo percurso. Outra prova sacrificada pelas caracteristicas de pista foi a do "four" vascaino dos 4x100. Imagine-se aquela moçada ardorosa, que sofreu apenas um defeito de transmissão no terceiro setor, mas que conseguiu totalizar o bom tempo de 42 4/10. Uma esplendida equipe onde pontifica Gramacho, herói dos 100 metros e que caminha vertiginosamente para aqueles saudosos tempos do nosso grande Bento de Assis. Aliás, o Rio está bem servido de corredores de distancias curtas e até a época em que se reunirão em São Paulo com os melhores "sprinters" bandeirantes, cremos numa vantagem bem eloquente nessa especialidade para a rapazinda carioca. (Conclui amanhã).

DIFICIL

CONTINUAÇÃO DA 10ª PÁGINA

Foram êstes os detalhes da rodada de ontem:

Vasco x Flamengo

Juvenis — Vasco 22x17.

1.ª divisão — 1.º tempo, Vasco 14x12. Final, Flamengo 35x23.

Quadros:

VASCO: Carrasco (1) — Cadete (4) — Rui (9) — Salão (9) — Paulo Cesar (5) — José Ribeiro, René e Dorado.

FLAMENGO: Evora — Alfredo (11) — Algodão (7) — Godinho (3) — Zé Mario (7) — Hugo — Tião (7).

Os juizes foram Ariovaldo Paiva e Jonatas Moreira.

Carrasco e Algodão foram desclassificados com quatro faltas cada um.

Atlética Grajau x América

Juvenis — A. Grajaú 39x33.

1.ª divisão — A. Grajaú 18x11. Final — Atlética Grajaú 34x29.

A. GRAJAÚ: Paulo Cesar (6) — Zé Luiz (4) — Cleto (10) — Montanha (4) — Carlos (6) — Armando (4).

AMERICA: Marinho (11) — Osvaldo (4) — Cruz — Mozart (4) — Ivan (4) — Mario e Nogueira (6).

Juizes: Joaquim de Oliveira e Silva e Nelson de Souza Carvalho.

Grajau x Fluminense

4.ª divisão — Grajaú 32x21.

1.ª divisão — 1.º tempo — Fluminense 13x13 — Final — Fluminense 39x29.

FLUMINENSE: Vinicius (4) — Rui (1) — Giusepe Stefanini (8) — Getulio (2) — Lerena (11) — Ceco (3) — Amin.

GRAJAÚ: Boquinha (12) — Airton (1) — Esberard (7) — Lucio (5) — Malfitano (5) — Nelson.

Juizes: Luiz Marzano e Mario Oliveira.

Botafogo x Aliados

4.ª divisão — Aliados 30x18.

1.ª divisão — 1.º tempo — Botafogo 32x9. Final — Botafogo 57x24.

BOTAFOGO: Goulart (6) — Ardelin (3) — Talis (14) — Hermes (14) — Clicio (16) — Taco (4) e Guilherme.

ALIADOS: Chico (1) — Dirceu — Raul (8) — Diomar (7) — Zé Lima (6) — Valter 2 e Braga.

Juizes: Aladino Astuto e Habib Dahia.

ENTENDIMENTO

CONTINUAÇÃO DA 10ª PÁGINA

tafogo, convite que foi extensivo ao Vasco que acaba de se colocar à margem da referida temporada.

Em São Paulo para semana

Segundo nos adiantou Carlito Rocha, tudo indica que resolvida a situação com os clubs cariocas imediatamente embarcará com destino à Paulicéia a fim de entrar em contacto com os grandes clubs bandeirantes. E possivel que a Portuguesa de Desportos venha a ser convidada para entrar no lugar do Vasco, aumentando assim o número de jogos na capital bandeirante. Carlito aditou a A NOITE que possivelmente estará em S. Paulo na próxima segunda-feira.

CAMPEONATO ALAGOANO DE FOOTBALL

MACEIÓ, 20 (Asp.) — Na disputa do campeonato alagoano de football, o Centro venceu ontem o América, pelo arrasador escore de 8 x 0.

1.º — Christian Dior — Aqui temos o efeito de "tesoura", introduzido por este desenhista em sua coleção. 2.º — Uma mulher deve ter muito equilíbrio e confiança em si própria, para usar êste extravagante chapéu, que completa um vestido de todo em lã preta. 3.º — Christian Dior — Nova versão do "tailleur" de serviço, com blusa folgada. Deve ser usado sôbre uma saia justa. 4.º — Robert Piguet — Esse costume de rua, chamado "Citron Presse", consiste num vestido justo em lã verde amarela, acentuando a esbelta silhueta. 5.º — Jacques Fath combina um corpete de "sequin" dourado com uma túnica de muitas camadas de tule preto, sôbre uma saia muito justa. Adapta-se a ocasiões semi-cerimoniosas. 6.º Balenciaga — Vários trajes de noite, nesta coleção, revelam a influência medieval. O colar e a fita negra completam a impressão de "Infanta". (Foto ACME).

Os desenhistas de Paris lançam a moda do "Meio do Século" nas coleções de 1949-50

PARIS, 15 (UP-ACME) — Um dos aspectos mais frisantes das recentes coleções expostas pelos principais criadores de modas de Paris é a completa modificação da silhueta básica. Ombros mais largos, corpos em forma de blusa, linha de cintura normal e ancas afinadas. Trata-se de uma versão moderna mas francamente feminilizada do estilo masculinista de 1925. Vem substituir os ombros caídos, os corpos apertados, as cadeiras arredondadas e a cintura de vespa do "New Look".

A influência do Oriente e da arte modernista se faz sentir em muitos detalhes de corte de costura. As bainhas dos vestidos devem estar entre 32 e 37 centímetros acima do solo, segundo a função do modelo e de sua dona. O "New Look" sobrevive nas saias livres, reservadas para coquetel e baile, mas, nas linhas gerais, a saia esbelta e justa toma a primazia. Dentro desse tema, cada desenhista entrou com suas idéias individuais.

A assimetria (efeitos unilaterais e também decotes) reina suprema em todos os modelos diurnos e de baile. As golas voltam a fazer moda — enormes, pontiagudas, reforçadas ou em forma de funil, em volumosos, pesados e folgados casacos, alargando-se na base do decote dos vestidos diurnos. A última solu-

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

Não haverá auxílio econômico oficial dos EE. UU.

A NOITE — 3.ª-feira, 20/9/49 — N. 13.288

Acheson expõe os objetivos da política de Washington com relação à América Latina — Referência aos altos fornos de Volta Redonda, que estão em plena operação

NOVA YORK, 20 (U. P.) — Falando nesta cidade, o secretário de Estado, Sr. Acheson, fez referência aos altos fornos de Volta Redonda, no Brasil. Indicou que os mesmos estão em plena operação e converteram em realidade o sonho de muitos estadistas e homens de negócios brasileiros ao fornecer produtos siderúrgicos que completam o vigoroso crescimento da indústria em terras do Brasil.

Assinalou Acheson que os Estados Unidos auxiliarão todo país latino-americano que esteja disposto a prestar auxílio a si próprio, indicando haver a possibilidade de que tal auxílio poderá ser convertido em projeto ou projetos regionais de assistência.

Em sua oração, o secretário de Estado expôs os três objetivos básicos da política norte-americana na América Latina, a saber:

1.º) — A segurança dos Estados Unidos e do Hemisfério;

2.º) — Estímulo às instituições democráticas, e,

3.º) — Cooperação econômica positiva que — disse ajuda a se alcançar os dois primeiros objetivos.

O orador frisou que o auxílio econômico norte-americano será proveniente de fontes particulares, ao dizer: "Seria contrário às nossas tradições empregar fundos públicos para competir diretamente e de forma dissipadora com os fundos privados". Com tal propósito, Acheson sugeriu a necessidade de:

1.º) — A assinatura de tratados para evitar a duplicação de impostos, e,

2.º) — A assinatura de tratados "para definir nossas relações econômicas, dando garantias razoáveis aos nossos inversionistas e salvaguardando os interesses e a integridade dos demais signatários".

Mais adiante, o orador indicou que a industrialização rápida nem sempre resultará na elevação do nível de vida de certos países. Assinalou que, embora a industrialização seja um fator importante, deve reinar equilíbrio entre a agricultura e a indústria e os demais elementos da economia.

No tocante ao reconhecimento de governos impostos pela fôrça, Acheson reiterou a política de reconhecer governos pacíficos e ordeiros, sem que isso implique em sua aprovação pelos Estados Unidos.

HOMENAGEM DE ISRAEL A TIRADENTES — A Câmara dos Deputados recebeu a visita do parlamentar israelita Menechen Beguin, o qual foi recebido pelo Sr. Cirilo Júnior e demais deputados que se encontravam presentes naquela Casa do Povo. Em companhia da comissão de recepção composta dos deputados Munhoz da Rocha, Hugo Cordeiro e Deoclécio Duarte e, ainda, do líder da maioria, Sr. Acúrcio Tôrres, o Sr. Menechen Beguin, percorreu todas as dependências daquela Casa, dirigindo-se, após, com os parlamentares brasileiros, à estátua de Tiradentes, onde colocou uma coroa de flores sob vibrante salva de palmas dos presentes. A solenidade contou com o comparecimento de representantes da colônia israelita e de numerosas outras pessoas, ocasião em que foi colhido o flagrante que ilustra o texto. (Foto da Agência Nacional)

BILHETES POSTAIS

OPINIÕES POLÍTICAS DE UM GUIA MODERNO

Como governavam os Doges de Veneza — Aristocracia, totalitarismo e democracia — Hoje

(Por F. A. da Silva Reis, redator de A NOITE, em viagem pela Europa).

VENEZIA (Itália), setembro — Esta manhã, no Palácio dos Doges, deram-me por guia um jovem de olhar penetrante e palavra fácil.

Os guias, nos velhos países europeus, que sabem explorar o turismo, frequentam escolas especiais, são cuidadosamente treinados para o ofício. O meu guia de hoje, porém, era alguma coisa mais do que um simples guia. Era, com o outro, que encontrei em Nápoles, um autêntico intelectual, com idéias filosóficas, políticas e um certo aplomb em expô-las.

Discorrendo sôbre as formas de governo, na República de Veneza, na Veneza dos Doges, êle recordou o imenso poder de que dispunham os Doges. Eram

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

TENTOU MATAR-SE

Tentou o suicídio, ingerindo uma substância tóxica, o motorista Décio de Oliveira, com 27 anos, solteiro, residente na rua dos Cajueiros, número 33. O tresloucado teve os socorros de que carecia na Assistência, retirando-se em seguida.

O INCENDIO ACARRETOU PREJUISOS DE CERCA DE CR$ 2.200.000,00

CAMPOS, 20 (Asp.) — A muito custo foi extinto o incêndio que se manifestou na Usina Santo Antonio, tendo o sinistro, ocasionado prejuizos de cêrca de Cr$ 2.200.000,00. Além do açúcar em estoque, que ficou inutilizado, foram destruidos pelo fogo, 30 mil sacos para açucar e o depósito onde o açucar estava empilhado. Sabe-se que o seguro era de apenas 270 mil cruzeiros, quando os prejuizos ascendem a 2 milhões de cruzeiros.

Atropelado o funcionário municipal

Ao transpor a rua Elpidio Boa Morte, foi colhido pelo automovel número 63.025, sofrendo em consequência fratura do cranio, o funcionário municipal, João de Paula, com 57 anos, casado e residente na rua Maria José, número 271. A vítima, cujo estado é grave, está internada no Hospital do Servidor da Prefeitura.

Já não vai casar o filho de Pawley

THE PLAINS, Virginia, 20 (U. P.) — O Sr. William D. Pawley, filho do ex-embaixador norte-americano no Brasil, anunciou ter rompido seu noivado com a atriz cinematográfica Elizabeth Taylor, de 19 anos, acrescentando que a decisão foi tomada em comum acôrdo, em virtude de circunstâncias sôbre as quais ambos deveriam ponderar.

LETRAS E ARTES

NOVAS OPORTUNIDADES PARA AS GRANDES PLATEIAS

Atravessamos um período de grandes platéias. Para assistir aos espetáculos do gêlo, aglomeram-se centenas de pessoas. A seu lado, o circo congrega outro tanto. As revistas da Praça Tiradentes não perdem para êsses espetáculos. E a temporada lírica teve a lotação esgotada, com antecedência. Os cinemas superlotam. Corridas frequentadíssimas. Os jogos de football mantêm a liderança do público, atraindo as multidões mais numerosas. Nenhuma dessas diversões é gratuita, nem sequer a baixo preço. Triplicou a entrada do sport ou do teatro. Todavia, o povo está comparecendo, feliz, no desejo de compensar as suas fadigas e de recrear o seu espírito, atingido pelo trabalho e pela inquietação do tempo. Sob êsse aspecto — o da recreação — indiscutivelmente vem subindo o padrão de vida da

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

CONGREGAÇÃO DO TRABALHO INTELECTUAL COM O OBREIRO

(Do enviado especial de A NOITE)

O II Congresso Interamericano de Trabalhadores aprovou um trabalho do jornalista brasileiro José Gomes Talarico, que acompanhou a delegação de seu país a Havana, o qual após ter feito uma análise entre o trabalhador e o intelectual, afirmando que não se deve estabelecer uma separação entre o trabalho fisico e o labor humano, porque sendo produtos do esforço humano, precisam se conjugar, sugeriu a criação de um organismo especifico para congregar os trabalhadores intelectuais paralelamente aos trabalhos obreiros, dentro da própria Confederação Inter-americana de Trabalhadores.

Reivindicou que o professor, o musico, o artista, o escritor, o jornalista, emfim, todo aquele que produz cultura, arte, teatro, musica e etc., deve estar nos movimentos operários, como condição para cimentar de forma positiva a confraternização e a igualdade de classes.

Acentuou o reporter brasileiro que um movimento social nem a contribuição intelectual, nos seus vários aspectos, se torna inconsistente.

Depois de concitar essa reunião de trabalhadores e inteletuais, afirma que essa coesão trará uma consciência social mais digna para o mundo, através da expressão da força que representam os trabalhadores e da contribuição dos intelectuais.

O Congresso aprovou, assim, que se considere o trabalhador intelectual como elemento fundamental e indispensável às classes operárias e lhe faculte a regalia de se colocar sob a bandeira da Confederação Interamericana de Trabalhadores, coletiva ou individualmente.

Aprovada por unanimidade pelo Congresso, foi encaminhada à Comissão Executiva da C. I. T., para a sua execução. Deverão ser constituidos um comité e subcomités nos diversos paises, a fim de se articularem e reunirem os integrantes dessas classes em todos os paises das Américas.

— E' O SEU "CASO"?

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo

KING FEATURES SYNDICATE

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"

a) — O DINHEIRO COMPRA O PERFEITO PRESENTE DE NATAL?

RESPOSTA: — Não, embora o dinheiro possa ajudar a revelá-lo. Descobrimos uma vez por ano — e como uma norma esquecemos logo depois — que não há forma de felicidade ou prazer que não seja aumentada pela partilha com outros. Não é a individualidade que nos impede de compreender isto o ano inteiro; é o sentimento infantil de que alguém nos levará a melhor se não tivermos cuidado. "Homens de boa vontade" são homens que não temem um ao outro, e dando aos nossos amigos nossa confiança em sua boa vontade para fazer o bem a nós, espalharemos o Natal pelo Ano Novo.

★

b) — OS INQUERITOS DE OPINIÃO PUBLICA PODEM SER VERDADEIRAMENTE "ISENTOS DE PRECONCEITOS"?

RESPOSTA: — Não, escreveu o psicólogo Arthur W. Kornhauser, do Bureau de Pesquisa Social Aplicada, de Nova York, meses antes das eleições de 1948. Além da falta de entrevistadores qualificados, os inquéritos estão sempre sujeitos a "manias de alto nivel" não intencionais que afetam a escolha dos elementos estudados, o palavreado das perguntas e a interpretação e o relato das respostas. As fontes dessas manias incluem as relações dos investigadores com os seus clientes, suas caracteristicas pessoais e a influência do grupo social a que pertencem.

★

c) — AS PESSOAS QUE SABEM MAIS SÃO OS MELHORES PROFESSORES?

RESPOSTA: — Penso que não, na maioria dos casos. O principal interesse do perito — e especialmente o sábio que deu sua vida à pesquisa — é inevitavelmente "sua questão", ao passo que a do verdadeiro professor de primeira categoria são os seus alunos — ou a emoção de ensinar. A principal razão para escolher-se um professor não deve ser "sabedoria" apenas: êle (ou ela) deve ser selecionado pela capacidade de inspirar interesse e comunicar idéias e, admitido que seja razoavelmente bem informado, este tipo de professor pode fazer quasé tão bem com uma matéria como outra.

CAIU COM 18 PESSOAS

BRAZZAVILLE, Africa Ocidental Francesa, 20 (U. P.) — Foi anunciado que um avião militar francês com 18 pessoas a bordo foi de encontro ao solo no aeroporto de Point Noire, a 480 quilômetros a oeste desta cidade. O acidente ocorrido, ontem, custou a vida a todos os ocupantes do aparelho.

Tremendo conflito causado por um beijo

CAMPO GRANDE, (Mato Grosso), 20 (Asp.). — Ocorreu no Municipio de Aquidauana tremendo conflito armado durante uma corrida de cavalos, cujo motivo principal foi um beijo dado em uma senhora. Durante o tiroteio, faleceram os irmãos Cirilo e Anisio Franco, ficando gravemente ferido um terceiro membro da familia. Segundo Franco. O autor do beijo foi o baiano, Josias de tal que morreu a golpes de faca.

INCENDIO NA HOLLERITH

Aspecto do incêndio

No depósito e oficinas da Cia. Hollerith, situado na rua Jaraguá, 28, ocorreu ontem à tarde um incêndio de regulares proporções. As chamas, graças à pronta intervenção dos bombeiros do Posto Central e do Posto de Vila Isabel, não tomaram grandes proporções. O fogo teve inicio e foi circunscrito, no ultimo andar do edificio, um grande depósito de máquinas velhas, caixões e outros materiais.

As chamas foram notadas pelo servidor daquela companhia, Manoel Caetano, que prontamente levou o fato ao conhecimento dos chefes, sendo então chamados a intervir os bombeiros. Como dissemos, o fogo foi extinto pelos soldados do fogo de Vila Isabel, êstes comandados pelo tenente Marinho e aqueles pelo capitão Moura e tenente Mariano.

A policia do 19.º, na pessoa do comissário Alencar, esteve no local, tomando as providências exigidas. Os prejuizos da Hollerith são relativamente pequenos, pois sua maquinária não foi atingida pelo fogo. Parte da cobertura do depósito e oficinas desabou.